

Contribuição da Argentina para a Coreia

Oferta de carne para o abastecimento das tropas que lutam contra os agressores comunistas

WASHINGTON, 14 (A.F.P.) — A contribuição da República Argentina na luta sustentada pelas Nações Unidas na Coreia, e agora conhecida, com efeito, a embaixada daquele país revelou hoje que serão fornecidas importantes quantidades de carne congelada às tropas que se batem contra os norte-coreanos. A oferta da Argentina, que se seguiu ao apelo feito pelo secretário-geral da ONU a todos os países membros da organização internacional no sentido de cooperarem na campanha contra a agressão comunista, foi transmitida segunda-feira pelo sr. Jeronimo Remorino, embaixador da Argentina em Washington, ao general Willis D. Crittenden, representante do Comando Unificado. Nenhum pormenor poderá ser publicado antes de ser o Departamento de Estado informado da oferta argentina. O comunicado da embaixada argentina declara textualmente e seguinte: "Em seu propósito de cooperar com as forças das Nações Unidas o governo de Buenos Aires resolveu por disposição do Comando Unificado em importante carregamento de carne congelada e em conserva, destinado ao abastecimento das tropas que lutam na Coreia. Esta oferta acaba de ser feita em nome das autoridades argentinas pelo embaixador Jeronimo Remorino, no decorrer de entrevista que teve no Pentágono com o general Crittenden, chefe do Grupo Permanente de Organização do Tratado do Atlântico Norte. O chefe militar norte-americano revelou com simpatia a oferta argentina, que constitui uma contribuição eficaz nas presentes circunstâncias, e que revela a solidariedade da Argentina com as forças que lutam pela democracia.

TRUMAN ANUNCIA O INICIO DAS NEGOCIAÇÕES PARA FIRMAR O TRATADO DE PAZ COM O JAPÃO

PROCLAMA O PRESIDENTE O DESEJO DO SEU GOVERNO DE POR TERMO A TODOS OS ESTADOS DE GUERRA EXISTENTES NO MUNDO — NOVO ESFORÇO DOS ESTADOS UNIDOS PARA O RETORNO DO JAPÃO AO SEIO DA COMUNIDADE DAS NAÇÕES

WASHINGTON, 14 (A.F.P.) — O presidente Truman anunciou o início de negociações para o tratado de paz com o Japão.

FIM DE TODOS OS ESTADOS DE GUERRA

WASHINGTON, 14 (A.F.P.) — Felando aos jornalistas, o presidente Truman proclamou o dese-

jo dos Estados Unidos de por termo a todos os estados de guerra subsistentes no mundo. Truman acrescentou que, nesse sentido, a conferência dos três chanceleres ocidentais em Nova York a possibilidade de fazer cessar o estado de guerra com a Alemanha.

NOVO ESFORÇO DO GOVERNO WASHINGTON, 14 (A.F.P.) — O sr. Harry Truman, presidente dos Estados Unidos, anunciando hoje que os Estados Unidos propõem negociações para o tratado de paz com o Japão, fez a importante declaração seguinte: "O governo dos Estados Uni-

dos mantém, há longo tempo, a opinião de que o povo japonês tem direito a um tratado de paz, que conduziria o Japão ao seio da família das nações. Por isso, o governo dos Estados Unidos fez um primeiro esforço em 1947 para convocar uma conferência das nações membros da Comissão do Extremo Oriente para discutir o tratado de paz com o Japão. Todavia, nessa época, dificuldades de processo impediram todo o progresso e continuaram a impedir. O governo dos Estados Unidos considera, entretanto, que um novo esforço deve ser feito nesse sentido e, nesse propósito, autorizou o Departamento do Estado a promover discussões oficiais a respeito do processo a seguir no futuro, em primeiro lugar com os governos representados na Comissão do Extremo Oriente, que são os que participaram mais diretamente da guerra no Pacífico. Não há lugar, contudo, para esperar qualquer ação senão no momento em que seja possível avaliar os resultados dessas discussões oficiais.

Essa política com relação ao tratado de paz com os japoneses está conforme ao esforço geral dos Estados Unidos, visando por termo a todos os estados de guerra existentes. Temos insistido longamente com a Rússia, para a conclusão do tratado de paz com a Alemanha, e estudamos neste momento a possibilidade de por fim ao estado de guerra com a Alemanha, estudo feito na presente reunião dos três chanceleres ocidentais em Nova York."

A SITUAÇÃO INTERNA NOR-TE-AMERICANA WASHINGTON, 14 (A.F.P.) — No decorrer da entrevista coletiva que hoje concedeu à imprensa, o presidente Truman declarou (Conclui na 2.ª página)



DESEMBARCAM OS FUZILEIROS — Fuzileiros navais norte-americanos desembarcam em um porto do sul da Coreia a caminho da frente de batalha a fim de dar combate às forças invasoras comunistas norte-coreanas. — Foto Usls

O povo alemão reivindica a sua soberania

A Alemanha, como baluarte avançado da defesa da Europa, quer ter seu próprio exército

DUSELDORF, 14 (A.F.P.) — "O povo alemão não renunciará de maneira alguma ao direito de se defender a si mesmo", declarou o antigo general das unidades blindadas do extinto III Reich, Hasso von Manteuffel, falando perante numerosos oficiais da antiga "Wehrmacht", por ocasião de uma manifestação organizada pelo "Reno-Ruhr Club". Entretanto, frisou o antigo general, como o bastião avançado de uma guerra eventual, a Alemanha não se resignaria a fornecer apenas tropas de infantaria: — se um contingente de tropas alemãs está previsto para integrar o Exército Europeu, é necessário que seja um Exército poderoso dotado, como os outros exércitos europeus, de armas pesadas, aviação e unidades de proteção costeira. É igualmente indispensável que essas tropas alemãs estejam representadas no seio do comando em chefe europeu.

Depois de insistir sobre a necessidade de uma reforma espiritual e política urgente do mundo ocidental, o antigo general von Manteuffel declarou que a Alemanha devia participar da salvaguarda da paz no seio da comunidade dos povos livres da Europa.

Concluindo sua exposição, o antigo chefe de guerra germânico apresentou as seguintes condições para a participação da Alemanha na defesa da Europa: — 1.º — Restabelecimento da soberania alemã; 2.º — outorga de igualdade de direitos à República Federal; 3.º — entrega de todos os criminosos de guerra às autoridades alemãs, que os porão em liberdade se ficar constatado que os mesmos não infringiram qualquer artigo do Código Criminal alemão; 4.º — abolição das restrições impostas à navegação alemã e 5.º — reintegração dos antigos militares de carreira e restituição de todos os seus direitos civis.

ININTERRUPTO BOMBARDEIO AERO-NAVAL CONTRA O PORTO COMUNISTA DE INCHON

Estariam prestes a passar à contra-ofensiva geral os exércitos da ONU. — Temor do comando nortista de que MacArthur pretenda utilizar a celebre tática de guerra do Pacífico

TOKIO, 14 (U.P.) — Forças aero-navais aliadas desferiram contra o porto de Inchon o maior ataque já lançado durante toda a guerra coreana — anunciaram oficiais desta capital.

ATAQUE CONJUGADO DAS FORÇAS AERO-NAVAIS ALIADAS TOKIO, 14 (U.P.) — Cruzadores, destróieres e aviões com base em porta-aviões estiveram atacando violentamente nos últimos dias todas as cidades portuárias e instalações militares dos comunistas em Pyongyang e Ulsan.

Segundo informa o comunicado de um porta-aviões, o ataque dos seus aviões de mergulho contra Inchon foi idêntico ao que seria um bombardeio ininterrupto de 7 horas das baterias de um cruzador.

O PORTO INCHON O OBJETIVO TOKIO, 14 (U.P.) — Forças aero-navais aliadas atacaram pesadamente a cidade portuária de Inchon, verdadeira "porta de entrada" para Seul, e os aeródromos e centros de transportes existentes ao longo de uma faixa de 300 quilômetros da costa ocidental coreana.

Esse ataque foi o mais violento de toda a guerra na Coreia.

PRESTES A PASSAR A OFENSIVA GERAL WASHINGTON, 14 (A.F.P.) — O chefe do Estado-Maior dos exércitos de terra dos Estados Unidos, general Lawton Collins, deixou entender claramente hoje que as forças das Nações Unidas paralisaram seu recuo na Coreia, e que tomarão dentro em breve a iniciativa da ofensiva.

Antes da sessão secreta da Comissão das Forças Armadas do Senado, o general declarou aos jornalistas, mostrando-lhes no mapa o recuo das forças das Nações Unidas: "Isto não vai diminuir mais. A partir de agora, iremos em outra direção".

Após a sessão, os membros da Comissão declararam à imprensa que o general Collins se mostrou particularmente otimista quanto à marcha das operações.

PERSPECTIVA DE UM DESEMBARQUE NAS COSTAS COREANAS TOKIO, 15 (U.P.) — Por Ralph Textor, correspondente — O maior bombardeio aero-naval da guerra da Coreia foi realizado hoje pelos aliados contra o porto comunista de Inchon, porta de entrada para Seul, antiga capital do regime sulista. A operação deu aos comunistas coreanos a primeira impressão real de que é um amaciamento de terreno, para um desembarque anfíbio. Cruzadores e destróieres das ma-

rinhas dos Estados Unidos e da Inglaterra apontaram os seus canhões de 150mm e 240mm para Inchon e ilhas próximas, disparando sem cessar, enquanto aviões "Corsair", da armada, chegavam ao ponto mais alto das operações do ataque, com bombas de "capalm" e outros engenhos, contra os aeródromos e outras instalações comunistas, nas redondezas.

As baterias costeiras dos comunistas também abriram fogo contra a frota aliada, causando danos em três destróieres. Todavia, segundo as informações oficiais, essas baixas não carecem de importância.

Por outro lado, a rádio comunista de "Longan" anunciou que 4 navios das Nações Unidas haviam sido afundados e outros três danificados, pelos canhões costeiros, comunistas.

Os círculos militares de Tokio desmentiram rapidamente as afirmações dos comunistas com res-

(Conclui na 2.ª página).

ADOTADO NA INGLATERRA O PLANO DE REFORÇO DA DEFESA NACIONAL

Aumentado o prazo do serviço militar obrigatório de 18 meses para 2 anos — Crítica de Churchill à regulamentação das indústrias siderúrgicas inglesas

LONDRES, 14 (A.F.P.) — O Parlamento Britânico adotou o plano de reforço de defesa do governo trabalhista.

ADOTADO O PLANO POR APLAUSOS LONDRES, 14 (A.F.P.) — Tendo a oposição se associado ao mesmo, o plano de defesa nacional proposto pelo governo trabalhista foi hoje aprovado pela Câmara dos Comuns.

Não foi necessário o voto, tendo o plano sido adotado por aclamação.

Em substância, e além do aumento dos soldados militares, o plano governamental estabelece, como inovação principal, na Inglaterra, o prolongamento do serviço militar obrigatório de 18 meses para 2 anos.

DILATAÇÃO DO PRAZO MILITAR LONDRES, 14 (A.F.P.) — Após o discurso pronunciado pelo sr. Emmanuel Shinwell, ministro da Defesa, a Câmara dos Comuns aprovou por unanimidade a moção governamental referente ao programa de rearmamento da Grã-Bretanha.

Logo após esta decisão, o sr. Georges Isaacs, ministro do Trabalho, apresentou um projeto de lei referente ao aumento, de 18

meses para 2 anos, da duração do serviço militar. Este projeto será discutido e votado amanhã pela Câmara.

A OPINIÃO DE ANTHONY EDEN LONDRES, 14 (A.F.P.) — "Nossos amigos do Continente não se sentirão muito reconfortados com a exposição feita pelo sr. Clement Attlee sobre o aumento dos efetivos britânicos" — declarou hoje na Câmara dos Comuns o sr. Anthony Eden, o último orador da oposição no debate sobre a questão do rearmamento da Grã-Bretanha.

O sr. Eden acrescentou que a decisão de elevar de 1 para 3 o número das divisões inglesas a serem estacionadas no Continente era inexpressiva e convidou o governo a "reconsiderar o dispositivo geral das forças britânicas".

Em seguida, após qualificar a Alemanha como "um fator militar de importância crucial para o Ocidente", o orador afirmou que é impossível elaborar projetos para a defesa da Europa sem neles incluir o da Alemanha Ocidental. "Os alemães não solicitaram a criação de um exército alemão, prosseguir o líder conservador, mas sim a de uma polícia melhor armada e mais numerosa. "Penso que este pedido deve ser considerado como bem fundamentado, em virtude do que se passou na Alemanha Oriental. Assim, tal polícia deve ser criada. Digo-o sem entusiasmo, pois não aprecio a existência de forças policiais numerosas".

Depois de recomendar uma estreita cooperação entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos no domínio da propaganda, o sr. Eden concluiu: "O rearmamento britânico tem como objetivo a paz. Deverá fortalecer-nos, permitindo-nos negociar um acordo internacional duradouro".

A QUESTÃO DO PLANO INDUSTRIAL DA SIDERURGIA INGLESA LONDRES, 14 (U.P.) — A oposição do Parlamento britânico acredita ter encontrado o ponto fraco do governo trabalhista, lançando violentas críticas contra o seguinte:

Primeiro — O plano do governo trabalhista britânico de "criar confusão" na mais importante indústria britânica (siderúrgica) numa época de crise mundial;

Segundo — os elementos nomeados pelo governo para dirigir as atividades da indústria siderúrgica inglesa.

O principal ponto visado pela oposição foi o plano do governo (Conclui na 2.ª página).

Terminou a primeira fase das conversações entre os ministros anglo-franco-americanos

Acheson, Bevin e Schumann realizaram no entanto novos encontros — Progressos consideráveis para a revisão do estatuto de ocupação da Alemanha — Voltarão a reunir-se hoje em Nova York os chanceleres das nações do "Pacto do Atlântico"

NOVA YORK, 14 (A.F.P.) — Terminou a primeira fase da Conferência dos Três Chanceleres. A questão do reforço da defesa da Alemanha Ocidental não pode ser resolvida. Os três chanceleres, que amanhã participarão da reunião do Conselho do Pacto do Atlântico, voltarão a debater o assunto no domingo ou na próxima segunda-feira.

PROGRESSOS CONSIDERÁVEIS NOVA YORK, 14 (A.F.P.) — O sr. Robert Schumann confirmou que os três chanceleres realizaram progressos consideráveis em suas discussões, para a revisão do estatuto de ocupação da Alemanha Ocidental.

REVISÃO DO ESTATUTO DE OCUPAÇÃO DA ALEMANHA NOVA YORK, 14 (A.F.P.) — Já foram realizadas, até a noite de ontem, três reuniões dos chanceleres Bevin, Acheson e Schumann.

Desmente-se formalmente nos círculos chegados à Conferência que a mesma tenha chegado a qualquer "impasse", ao discutir a revisão do estatuto de ocupação da Alemanha.

POSSANTE EXERCÍCIO OCIDENTAL NA ALEMANHA NOVA YORK, 14 (A.F.P.) — O problema da segurança interna da Alemanha encontra divergências entre os três chanceleres, reunidos em Nova York.

Os Estados Unidos exigem um verdadeiro exército, para garantir essa segurança. A França e a Inglaterra, contudo, são mais favoráveis à ampliação da polícia, para tal fim.

ESTADO MAIOR SUPREMO PARA AS FORÇAS MILITARES DO ATLÂNTICO NOVA YORK, 14 (A.F.P.) — Anunciou-se que os sr. Acheson, Schumann e Bevin examinaram favoravelmente o projeto de constituição de um organismo militar central e único, encarregado de mobilizar as forças da comunidade atlântica. Esse projeto será submetido ao Conselho do Pacto do Atlântico, que se reunirá amanhã. Não se tratará, no momen-

to, de criar um estado maior supremo ou de designar um comandante supremo. Este seria escolhido somente no próximo ano, quando o exército do atlântico norte fosse concretizado. Será provavelmente um norte-americano. Lembra-se que, de há muito, o general Eisenhower vem sendo apontado com insistência para esse posto, mas parece que os Estados Unidos ainda não se preocuparam com essa escolha.

REUNIÃO, HOJE, DO CONSELHO DO "PACTO DO ATLÂNTICO" NOVA YORK, 14 (A.F.P.) — Depois da Conferência dos 3 chanceleres, começará amanhã outra conversação internacional de grande importância: o Conselho do Pacto do Atlântico.

Esse Conselho é integrado pelos chanceleres dos 12 países signatários, devendo participar do mesmo, portanto, os sr. Dean Acheson, Ernest Bevin e Robert Schumann. A reunião inaugural do Conselho foi marcada para às 14 horas GMT.

REARMAMENTO DO "BLOCO" OCIDENTAL NOVA YORK, 14 (A.F.P.) — Foi revelado que, na Conferência dos 3 Chanceleres, o sr. Dean Acheson recomendou que a França e a Inglaterra proporcionem um esforço máximo, para acelerar o rearmamento de bloco de países englobados na aliança do Pacto do Atlântico, tendo em vista as necessidades de defesa, pa-

ra fazer face a qualquer agressor eventual.

ASSINALADAS LEVES DIVERGÊNCIAS NOVA YORK, 14 (A.F.P.) — Os chanceleres ocidentais, sr. Acheson, Bevin e Schuman, reuniram-se hoje às 10 e 40 horas, com a presença de três altos comissários de ocupação na Alemanha.

O problema alemão foi novamente discutido, mas persistiu o impasse e os três chanceleres não puderam realizar um acordo sobre o reforço das defesas da Alemanha Ocidental, adiando o assunto para nova reunião que será realizada domingo ou segunda-feira, após a realização, amanhã e sábado, do Conselho do Pacto do Atlântico. Os problemas alemães, envolvidos na questão, serão entretanto, estudados em escala de técnicos ou especialistas, sobretudo pelos três altos comissários.

Terminando sua primeira reunião às 16.50 GMT, os três chanceleres realizaram uma segunda sessão, às 17.20 horas. Essa segunda reunião foi consagrada apenas às questões da Ásia, sobretudo no que concerne ao Extremo Oriente.

Terminou assim a primeira fase da conferência dos 3 chanceleres, mas a ordem do dia para a segunda fase, a abrir-se domingo ou segunda, permanece extremamente volumosa, devido principalmente ao impasse sobre o problema alemão.

(Conclui na 2.ª página).

Sensível melhora da posição cambial do Brasil nos EE.UU.

Conseguiu o nosso país pôr em dia suas dívidas em dólares — Os importadores brasileiros já estão conseguindo crédito para pagamento de suas importações

NOVA YORK, 14 (U.P.) — Os círculos comerciais locais disseram que os grandes recebimentos em dólares, pelo Brasil, em pagamento de café exportado para os Estados Unidos e que segundo se calculam subiram a quatrocentos milhões de dólares em 1949 e 1950, o ajudaram a pagar as suas dívidas em dólares, nos Estados Unidos.

Acrescentaram que esses ingressos contribuíram para conseguir essa finalidade, juntamente com plano do governo brasileiro, de reservar dez por cento dos recebimentos em dólares, pelo Brasil, para pagar as contas em dólares. A dívida do Brasil, em dólares e congelada por falta de divisas, chegou a cento e vinte milhões de dólares, ao findar a segunda guerra mundial. Ao perceber que não poderia pagar-lhe devido à falta de entradas, por baixas exportações, o governo brasileiro estabeleceu o aludido plano de reservas, separando dez por cento de todas as divisas para pagar os créditos em dólares.

A guerra na Coreia provocou um súbito aumento na procura de café e de outros artigos de exportação brasileira, e os seus recebimentos em dólares aumentaram novamente em julho e agosto. Durante esses dois meses, o Brasil exportou mais de trinta milhões de sacas de café.

O súbito aumento das arrecadações, aludidas, ao plano de reservas permitiram o pagamento das contas atrasadas, em dólares, até há um mês, coisa que o escritório brasileiro de café julgava normal para qualquer país.

Alberto de Castro Meneses, diretor do Banco do Brasil prometeu, no ano passado, que em março de 1950 estariam pagas todas as contas brasileiras, atrasadas, em dólares. Todavia, isso não foi conseguido e o governo continuou pagando-as pouco a pouco, até que aumentaram as arrecadações, pela venda de café, permitindo que o Brasil pusesse em dia as suas dívidas em dólares.

Por seu lado, a delegação do Ministério da Fazenda do Brasil, nesta cidade deu à publi-

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

Os problemas da educação na Rússia

De E. C. HARTLEY (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — As agitações de pós-guerra, que perturbaram as artes e ciências soviéticas, estão agora se estendendo ao campo educacional. A Academia de Ciências Pedagógicas, enfrentando uma série de energéticos ataques, confessou "grandes debilidades" em seu trabalho. Uma parte destacada dessas críticas foi feita pela "Gazeta Literária", cuja direção foi assumida recentemente pelo conhecido teatrólogo Konstantin Simonov. Os ataques, culminando com um artigo de fundo publicado a 15 de julho, envolviam o professor Kalov, ministro da Educação da R. S. S. F. R.

Citando as debilidades da Academia, a revista citou sua incapacidade em aplicar os ensinamentos de Pavlov, adaptando a vida escolar à vida e ao trabalho da comunidade, especialmente nas zonas rurais, e a indiferença "olímpica" em face do urgente problema da coeducação.

A "Gazeta Literária" parece principalmente preocupada pelo fato de que "a coexistência da segregação e da coeducação durante um período de sete anos" e "a existência de amplo material suficiente para uma análise cuidadosa" não tenham sido levados em consideração pela Academia. O trabalho dos professores, os resultados das conferências de professores "não estão sendo estudados pela Academia", que está se transformando em "arquivista".

O artigo de fundo seguiu-se aos recentes ataques lançados pela revista contra os "bifurcadores", entre os quais se encontra o educador M. Timofeyev.

O "bifurcacionismo" é uma teoria baseada na segregação educacional dos sexos e que vem, segundo Timofeyev, de uma "experiência histórica" peculiar a cada sexo. "As mulheres — diz ele — têm menos experiência histórica... na esfera do aperfeiçoamento da técnica de produção". E chega à conclusão de que as mulheres têm mais dificuldade que os homens no estudo de Geografia, Física, Química, Botânica, Zoologia e Matemática.

O órgão oficial de assuntos culturais do Partido Comunista, "Cultura e Vida", também atacou, em seu número de 21 de maio, o Instituto Pedagógico Stavropol por haver patrocinado e publicado palestras favoráveis ao "bifurcacionismo".

Surgiu depois a discussão sobre a incapacidade dos cientistas de desenvolver suas pesquisas baseadas nos trabalhos de Pavlov. Essas discussões dizem respeito particularmente à psicologia educacional. Os ataques a esse respeito se seguiram a uma crítica feita pelo acadêmico Krasnogorski, numa discussão da Academia de Ciências Médicas, noticiada pela "Pravda" a 2 de julho. Declarou Krasnogorski que os "estudos pavlovianos sobre as atividades nervosas superiores têm tanta significação na vida prática que grande número de clínicas e institutos infantis e a Academia de Ciências Pedagógicas deveriam participar de sua aplicação". Acrescentou Krasnogorski que pediatras soviéticos tinham estudado vários reflexos condicionados nas crianças, sua forma e natureza as modificações sofridas em diversas idades,

tendo tais pediatras estabelecido "a base do conhecimento das leis que regem a atividade cerebral infantil". O trabalho, contudo, fora confiado a uma equipe muito reduzida.

O professor Teplov, co-autor de importante compêndio de psicologia, falando no mesmo debate, referiu-se à tendência idealista "burguesa" que ainda influencia a psicologia soviética.

A acusação de que o "problema de preparar alunos da escola geral tanto na cidade como no campo, não somente para a educação secundária como também para a vida e o trabalho, não foi devidamente solucionado" é de grande importância, por sua possível ligação com o problema da educação "politécnica". Tal como originalmente formulada por Marx, a teoria da educação "politécnica" significa a aquisição dos princípios de todos os processos de produção e a familiarização do aluno com o uso dos utensílios mais simples envolvidos nesses processos. Há cerca de vinte anos foi abandonado na União Soviética o trabalho de produção prática nas escolas. Essas atividades estavam ligadas a teorias oficialmente desacreditadas de pragmatismo. Continuaram, contudo, a existir "portos técnicos" e a produção nas fabricas escolares continuou, aliás com resultados altamente satisfatórios.

Atribui-se, portanto, grande interesse às críticas formuladas e que foram aceitas em bloco pelo Presidium da Academia. — (AFLA).

Frustrada uma revolução nas Honduras

TEGUCIGALPA, Honduras, 14 (U.P.) — Anunciou-se que o governo das Honduras descobriu e abortou um complot revolucionário. Foram detidas numerosas pessoas.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

ELEVA-SE A NOVE O NÚMERO DE MORTOS NO DESASTRE DE CAMPO BELO

Erro de navegação teria causado o acidente com o avião da F.A.B.

FORTALEZA, 14 (Asapress) — Contrariando o que foi noticiado nos primeiros momentos de informações quanto ao desastre do B-25 da FAB, temos a comunicar que morreram apenas nove pessoas, em Campo Belo, no município de Pacoti. As notícias chegaram a Fortaleza, esperando-se que isso aconteça antes do meio-dia. Revela-se que viajava a bordo do avião um civil, de identidade desconhecida neste momento. Afirma-se também que o desastre teve como causa principal qualquer erro de navegação, o qual afastou o avião da rota, indo ele chocar-se com o cume da Serra de Pacoti, explodindo logo a seguir. Encontraram-se a bordo, além do piloto e co-piloto, cujos nomes já foram publicados, mais o tenente bombardeiro Manuel Sousa Palhado. O sargento Omar Kleber não estava entre os tripulantes do aparelho sinistrado.

RECIFE, 14 (Asapress) — O avião B-25, da Base Aérea de Fortaleza, número 5007 voltava para Fortaleza levando sargentos e oficiais que tinham vindo a Recife para inspeção de saúde. Foi sobrevoado aqui que, nas proximidades de Baturité, chocou-se com a Serra de Araripe, caindo espantado. Viajavam no aparelho cinco sargentos e três oficiais, tendo todos perecido no desastre.

NÃO HOUVE SESSÃO NA CAMARA FEDERAL

RIO, 14 ("Correio") — Abrindo os trabalhos de hoje da Câmara, o sr. Damascio Rocha anunciou um requerimento pedindo a suspensão dos mesmos por motivo do falecimento do deputado Otacilio Costa, constituinte de 1948, ocorrido em Santa Catarina. De qualquer maneira, porém, sabia-se que a sessão dificilmente se realizaria, de vez que não havia número para isso.

AUTORIZADA A COMPRA DE BANHA NOS ESTADOS UNIDOS

RIO, 14 (Asapress) — O presidente da República recomendou à Comissão de Exportação e Importação do Banco do Brasil que concedesse licenças indispensáveis aos importadores para a prestação de banha norte-americana que será vendida no Rio a preços populares. Também será novamente autorizada a compra de batatas da Holanda, este mês.

Baixas pelo T.S.E. as instruções complementares para as eleições de outubro

Resolvida em caráter definitivo a questão do voto fora da circunscrição para presidente e vice-presidente da República — Normas para a apuração — Outros dados

RIO, 14 (Asapress) — O Tribunal Superior Eleitoral aprovou hoje a resolução n.º 3.799 contendo as instruções complementares para o pleito de 3 de outubro e sua apuração. O texto da resolução é o seguinte: "Considerando que as instruções para as eleições de 3 de outubro, baixadas com a resolução n.º 3.522, permitem que os eleitores fora de seu domicílio eleitoral, votem em seção diferente daquela em que foram incluídos seus nomes (§§ 1.º e 2.º do art. 30 e § 9.º do art. 3.º da resolução 3.522);

Considerando que os eleitores naquela situação não podem votar nas eleições municipais se estiverem fora do município e também nas eleições estaduais se se encontrarem em outra circunscrição eleitoral (§ 2.º do art. 30 e § 9.º do art. 3.º da resolução 3.522);

Considerando que estas determinações deverão ser observadas com absoluto resguardo do sigilo do voto;

Considerando ainda que a nomeação de um eleitor a exercer o direito do voto (§ 7.º do art. 87 do Código Eleitoral),

RESOLVE O T. S. E. baixar as seguintes instruções que consolidam e completam as resoluções 3.522, 3.584 e 3.647 sobre as eleições de 3 de outubro e sua apuração:

Art. 1.º — As mesas receptoras de votos tomarão em separado, com as cautelas enumeradas no § 4.º do art. 39, das instruções para as eleições, os votos dos eleitores de outras seções, nos seguintes casos:

a) — quando munidos de ressalva expedida pelo juiz competente antes de 5 de setembro;

b) — quando forem candidatos à Presidência da República e vice-presidente da República;

c) — quando forem candidatos ao Congresso Nacional, a governador e vice-governador e à Assembleia Legislativa registrada na mesma circunscrição eleitoral;

"COMITE" UM MILHÃO DE VOTOS EM SAO PAULO PARA ALTINO ARANTES

Um Paulista na

VICE-PRESIDENCIA DA REPUBLICA

RUA BARÃO DE ITAPETINGA, 262 — 3.º ANDAR — CONJUNTO 327 —

TELEFONE: 6-5505.

"A HORA É GRAVE; TENDE CONSCIÊNCIA DE VOSSAS RESPONSABILIDADES"

PROCLAMAÇÃO DO EPISCOPADO DO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 14 (Asapress) — Orientando os católicos para as eleições de 3 de outubro, o episcopado do Rio Grande do Sul lançou a seguinte proclamação:

"Em face da excepcional importância e significação das próximas eleições, mais uma vez dirigimos a palavra aos dilectos diocesanos exortando-os ao fiel cumprimento dos seus deveres de cidadãos e de católicos. Lembremos novamente que o exercício do direito de voto é uma obrigação de consciência. O 4.º mandamento Divino, estende-se às honras e serviços devidos a pátria e da nossa condição de batizados decorre

o dever de amar e defender a Santa Igreja de que somos membros e filhos. A solução dos graves problemas nacionais e a defesa dos direitos soberanos de Deus dependem da orientação ideológica e das aptidões intelectuais dos futuros detentores do poder público. A Igreja e a Igreja exortam a vigilância e a ação.

Se os destinos do país caírem nas mãos de homens incompetentes ou mal orientados a culpa caberá não só aos que votaram sem saber, mas ainda aos indiferentes e comodistas que por motivos fúteis não compareceram às urnas. Dois candidatos inscritos nem todos ofereceram as garantias que, como cidadãos e católicos temos o direito de exigir. Comecemos a Liga Eleitoral Católica de esclarecer e orientar a consciência cristã em matéria de tanta relevância e apontar os nomes que mereçam a confiança e a preferência do eleitorado católico. Que as diretrizes e as recomendações da Liga Eleitoral Católica sejam religiosamente observadas por bem da nação e da Igreja. Dirigimos a todos os diocesanos a advertência de que, no dia 13 de dezembro de 1946, recomendo a jovens católicos de Roma o exercício de suas liberdades políticas: "A hora é grave. Tende consciência de vossas responsabilidades".

Art. 2.º — Os eleitores a que se refere o art. 1.º, serão considerados nulos, em cada eleição, os votos que não podem ser dados por estes eleitores.

Art. 3.º — Na apuração das seções especiais a que se refere o art. 4.º das instruções, aplicar-se-ão as normas prescritas nos números I, II e IV do art. 5.º destas instruções.

(sa.) — Antonio Carlos Lafeite de Andrade — presidente; Djalma Tavares da Cunha Melo, relator.

Art. 4.º — Nas capitais dos Estados, assim como no Distrito Federal, os T. S. E. organizarão seções especiais instaladas nas respectivas sedes destinadas exclusivamente à recepção dos votos referidos nas letras A e B do art. 2.º destas instruções.

Art. 5.º — As juntas ou turmas apuradoras observarão as seguintes normas para a apuração dos votos dos eleitores que cumprem estas instruções:

Art. 6.º — Examinada a urna e resolvida sua apuração, serão estes votos separados em três grupos, a saber:

a) — de eleitores de outras circunscrições;

b) — de eleitores de outros municípios da mesma circunscrição;

c) — de eleitores de outros distritos do mesmo município;

Art. 7.º — Se outras razões de anulação não existirem, serão abertas as sobrecartas maiores dos eleitores do grupo C e misturadas as menores nelas contidas com as demais sobrecartas menores das mesmas urnas, nos termos do art. 13 e 3.º das instruções para apuração, salvo se realizarem-se eleições distritais, casos em que também estes votos serão apurados finais;

Art. 8.º — Em seguida proceder-se-á da mesma forma com as sobrecartas dos eleitores da mesma circunscrição do grupo B, anulando-se quaisquer cédula referente às eleições municipais;

Art. 9.º — Se em qualquer dos grupos, A, B ou C, ou em ambos existir apenas uma sobrecarta maior, será considerado nulo o respectivo sufrágio dada a impossibilidade de apuração sem quebra do sigilo do voto;

Art. 10.º — Os votos desses eleitores serão adicionados aos já apurados, da mesma urna, e incluídos nos respectivos mapas de apuração;

Art. 11.º — Para efeito da coincidência do mapa de comparecimento, modelo I, serão considerados nulos, em cada eleição, os votos que não podem ser dados por estes eleitores.

"COMITE" UM MILHÃO DE VOTOS EM SAO PAULO PARA ALTINO ARANTES

Um Paulista na

VICE-PRESIDENCIA DA REPUBLICA

RUA BARÃO DE ITAPETINGA, 262 — 3.º ANDAR — CONJUNTO 327 —

TELEFONE: 6-5505.

Art. 12.º — Na apuração das seções especiais a que se refere o art. 4.º das instruções, aplicar-se-ão as normas prescritas nos números I, II e IV do art. 5.º destas instruções.

(sa.) — Antonio Carlos Lafeite de Andrade — presidente; Djalma Tavares da Cunha Melo, relator.

Art. 13.º — Nas capitais dos Estados, assim como no Distrito Federal, os T. S. E. organizarão seções especiais instaladas nas respectivas sedes destinadas exclusivamente à recepção dos votos referidos nas letras A e B do art. 2.º destas instruções.

Art. 14.º — As juntas ou turmas apuradoras observarão as seguintes normas para a apuração dos votos dos eleitores que cumprem estas instruções:

a) — de eleitores de outras circunscrições;

b) — de eleitores de outros municípios da mesma circunscrição;

c) — de eleitores de outros distritos do mesmo município;

Art. 15.º — Se outras razões de anulação não existirem, serão abertas as sobrecartas maiores dos eleitores do grupo C e misturadas as menores nelas contidas com as demais sobrecartas menores das mesmas urnas, nos termos do art. 13 e 3.º das instruções para apuração, salvo se realizarem-se eleições distritais, casos em que também estes votos serão apurados finais;

Art. 16.º — Em seguida proceder-se-á da mesma forma com as sobrecartas dos eleitores da mesma circunscrição do grupo B, anulando-se quaisquer cédula referente às eleições municipais;

Art. 17.º — Se em qualquer dos grupos, A, B ou C, ou em ambos existir apenas uma sobrecarta maior, será considerado nulo o respectivo sufrágio dada a impossibilidade de apuração sem quebra do sigilo do voto;

Art. 18.º — Os votos desses eleitores serão adicionados aos já apurados, da mesma urna, e incluídos nos respectivos mapas de apuração;

Art. 19.º — Para efeito da coincidência do mapa de comparecimento, modelo I, serão considerados nulos, em cada eleição, os votos que não podem ser dados por estes eleitores.

Art. 20.º — Na apuração das seções especiais a que se refere o art. 4.º das instruções, aplicar-se-ão as normas prescritas nos números I, II e IV do art. 5.º destas instruções.

(sa.) — Antonio Carlos Lafeite de Andrade — presidente; Djalma Tavares da Cunha Melo, relator.

Art. 21.º — Nas capitais dos Estados, assim como no Distrito Federal, os T. S. E. organizarão seções especiais instaladas nas respectivas sedes destinadas exclusivamente à recepção dos votos referidos nas letras A e B do art. 2.º destas instruções.

Art. 22.º — As juntas ou turmas apuradoras observarão as seguintes normas para a apuração dos votos dos eleitores que cumprem estas instruções:

a) — de eleitores de outras circunscrições;

b) — de eleitores de outros municípios da mesma circunscrição;

c) — de eleitores de outros distritos do mesmo município;

Art. 23.º — Se outras razões de anulação não existirem, serão abertas as sobrecartas maiores dos eleitores do grupo C e misturadas as menores nelas contidas com as demais sobrecartas menores das mesmas urnas, nos termos do art. 13 e 3.º das instruções para apuração, salvo se realizarem-se eleições distritais, casos em que também estes votos serão apurados finais;

Art. 24.º — Em seguida proceder-se-á da mesma forma com as sobrecartas dos eleitores da mesma circunscrição do grupo B, anulando-se quaisquer cédula referente às eleições municipais;

Art. 25.º — Se em qualquer dos grupos, A, B ou C, ou em ambos existir apenas uma sobrecarta maior, será considerado nulo o respectivo sufrágio dada a impossibilidade de apuração sem quebra do sigilo do voto;

Art. 26.º — Os votos desses eleitores serão adicionados aos já apurados, da mesma urna, e incluídos nos respectivos mapas de apuração;

Art. 27.º — Para efeito da coincidência do mapa de comparecimento, modelo I, serão considerados nulos, em cada eleição, os votos que não podem ser dados por estes eleitores.

Art. 28.º — Na apuração das seções especiais a que se refere o art. 4.º das instruções, aplicar-se-ão as normas prescritas nos números I, II e IV do art. 5.º destas instruções.

(sa.) — Antonio Carlos Lafeite de Andrade — presidente; Djalma Tavares da Cunha Melo, relator.

Art. 29.º — Nas capitais dos Estados, assim como no Distrito Federal, os T. S. E. organizarão seções especiais instaladas nas respectivas sedes destinadas exclusivamente à recepção dos votos referidos nas letras A e B do art. 2.º destas instruções.

Art. 30.º — As juntas ou turmas apuradoras observarão as seguintes normas para a apuração dos votos dos eleitores que cumprem estas instruções:

a) — de eleitores de outras circunscrições;

b) — de eleitores de outros municípios da mesma circunscrição;

c) — de eleitores de outros distritos do mesmo município;

Art. 31.º — Se outras razões de anulação não existirem, serão abertas as sobrecartas maiores dos eleitores do grupo C e misturadas as menores nelas contidas com as demais sobrecartas menores das mesmas urnas, nos termos do art. 13 e 3.º das instruções para apuração, salvo se realizarem-se eleições distritais, casos em que também estes votos serão apurados finais;

Art. 32.º — Em seguida proceder-se-á da mesma forma com as sobrecartas dos eleitores da mesma circunscrição do grupo B, anulando-se quaisquer cédula referente às eleições municipais;

Art. 33.º — Se em qualquer dos grupos, A, B ou C, ou em ambos existir apenas uma sobrecarta maior, será considerado nulo o respectivo sufrágio dada a impossibilidade de apuração sem quebra do sigilo do voto;

Art. 34.º — Os votos desses eleitores serão adicionados aos já apurados, da mesma urna, e incluídos nos respectivos mapas de apuração;

Art. 35.º — Para efeito da coincidência do mapa de comparecimento, modelo I, serão considerados nulos, em cada eleição, os votos que não podem ser dados por estes eleitores.

Art. 36.º — Na apuração das seções especiais a que se refere o art. 4.º das instruções, aplicar-se-ão as normas prescritas nos números I, II e IV do art. 5.º destas instruções.

(sa.) — Antonio Carlos Lafeite de Andrade — presidente; Djalma Tavares da Cunha Melo, relator.

Art. 37.º — Nas capitais dos Estados, assim como no Distrito Federal, os T. S. E. organizarão seções especiais instaladas nas respectivas sedes destinadas exclusivamente à recepção dos votos referidos nas letras A e B do art. 2.º destas instruções.

Art. 38.º — As juntas ou turmas apuradoras observarão as seguintes normas para a apuração dos votos dos eleitores que cumprem estas instruções:

a) — de eleitores de outras circunscrições;

b) — de eleitores de outros municípios da mesma circunscrição;

c) — de eleitores de outros distritos do mesmo município;

Art. 39.º — Se outras razões de anulação não existirem, serão abertas as sobrecartas maiores dos eleitores do grupo C e misturadas as menores nelas contidas com as demais sobrecartas menores das mesmas urnas, nos termos do art. 13 e 3.º das instruções para apuração, salvo se realizarem-se eleições distritais, casos em que também estes votos serão apurados finais;

Art. 40.º — Em seguida proceder-se-á da mesma forma com as sobrecartas dos eleitores da mesma circunscrição do grupo B, anulando-se quaisquer cédula referente às eleições municipais;

Art. 41.º — Se em qualquer dos grupos, A, B ou C, ou em ambos existir apenas uma sobrecarta maior, será considerado nulo o respectivo sufrágio dada a impossibilidade de apuração sem quebra do sigilo do voto;

Art. 42.º — Os votos desses eleitores serão adicionados aos já apurados, da mesma urna, e incluídos nos respectivos mapas de apuração;

Art. 43.º — Para efeito da coincidência do mapa de comparecimento, modelo I, serão considerados nulos, em cada eleição, os votos que não podem ser dados por estes eleitores.

Art. 44.º — Na apuração das seções especiais a que se refere o art. 4.º das instruções, aplicar-se-ão as normas prescritas nos números I, II e IV do art. 5.º destas instruções.

(sa.) — Antonio Carlos Lafeite de Andrade — presidente; Djalma Tavares da Cunha Melo, relator.

Art. 45.º — Nas capitais dos Estados, assim como no Distrito Federal, os T. S. E. organizarão seções especiais instaladas nas respectivas sedes destinadas exclusivamente à recepção dos votos referidos nas letras A e B do art. 2.º destas instruções.

Art. 46.º — As juntas ou turmas apuradoras observarão as seguintes normas para a apuração dos votos dos eleitores que cumprem estas instruções:

a) — de eleitores de outras circunscrições;

b) — de eleitores de outros municípios da mesma circunscrição;

c) — de eleitores de outros distritos do mesmo município;

Art. 47.º — Se outras razões de anulação não existirem, serão abertas as sobrecartas maiores dos eleitores do grupo C e misturadas as menores nelas contidas com as demais sobrecartas menores das mesmas urnas, nos termos do art. 13 e 3.º das instruções para apuração, salvo se realizarem-se eleições distritais, casos em que também estes votos serão apurados finais;

Art. 48.º — Em seguida proceder-se-á da mesma forma com as sobrecartas dos eleitores da mesma circunscrição do grupo B, anulando-se quaisquer cédula referente às eleições municipais;

Art. 49.º — Se em qualquer dos grupos, A, B ou C, ou em ambos existir apenas uma sobrecarta maior, será considerado nulo o respectivo sufrágio dada a impossibilidade de apuração sem quebra do sigilo do voto;

Art. 50.º — Os votos desses eleitores serão adicionados aos já apurados, da mesma urna, e incluídos nos respectivos mapas de apuração;

Art. 51.º — Para efeito da coincidência do mapa de comparecimento, modelo I, serão considerados nulos, em cada eleição, os votos que não podem ser dados por estes eleitores.

Art. 52.º — Na apuração das seções especiais a que se refere o art. 4.º das instruções, aplicar-se-ão as normas prescritas nos números I, II e IV do art. 5.º destas instruções.

(sa.) — Antonio Carlos Lafeite de Andrade — presidente; Djalma Tavares da Cunha Melo, relator.

Art. 53.º — Nas capitais dos Estados, assim como no Distrito Federal, os T. S. E. organizarão seções especiais instaladas nas respectivas sedes destinadas exclusivamente à recepção dos votos referidos nas letras A e B do art. 2.º destas instruções.

Art. 54.º — As juntas ou turmas apuradoras observarão as seguintes normas para a apuração dos votos dos eleitores que cumprem estas instruções:

a) — de eleitores de outras circunscrições;

b) — de eleitores de outros municípios da mesma circunscrição;

c) — de eleitores de outros distritos do mesmo município;

Art. 55.º — Se outras razões de anulação não existirem, serão abertas as sobrecartas maiores dos eleitores do grupo C e misturadas as menores nelas contidas com as demais sobrecartas menores das mesmas urnas, nos termos do art. 13 e 3.º das instruções para apuração, salvo se realizarem-se eleições distritais, casos em que também estes votos serão apurados finais;

Art. 56.º — Em seguida proceder-se-á da mesma forma com as sobrecartas dos eleitores da mesma circunscrição do grupo B, anulando-se quaisquer cédula referente às eleições municipais;

Art. 57.º — Se em qualquer dos grupos, A, B ou C, ou em ambos existir apenas uma sobrecarta maior, será considerado nulo o respectivo sufrágio dada a impossibilidade de apuração sem quebra do sigilo do voto;

Art. 58.º — Os votos desses eleitores serão adicionados aos já apurados, da mesma urna, e incluídos nos respectivos mapas de apuração;

Art. 59.º — Para efeito da coincidência do mapa de comparecimento, modelo I, serão considerados nulos, em cada eleição, os votos que não podem ser dados por estes eleitores.

Art. 60.º — Na apuração das seções especiais a que se refere o art. 4.º das instruções, aplicar-se-ão as normas prescritas nos números I, II e IV do art. 5.º destas instruções.

(sa.) — Antonio Carlos Lafeite de Andrade — presidente; Djalma Tavares da Cunha Melo, relator.

Art. 61.º — Nas capitais dos Estados, assim como no Distrito Federal, os T. S. E. organizarão seções especiais instaladas nas respectivas sedes destinadas exclusivamente à recepção dos votos referidos nas letras A e B do art. 2.º destas instruções.

Art. 62.º — As juntas ou turmas apuradoras observarão as seguintes normas para a apuração dos votos dos eleitores que cumprem estas instruções:

a) — de eleitores de outras circunscrições;

b) — de eleitores de outros municípios da mesma circunscrição;

c) — de eleitores de outros distritos do mesmo município;

Art. 63.º — Se outras razões de anulação não existirem, serão abertas as sobrecartas maiores dos eleitores do grupo C e misturadas as menores nelas contidas com as demais sobrecartas menores das mesmas urnas, nos termos do art. 13 e 3.º das instruções para apuração, salvo se realizarem-se eleições distritais, casos em que também estes votos serão apurados finais;

Art. 64.º — Em seguida proceder-se-á da mesma forma com as sobrecartas dos eleitores da mesma circunscrição do grupo B, anulando-se quaisquer cédula referente às eleições municipais;

Art. 65.º — Se em qualquer dos grupos, A, B ou C, ou em ambos existir apenas uma sobrecarta maior, será considerado nulo o respectivo sufrágio dada a impossibilidade de apuração sem quebra do sigilo do voto;

Art. 66.º — Os votos desses eleitores serão adicionados aos já apurados, da mesma urna, e incluídos nos respectivos mapas de apuração;

Art. 67.º — Para efeito da coincidência do mapa de comparecimento, modelo I, serão considerados nulos, em cada eleição, os votos que não podem ser dados por estes eleitores.

Art. 68.º — Na apuração das seções especiais a que se refere o art. 4.º das instruções, aplicar-se-ão as normas prescritas nos números I, II e IV do art. 5.º destas instruções.

(sa.) — Antonio Carlos Lafeite de Andrade — presidente; Djalma Tavares da Cunha Melo, relator.

Art. 69.º — Nas capitais dos Estados, assim como no Distrito Federal, os T. S. E. organizarão seções especiais instaladas nas respectivas sedes destinadas exclusivamente à recepção dos votos referidos nas letras A e B do art. 2.º destas instruções.

Art. 70.º — As juntas ou turmas apuradoras observarão as seguintes normas para a apuração dos votos dos eleitores que cumprem estas instruções:

a) — de eleitores de outras circunscrições;

b) — de eleitores de outros municípios da mesma circunscrição;

c) — de eleitores de outros distritos do mesmo município;

Art. 71.º — Se outras razões de anulação não existirem, serão abertas as sobrecartas maiores dos eleitores do grupo C e misturadas as menores nelas contidas com as demais sobrecartas menores das mesmas urnas, nos termos do art. 13 e 3.º das instruções para apuração, salvo se realizarem-se eleições distritais, casos em que também estes votos serão apurados finais;

Art. 72.º — Em seguida proceder-se-á da mesma forma com as sobrecartas dos eleitores da mesma circunscrição do grupo B, anulando-se quaisquer cédula referente às eleições municipais;

Art. 73.º — Se em qualquer dos grupos, A, B ou C, ou em ambos existir apenas uma sobrecarta maior, será considerado nulo o respectivo sufrágio dada a impossibilidade de apuração sem quebra do sigilo do voto;

Art. 74.º — Os votos desses eleitores serão adicionados aos já apurados, da mesma urna, e incluídos nos respectivos mapas de apuração;

Art. 75.º — Para efeito da coincidência do mapa de comparecimento, modelo I, serão considerados nulos, em cada eleição, os votos que não podem ser dados por estes eleitores.

Art. 76.º — Na apuração das seções especiais a que se refere o art. 4.º das instruções, aplicar-se-ão as normas prescritas nos números I, II e IV do art. 5.º destas instruções.

(sa.) — Antonio Carlos Lafeite de Andrade — presidente; Djalma Tavares da Cunha Melo, relator.

Art. 77.º — Nas capitais dos Estados, assim como no Distrito Federal, os T. S. E. organizarão seções especiais instaladas nas respectivas sedes destinadas exclusivamente à recepção dos votos referidos nas letras A e B do art. 2.º destas instruções.

Art. 78.º — As juntas ou turmas apuradoras observarão as seguintes normas para a apuração dos votos dos eleitores que cumprem estas instruções:

a) — de eleitores de outras circunscrições;

b) — de eleitores de outros municípios da mesma circunscrição;

c) — de eleitores de outros distritos do mesmo município;

Art. 79.º — Se outras razões de anulação não existirem, serão abertas as sobrecartas maiores dos eleitores do grupo C e misturadas as menores nelas contidas com as demais sobrecartas menores das mesmas urnas, nos termos do art. 13 e 3.º das instruções para apuração, salvo se realizarem-se eleições distritais, casos em que também estes votos serão apurados finais;

Art. 80.º — Em seguida proceder-se-á da mesma forma com as sobrecartas dos eleitores da mesma circunscrição do grupo B, anulando-se quaisquer cédula referente às eleições municipais;

Art. 81.º — Se em qualquer dos grupos, A, B ou C, ou em ambos existir apenas uma sobrecarta maior, será considerado nulo o respectivo sufrágio dada a impossibilidade de apuração sem quebra do sigilo do voto;

Art. 82.º — Os votos desses eleitores serão adicionados aos já apurados, da mesma urna, e incluídos nos respectivos mapas de apuração;

O POETA E A NATUREZA

FRANCISCO PATI

A natureza é um dos elementos indispensáveis e decisivos na poesia de Guerra Junqueiro. Cantando o apóstrofo, chorando o rido, volta-se o Poeta, invariavelmente, para a paisagem que o rodeia e incorpora-a à sua arte. O mar, o luar, os montes, os penhascos, a aurora e o crepúsculo associam-se à sua grandiloquência e lhe dão os versos alexandrinos enfase e majestade:

Cobriram-se de neve as largas horizontes,
Rompeu a madrugada. O sol vi-
bra nos montes
Raios de ouro e de luz que sal-
tam pelo espaço
Como frechas batendo em arma-
duras de aço.

Guerra Junqueiro formou-se em direito em 1873, em Coimbra, foi deputado em 1878, mas renunciou à carreira política menos por uma questão de ideal republicano do que por amor à Natureza. É o que ele pensa. A política, a monarquia e a República, serviram-lhe apenas de pretexto para poder adaptar a sua obra de poeta a uma realidade portuguesa. Nasceu aldeão, tinha de viver como aldeão, e a julgar pela virulência das suas apostrofes, ou, melhor, para estar mais de acordo com a sua Musa revolucionária, deveria ter usado tunica em lugar de calças sobre camisa de flanela. Aliás, segundo registra Raul Brandão, nos seus volumes de "Memórias", o próprio poeta explicava, justificando a simplicidade do seu traje, ainda sob o governo mais rigoroso: "Eu não me visto: cubro-me".

Nas "Memórias de Guerra Junqueiro" conta o sr. Lopes d'Oliveira que num dos primeiros anos deste século, saiu um dia pelos arredores de Coimbra, em passeio com o poeta: "Desde a Serra da Lousã — diz o escritor português — ondas de luz desciam como ondas de vida que viessem bater-nos no peito. Então, Junqueiro, como se a moçidade voltasse, improvisou estrofes retumbantes, pôs-se a cantar. Pois não era um cântico o que o poeta ia dizendo ao sol, às águas, ao arvoredo, tão alheado de mim como se se encontrasse sozinho, e como há trinta anos, improvisando? Havia um lindíssimo lanaral, à beira-rio. Distraí-me já contemplando-o, quando ouvi: 'Quem me dera, meu Deus, rolar nesta vertida...'".

Na "Morte de D. João" existem muitas paisagens. A do sonho do conquistador de mulheres é a mais característica. E, pelo menos, na minha opinião, a mais cara-

CARNAVAL E POLITICA

O Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal, cumprindo as instruções do Superior Tribunal Eleitoral, oficiou ao sr. general Angelo Mendes de Moraes lembrando a proibição de propaganda política intercalada de músicas carnavalescas.

Em São Paulo tem havido, nesse terreno, excessos lamentáveis.

As escolas de samba são hoje, em nosso Estado, órgãos auxiliares da administração pública. Lembraremos as duas inaugurações mais recentes: a da ponte do Gasometro e a da passagem em desnível sob a avenida São João, ao tempo em que era ainda apenas um buraco aberto na terra.

Querendo atrair público numeroso, o oficialismo transformou em verdadeiro Carnaval dois atos administrativos comuns. O próprio sr. governador emprestou caráter espetacular à inauguração. Basta dizer que atravessou a ponte e o buraco trepado num jeep, sendo imediatamente seguido por cordões carnavalescos, ao som de sambas populares.

No terreno da propaganda eleitoral, é o mesmo o processo adotado. As virtudes do chefe do governo e a de seu candidato são apregoadas por meio de sambas e marchas. Nem têm faltado prestígitos. Ultimamente, por exemplo, vem sendo a cidade percorrida por eles, no meio de um barulho ensurdecedor de bombas e caramurus. Abre o cortejo uma banda de música. Sucedem-se três ou quatro caminhões transformados em carros alegóricos. Todas as alegorias visam especialmente enusar a personalidade do chefe "progressista", a quem se atribuem, com entusiasmo e escan-

NOTAS SOBRE JUNQUEIRO

DOMINGOS CARVALHO DA SILVA

Eu tinha cinco ou seis anos quando decori os primeiros versos que me ensinaram. Não lá ainda, mas nem por isso poderia deixar de gravar na memória o ritmo da redondilha menor de um pequeno poema que começava assim:

"Não negues Helena
Que tens certa pena
Que as mais raparigas
Te chamem morena".

Um dia ouvi dizer que morrera Guerra Junqueiro, o poeta daqueles versos que algum tempo antes me haviam repetido. Só mais tarde encontrei em livros e em revistas o retrato daquele homem estranho, de barba longa e nariz recurvo, que escrevera para os homens simples, para as mulheres do povo e para as crianças, e que, dardelhas aguçadas, desafiava contra os que disputavam, no mundo, de poder sobre o invencível.

Li "Os Simples", embriaguei-me na cadência dos versos de onze sílabas do poema do castanheiro e ainda daquele outro onde, na ausência da imagem, gritava o contraste:

"Tinha eu seis anos, tinha eu [folhetim]
Quem me fez o barto fez o seu [caixão]".

A's minhas mãos chegaram depois os versos agressivos de "A Velhice do Padre Eterno", explosão de uma bomba em meu espírito juvenil, predisposto a todo o agnosticismo. Dilelei-me com a benção da locomotiva, emocionel-me e sofri com o destino do melro. Aprelendo e parando o mundo com a super-felicidade da adolescência, nada de grave poderia discernir em todo o coral dos ritos humanos.

Junqueiro — subordinando ao exame racionalista e agnostico os sentimentos, as dúvidas e a angústia do espírito — transformava o anstro em grotesco, e desvendava a face ridícula do ilustre.

Segui seus passos e pude então obter uma visão mais completa do autor da "Oração ao Pão". Com o tempo, pude compreendendo melhor, acelar seus odos e seu arrependimento, seu ardor e sua ternura. Junqueiro era, na verdade, um apaixonado do gênero humano. Sob certos aspectos, a geração que fez a República Portuguesa tinha muito de Jacóbio. Junqueiro era uma espécie de Robespierre fanatizado pela virtude, pelo culto da razão e de uma forma abstrata de Deus, que repugnava à falta de imaginação do homem comum.

Para este, Deus somente pode ser concebido sob a forma humana. Para este, Deus é o Filho do Homem, mas para Junqueiro Deus era um princípio superior e não aquele Jeová que tirara o mundo do nada, conforme o Gênesis, do qual aliás o autor da "Velhice" nos deu uma versão pitoresca...

Para este, Deus somente pode ser concebido sob a forma humana. Para este, Deus é o Filho do Homem, mas para Junqueiro Deus era um princípio superior e não aquele Jeová que tirara o mundo do nada, conforme o Gênesis, do qual aliás o autor da "Velhice" nos deu uma versão pitoresca...

Para este, Deus somente pode ser concebido sob a forma humana. Para este, Deus é o Filho do Homem, mas para Junqueiro Deus era um princípio superior e não aquele Jeová que tirara o mundo do nada, conforme o Gênesis, do qual aliás o autor da "Velhice" nos deu uma versão pitoresca...

Para este, Deus somente pode ser concebido sob a forma humana. Para este, Deus é o Filho do Homem, mas para Junqueiro Deus era um princípio superior e não aquele Jeová que tirara o mundo do nada, conforme o Gênesis, do qual aliás o autor da "Velhice" nos deu uma versão pitoresca...

Para este, Deus somente pode ser concebido sob a forma humana. Para este, Deus é o Filho do Homem, mas para Junqueiro Deus era um princípio superior e não aquele Jeová que tirara o mundo do nada, conforme o Gênesis, do qual aliás o autor da "Velhice" nos deu uma versão pitoresca...

Para este, Deus somente pode ser concebido sob a forma humana. Para este, Deus é o Filho do Homem, mas para Junqueiro Deus era um princípio superior e não aquele Jeová que tirara o mundo do nada, conforme o Gênesis, do qual aliás o autor da "Velhice" nos deu uma versão pitoresca...

Para este, Deus somente pode ser concebido sob a forma humana. Para este, Deus é o Filho do Homem, mas para Junqueiro Deus era um princípio superior e não aquele Jeová que tirara o mundo do nada, conforme o Gênesis, do qual aliás o autor da "Velhice" nos deu uma versão pitoresca...

Para este, Deus somente pode ser concebido sob a forma humana. Para este, Deus é o Filho do Homem, mas para Junqueiro Deus era um princípio superior e não aquele Jeová que tirara o mundo do nada, conforme o Gênesis, do qual aliás o autor da "Velhice" nos deu uma versão pitoresca...

Para este, Deus somente pode ser concebido sob a forma humana. Para este, Deus é o Filho do Homem, mas para Junqueiro Deus era um princípio superior e não aquele Jeová que tirara o mundo do nada, conforme o Gênesis, do qual aliás o autor da "Velhice" nos deu uma versão pitoresca...

Para este, Deus somente pode ser concebido sob a forma humana. Para este, Deus é o Filho do Homem, mas para Junqueiro Deus era um princípio superior e não aquele Jeová que tirara o mundo do nada, conforme o Gênesis, do qual aliás o autor da "Velhice" nos deu uma versão pitoresca...

Para este, Deus somente pode ser concebido sob a forma humana. Para este, Deus é o Filho do Homem, mas para Junqueiro Deus era um princípio superior e não aquele Jeová que tirara o mundo do nada, conforme o Gênesis, do qual aliás o autor da "Velhice" nos deu uma versão pitoresca...

Para este, Deus somente pode ser concebido sob a forma humana. Para este, Deus é o Filho do Homem, mas para Junqueiro Deus era um princípio superior e não aquele Jeová que tirara o mundo do nada, conforme o Gênesis, do qual aliás o autor da "Velhice" nos deu uma versão pitoresca...

Para este, Deus somente pode ser concebido sob a forma humana. Para este, Deus é o Filho do Homem, mas para Junqueiro Deus era um princípio superior e não aquele Jeová que tirara o mundo do nada, conforme o Gênesis, do qual aliás o autor da "Velhice" nos deu uma versão pitoresca...

Para este, Deus somente pode ser concebido sob a forma humana. Para este, Deus é o Filho do Homem, mas para Junqueiro Deus era um princípio superior e não aquele Jeová que tirara o mundo do nada, conforme o Gênesis, do qual aliás o autor da "Velhice" nos deu uma versão pitoresca...

Para este, Deus somente pode ser concebido sob a forma humana. Para este, Deus é o Filho do Homem, mas para Junqueiro Deus era um princípio superior e não aquele Jeová que tirara o mundo do nada, conforme o Gênesis, do qual aliás o autor da "Velhice" nos deu uma versão pitoresca...

Para este, Deus somente pode ser concebido sob a forma humana. Para este, Deus é o Filho do Homem, mas para Junqueiro Deus era um princípio superior e não aquele Jeová que tirara o mundo do nada, conforme o Gênesis, do qual aliás o autor da "Velhice" nos deu uma versão pitoresca...

Para este, Deus somente pode ser concebido sob a forma humana. Para este, Deus é o Filho do Homem, mas para Junqueiro Deus era um princípio superior e não aquele Jeová que tirara o mundo do nada, conforme o Gênesis, do qual aliás o autor da "Velhice" nos deu uma versão pitoresca...

Para este, Deus somente pode ser concebido sob a forma humana. Para este, Deus é o Filho do Homem, mas para Junqueiro Deus era um princípio superior e não aquele Jeová que tirara o mundo do nada, conforme o Gênesis, do qual aliás o autor da "Velhice" nos deu uma versão pitoresca...

Para este, Deus somente pode ser concebido sob a forma humana. Para este, Deus é o Filho do Homem, mas para Junqueiro Deus era um princípio superior e não aquele Jeová que tirara o mundo do nada, conforme o Gênesis, do qual aliás o autor da "Velhice" nos deu uma versão pitoresca...

NOTAS E COMENTARIOS

A ETICA PROGRESSISTA

É deveras escandaloso o procedimento dos elementos do situacionismo nesta fase de propaganda eleitoral, quando os apetites da facção dominante se mostram cada vez mais aguçados e todos os recursos são postos em prática, aliás, de acordo com o que o pseudo "bandedante da moderna geração" já declarou, em tempo, de que "nesta campanha vale tudo". Não basta a semi-censura com que está sendo desviado o dinheiro do povo para a cobertura de despesas dos candidatos oficiais, isto é, do P. S. P. Porque ninguém é ingenuo de admitir que toda essa mirabolante publicidade, toda essa orgia de propaganda dos nomes indicados pelo adermatismo na celebre con-

o caso do comitê de senhoras de proceres situacionistas, instalado no Instituto "Castano de Campos" é bem uma demonstração do partidismo vago do governo, prova cabal de sua falta de ética na presente campanha eleitoral. Contra o abuso, revoltaram-se os estudantes daquele tradicional estabelecimento de ensino, os quais foram violentamente enxadotados do jardim fronteiro à escola pelos capangas do governador e policiais postos a seu serviço. Repetiu-se em plena capital a farsa do populismo adermatista que tantas arbitrariedades vem praticando no interior do Estado, por não poder enfrentar a oposição cada vez mais acentuada às candidaturas "progressistas-quemistais".

E o mais bonito é que uma das oradoras da "solenidade" de instalação do comitê (rotulado pitorescamente de "apartidário") teve a candura de afirmar, entre outras coisas, o seguinte: — "E por este São Paulo, minhas pa-

tricietas, que devemos querer homens que saibam dirigir bem, que o queiram muito, com idealismo, "para não o trair". Isso diante do pseudo "bandedante moderno", do homem que não hesitou em cortejar o sr. Getúlio Vargas, depois de classificá-lo como o "inimigo nº 1 de São Paulo", e que vive fazendo conchavos com a finalidade de satisfazer suas ambições pessoais, pouco ligando às tradições e aos interesses do seu Estado...

Felizmente, o povo paulista tem dignidade e tem memória. Sabe muito bem de que fazenda é o estofado com que se apresentam, nessa mendicância de votos, os homens do "social-progressismo" ora de braço dado aos "quemistais" (que nunca foram amigos de São Paulo). Por isso, nas urnas de 3 de outubro, dando um testemunho eloquente de sua altivez e do seu repúdio aos falsos bandeirantes, consagrará o nome de um verdadeiro estadista e de um legítimo herdeiro das tradi-

ções de honradez e dinamismo de São Paulo, o engenheiro Prestes Maia, elegendo-o governador para o próximo quadriênio.

O "Diário Oficial" de hoje publica a relação dos candidatos admitidos ao concurso para provimento de cargos de Justiça.

GUERRA JUNQUEIRO

Iniciam-se hoje as comemorações do centenário de Guerra Junqueiro, promovidas pelo Centro Transmontano e patrocinadas pela Casa de Portugal e outras entidades.

O assunto oferece-nos oportunidade para tecermos alguns comentários sobre a obra do poeta. A qual há pouco tempo Agripino Grieco focalizou numa conferência em São Paulo, deixando claro que o autor de "O Melro" não foi somente um dos mais ilustres literatos portugueses de todos os tempos, senão também uma inteligência e uma cultura servi-

GUERRA JUNQUEIRO, POETA DE AÇÃO REPUBLICANA E DEMOCRATICA

Varios aspectos da vida e da obra — A poesia a serviço dos ideais libertários — O tom oratório dos versos — A fase das campanhas políticas — Memorável sessão do tribunal que condenou o poeta por insultos ao rei.

— I —
Cantari e com qntos? — me dizem todos: Não é com cantos que se ganha a vida. Por destraga assim: mas eu já saborei a vida. Enquanto o barco da existência vagueava no mar da vida, cantando o tempo, com meus versos não, ciscando gloria, ao menos logro distrair o espirito Das tristezas reais da vida amarga.

Guerra Junqueiro não fazia versos, ou melhor poesia, quando queria. Primeiro, elaborava os versos mentalmente, a passear, e depois escrevia-os. Essa elaboração surgia em certos momentos de inspiração. Enquanto não se processava, o poeta caminhava já, com a pé, por veredas e caminhos, pelos campos, pelos ares da praia, pelas ruas da cidade. Nesse momento de agitação física, e pensamento em desordem e confusão, indeciso, nebuloso, agitava-se na restrição do sub-consciente. E quando contemplava o mar, galgava a montanha ou conversava com alguém, sentia abrir-se arrebatador clarão no cérebro. Então, alheava-se de tudo, porque surgia a ideia, clara, vibrante e em ordem. Faltando no mundo dos sonhos, esquecia a existência de tudo que o cercava: emudecia, quase não dormia, mal se alimentava, partia de madrugada por invios caminhos, e compunha na mente os cem, duzentos e até quatrocentos versos límpidos, perfeitos, cristalinamente que escrevia logo que embarcasse para a cama, a dentro, e se fechava no gabinete de trabalho. Ali, a formosa ideia, que os versos era fácil e a rima saltava logo, para acompanhar a clareza da frase. Com este processo de trabalho, Guerra Junqueiro foi um inovador de metros e ritmos da poesia. Além disso, conforme se notava nos originais, o poeta, sempre insatisfeito, emendava os seus trabalhos, a todo o

GUERRA JUNQUEIRO, POETA DE AÇÃO REPUBLICANA E DEMOCRATICA

Varios aspectos da vida e da obra — A poesia a serviço dos ideais libertários — O tom oratório dos versos — A fase das campanhas políticas — Memorável sessão do tribunal que condenou o poeta por insultos ao rei.

— I —
Cantari e com qntos? — me dizem todos: Não é com cantos que se ganha a vida. Por destraga assim: mas eu já saborei a vida. Enquanto o barco da existência vagueava no mar da vida, cantando o tempo, com meus versos não, ciscando gloria, ao menos logro distrair o espirito Das tristezas reais da vida amarga.

Guerra Junqueiro não fazia versos, ou melhor poesia, quando queria. Primeiro, elaborava os versos mentalmente, a passear, e depois escrevia-os. Essa elaboração surgia em certos momentos de inspiração. Enquanto não se processava, o poeta caminhava já, com a pé, por veredas e caminhos, pelos campos, pelos ares da praia, pelas ruas da cidade. Nesse momento de agitação física, e pensamento em desordem e confusão, indeciso, nebuloso, agitava-se na restrição do sub-consciente. E quando contemplava o mar, galgava a montanha ou conversava com alguém, sentia abrir-se arrebatador clarão no cérebro. Então, alheava-se de tudo, porque surgia a ideia, clara, vibrante e em ordem. Faltando no mundo dos sonhos, esquecia a existência de tudo que o cercava: emudecia, quase não dormia, mal se alimentava, partia de madrugada por invios caminhos, e compunha na mente os cem, duzentos e até quatrocentos versos límpidos, perfeitos, cristalinamente que escrevia logo que embarcasse para a cama, a dentro, e se fechava no gabinete de trabalho. Ali, a formosa ideia, que os versos era fácil e a rima saltava logo, para acompanhar a clareza da frase. Com este processo de trabalho, Guerra Junqueiro foi um inovador de metros e ritmos da poesia. Além disso, conforme se notava nos originais, o poeta, sempre insatisfeito, emendava os seus trabalhos, a todo o

instante. Tomás da Fonseca definiu assim o método de Guerra Junqueiro: "Não há arte sem alguma coisa de infinito, esse infinito que eterniza momentos. Ora o infinito só se compreende e se traduz em presença da natureza livre. Para criar ou produzir trabalho útil, o poeta não podia ficar enclausurado entre quatro paredes do gabinete, e passeava porque lhe era útil a luz, o horizonte e o infinito do céu". Guerra Junqueiro, tal como Victor Hugo, aplicou o seu estro poético na ação política, em defesa da democracia, no que se imbuía de ideia fundamental do platonismo no amor e do cristianismo na mitologia, dando à linguagem, ao estilo, os ares da eloquência. O poeta tinha a elocução perfeita, clara, com forma definitiva, sempre espontânea e sem esforço. A sua palavra, conforme o depoimento de varios amigos íntimos divulgado em memórias e ensaios de interpretação, exercia a magia, a sugestão imediata, e era dominante, avassalante, arrasadora. Quando falava tinha mobilidade fisicomotora à qual se juntava o próprio movimento do torso, dos braços e das pernas. Fora das campanhas políticas, a linguagem obtinha o vigor do verbo, expressão abrupta e esplendorosa, de revoadas líricas de imagens, em que se desprendia a sua alada fantasia, como nos conta Lopes de Oliveira em suas "Memórias". Guerra Junqueiro expelia as frases com lampejos, relampagos e trovões, pedregueiras descargas elétricas, verdadeiras fúrias de luz deformante, com que nos movia ao riso ou ao espanto". Era monólogo, Junqueiro, empilhava-se "na vastidão clássica das suas conjeturações" e "grande fogo interior se acentuava em altas labaredas, resplandecendo-se a sua figura "como num Olimpo inacessível". A sua obra escrita não se comparava ao potencial da obra falada. Junqueiro tinha a boca do pregar, do missionário, não

vas polemicas de Oliveira Martins e Camilo Castelo Branco. Este romancista chegou a acusar Guerra Junqueiro de plágio, comparando as quadras, "No Bussaco", dum poeta desconhecido, e publicado em 1862, com as de Guerra Junqueiro sob o título "Na Cruz Alta do Bussaco", e dizendo: "O sr. Guerra Junqueiro é atualmente um poeta inspirado de si mesmo. E o plágio que se lhe aplica nos seus da sua alma e sangue de lá a selva de sílabas com que alimenta os seus filhos queixidos — os alexandrinos. Há onze anos, todavia, não era ele tão extremamente original. Modelava-se por mestres de autoridade e gosto muito equivocados, e não se dignava de subcrever poesias triviais surradas dum rocoço patriota e chécho". O poeta desconhecido era o bacharel Luiz Carlos Simões Ferreira. Guerra Junqueiro emendou as quadras, ditando, e deixando a plágio. E desancou "A Morte de D. João".

Uma desova de toda a sua originalidade francesa". O poeta defendeu-se prorrogando que a poesia plagiada era da sua lavra e que o plágio verdadeiro fora o tal Luiz Carlos. Enfim, o poema suscitou até cenas de pugilato. Guerra Junqueiro rejeitou-se com o escandaloso anexo do livro. No entanto, ficou aborrecido porque enquanto se lembrou de afirmar que ele aproveitava as ideias dum poeta francês, do qual traduziu esta quadra, atribuída a Alfred de Musset:

"O'roule, e' immentable!
Tu n'es que le conveitice
De cet horrible cercle
Ou vit l'humainite".

E Junqueiro, segundo os difamadores, traduziu assim:

Abbede infinita!
Não é senão a lampia
Desta tumba cumpria
Que a Humanidade habita!

Ora, os inimigos de Guerra Junqueiro atacaram o poeta, manifestando alergia pela desmascaramento feita e confirmando a sua crítica de Camilo. Os amigos percorreram a obra toda de Musset e não encontraram a quadra. Ficaram intrigados, até que descobriram o caso. Tratava-se dum plágio de certo poeta boêmio que trasladara para francês uma quadra antiga de Junqueiro, atribuída-a ao autor das "Núts". Fora uma partida bem pregada. Mas Junqueiro não gostou.

Ataques mais virulentos caíram quando o poeta publicou "A

velhice do Padre Eterno". Veio à estacada o padre Sena Freitas que fez a autopsia do poema em defesa da dignidade ofendida dos católicos. E vergastou o ateu insolente e sacrilego, republicano e demolidor das sagradas e invioláveis instituições do Trono e da Igreja Católica, Apostólica, Romana. Mas os versos de "A Velhice do Padre Eterno" contra os violentos arrebatamentos dos críticos se popularizaram. O povo decorou-os. Os declamadores encontraram neles os melhores exemplos da poesia descritiva e sedutora para os aplausos do público. Dentre outras, destaca-se a celebre poesia "O Melro" que deu gloria a dois notáveis atores portugueses, Augusto Rosa e Chaby Pinheiro, formando verdadeiras ericções e modelos da arte de dizer, com estudos de gestos e fisionomia. Ficava-se enleivado quando qualquer destes grandes atores principiava:

O melro, eu conheço:
É negro, vibrante, lúcido,
Madrugador, jovial,
Logo de manhã cedo
Começa a soltar dentro do arvoredo
Verdadeiras risadas de cristão.

O restante da poesia, aliás longa, é a história dramática do melro, o que o padre cura odiava porque lhe estragava a borta e de quem ele se vingou enfiando os filhotes. E como a existência só é boa quando é livre, um dia, o melro envenenou os filhotes por que a liberdade é a lei, prende-se a asmas a alma vici. "E o melro também morreu lidando com caracava com silvêrreis em flor".

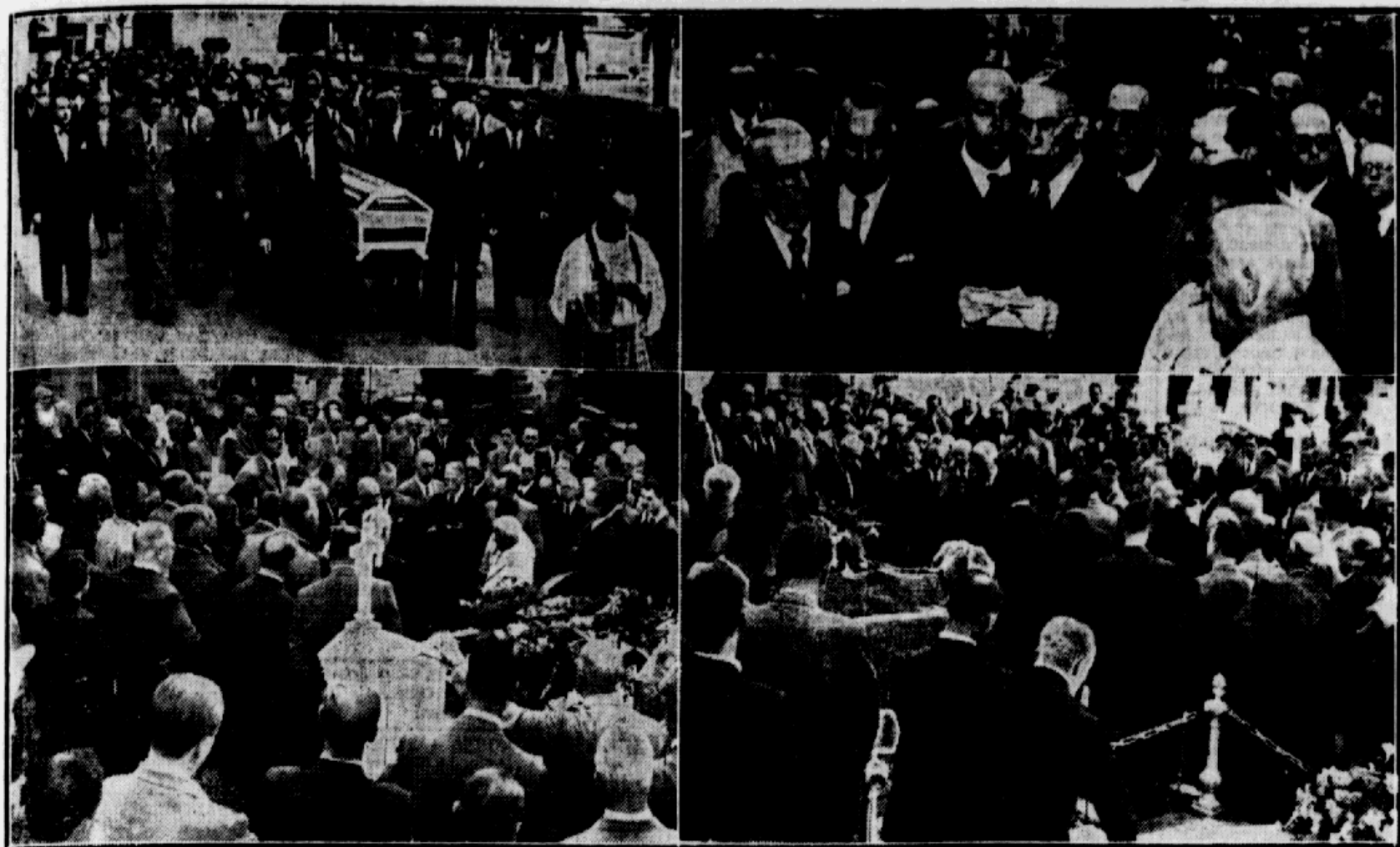
O mesmo aconteceu com outra poesia notável "A Lagrima" da qual tivemos uma asombrosa interpretação pela lústre declamadora patricia, Margarida Lopes de Almeida. Nesta poesia há acenos dolorosos na tragédia da Natureza. E como um estrilho, a cada episódio, em parêntese, os alexandrinos que se devem recitar muito lentamente e quase silenciosamente:

E a lagrima celeste, ingenua e lúrida,
Ouviu, sorriu, tremou, e querdou de fúrcia!
Findando assim:
E a lagrima celeste, ingenua e lúrida,
Tremou, tremou, tremou... e caiu [silêncio]

Conclui amanhã!

SEPULTAMENTO DO DR. ALBERTO WHATELY

Os funerais se realizaram na necropole da Consolação, com enorme acompanhamento — Oração do dr. Altino Arantes, em nome do Partido Republicano — Outros discursos — Pessoas presentes



Aspectos dos funerais do dr. Alberto Whately, na tarde de ontem no cemitério da Consolação, vendo-se, no alto, à esquerda, a chegada do féretro e, à direita, flagrante oratório do sr. Altino Arantes, quando proferia a sua oração de despedida ao grande líder republicano. No segundo plano, a multidão reunida em torno ao jazigo, no ato do sepultamento.

Realizaram-se ontem, às 15 horas, com grande acompanhamento, os funerais do sr. Alberto Whately. Inúmeros foram os amigos que, do Hospital São Paulo, acompanharam o féretro até o Cemitério da Consolação. Dentre os presentes, a reportagem conseguiu anotar os nomes dos srs. Raul da Rocha Medeiros, Altino Arantes, João Sampaio, Antonio Ferreira de Castilho Filho, Eduardo Rodrigues Alves, Waldomiro Lobo da Costa, Antonio Carlos de Salles Filho, membros da Comissão Diretora do Partido Republicano; Oscar Rodrigues Alves, Amadeu Mendes, Antonio de Padua Salles, Eloy Chaves, Irmãos Nobre, José Ribeiro, Otto Cyrillo Lehman, Carlos Mourão Peralva, Alberto Pradinho Guimarães, Luiz Glycerio de Freitas, Luiz Felipe Ferreira de Castilho, Miguel Afonso Ferreira de Castilho, Sylvio Penteado, Norberto Mayer Filho, Eugenio Alexandre Barbour, Plínio de Castro Prado, José de Oliveira Figueiredo, Mario Peralva, Francisco Malta Cardoso, presidente da Sociedade Rural Brasileira, Henrique Bayma, prof. Antonio de Almeida Prado, prof. Otavio de Carvalho, José Homem de Melo, Roland da Fonseca Davids, Plinio Adams, Sebastião de Almeida Prado, Gastão de Araújo Jordão, Cícero Pompeu de Toledo, Joaquim Pacheco Cirilo, Emlino Santiago de Oliveira, Nicolau de Moraes Barros Filho, Alberto Cintra, José Eduardo Bento Vidal, Alberto Cintra Filho, Sinto Rangel Pestana, Antonio de Queiroz Telles, Munio de Lima Faria, Mario de Andrade Silva, Oscar Faria, José de Paulo Machado, Henrique Armbrust, Francisco Vicente Sales de Azevedo, Clóvis Glycerio de Freitas, Roberto Moreira Filho, Fernando Prestes Neto, Antonio Carlos da Gama Rodrigues, Geraldo Augusto Winter, Guilherme Winter, Armando Jordão, Henrique Vilabom, Quineo Correia, Armando Chieff, Walter Kuroda, Armando José de Souza Queiroz, Mario de Souza Queiroz, Emilio Castelo, Osvaldo Prudente Correa, Raul Diederksen, Antonio de Queiroz Teles Filho, Oscar

DISCURSO DO DR. ALTINO ARANTES

No cemitério inicialmente, o dr. Altino Arantes em seu nome e em nome do Partido Republicano, de cuja Comissão Diretora em São Paulo, fazia parte o ilustre morto, pronunciou a seguinte oração:

"A minha palavra fundamenta emocionada vem trazer a Alberto Whately a derradeira homenagem de gratidão e de saudade do Partido Republicano. Com ele perde esse Partido mais de um correligionário leal e dedicado, um chefe prestigioso, indefectivamente fiel aos seus ideais: um cooperador ativo, energico e corajoso de todas as campanhas civis em que se empenhou nestes últimos tempos. Alberto Whately nunca esmoreceu e nunca traiu, porque a sua vida publica, em perfeito paralelismo com a sua vida privada, se norteou sempre pelo amor à pátria e à família.

Foi justo para quantos com ele trataram: foi bom para quantos dele se aproximaram, como foi incansavelmente dedicado à defesa dos legítimos interesses e das nobres aspirações de sua terra e de sua gente.

Lavrador esclarecido e operoso debateu com ardor e proficiência os grandes problemas da sua classe e fez da sua própria herança — a fazenda Inacema — uma escola pratica, altamente eficiente de agricultura e de pecuária, em cuja sede uma hospitalidade alegre, cordial e generosa a todos acolhia e encantava.

Presidente da Sociedade Rural Brasileira e da Casa da Lavoura, prefeito do município de Ribeirão Preto honrou e enalteceu esses postos desempenhando-lhes as funções com o entusiasmo, o esmero e a dedicação que foram, em todas as circunstâncias, os traços marcantes de sua personalidade.

Paulista de rija tempera e de caráter inquebrantável não faltou à nossa gente nas jornadas gloriosas de 1932; e ainda agora, nos seus últimos dias, dava-nos a todos o exemplo de sua fé e da sua bravura na tarefa meritória da defesa e da consolidação das instituições democráticas em nossa Pátria.

Por tudo isso, o lugar que Alberto Whately ocupava no lar e na sociedade só se pode medir pelo vazio imenso que o seu desaparecimento abriu ao redor dos

seus parentes, dos seus conterrâneos, dos seus correligionários e dos seus amigos: amigos que a sua bondade, a sua tolerância e a sua franqueza recrutavam, sem conta, em todas as classes e em todos os partidos, em que hoje estamos vendo dividida e fragmentada a opinião nacional.

Nesta hora sombria de lutas e de graves apreensões, no momento em que a terra sagrada de Piratininga entreabre o seu seio para receber os despojos inanimados de um grande líder.

Que Deus conceda a Alberto Whately o descanso na sua luz eterna. Em seguida discursou o dr. Francisco Malta Cardoso, que lembrou a figura do morto, como adiantado lavrador e pecuarista, e acima de tudo como um homem de grande sentimento de solidariedade humana. Lembrou a sua atuação à frente da Sociedade Rural Brasileira, a qual imprimiu uma feição de marcado progresso.

Por último usou da palavra o dr. Romeu Amaral Gurgel que, em nome dos combatentes de 1932 da Região de Franca salientou a situação do sr. Alberto Whately.

Em seguida discursou o dr. Francisco Malta Cardoso, que lembrou a figura do morto, como adiantado lavrador e pecuarista, e acima de tudo como um homem de grande sentimento de solidariedade humana. Lembrou a sua atuação à frente da Sociedade Rural Brasileira, a qual imprimiu uma feição de marcado progresso.

Por último usou da palavra o dr. Romeu Amaral Gurgel que, em nome dos combatentes de 1932 da Região de Franca salientou a situação do sr. Alberto Whately.

Em seguida discursou o dr. Francisco Malta Cardoso, que lembrou a figura do morto, como adiantado lavrador e pecuarista, e acima de tudo como um homem de grande sentimento de solidariedade humana. Lembrou a sua atuação à frente da Sociedade Rural Brasileira, a qual imprimiu uma feição de marcado progresso.

Por último usou da palavra o dr. Romeu Amaral Gurgel que, em nome dos combatentes de 1932 da Região de Franca salientou a situação do sr. Alberto Whately.

Em seguida discursou o dr. Francisco Malta Cardoso, que lembrou a figura do morto, como adiantado lavrador e pecuarista, e acima de tudo como um homem de grande sentimento de solidariedade humana. Lembrou a sua atuação à frente da Sociedade Rural Brasileira, a qual imprimiu uma feição de marcado progresso.

Por último usou da palavra o dr. Romeu Amaral Gurgel que, em nome dos combatentes de 1932 da Região de Franca salientou a situação do sr. Alberto Whately.

Em seguida discursou o dr. Francisco Malta Cardoso, que lembrou a figura do morto, como adiantado lavrador e pecuarista, e acima de tudo como um homem de grande sentimento de solidariedade humana. Lembrou a sua atuação à frente da Sociedade Rural Brasileira, a qual imprimiu uma feição de marcado progresso.

Por último usou da palavra o dr. Romeu Amaral Gurgel que, em nome dos combatentes de 1932 da Região de Franca salientou a situação do sr. Alberto Whately.

Em seguida discursou o dr. Francisco Malta Cardoso, que lembrou a figura do morto, como adiantado lavrador e pecuarista, e acima de tudo como um homem de grande sentimento de solidariedade humana. Lembrou a sua atuação à frente da Sociedade Rural Brasileira, a qual imprimiu uma feição de marcado progresso.

Por último usou da palavra o dr. Romeu Amaral Gurgel que, em nome dos combatentes de 1932 da Região de Franca salientou a situação do sr. Alberto Whately.

Em seguida discursou o dr. Francisco Malta Cardoso, que lembrou a figura do morto, como adiantado lavrador e pecuarista, e acima de tudo como um homem de grande sentimento de solidariedade humana. Lembrou a sua atuação à frente da Sociedade Rural Brasileira, a qual imprimiu uma feição de marcado progresso.

Por último usou da palavra o dr. Romeu Amaral Gurgel que, em nome dos combatentes de 1932 da Região de Franca salientou a situação do sr. Alberto Whately.

Em seguida discursou o dr. Francisco Malta Cardoso, que lembrou a figura do morto, como adiantado lavrador e pecuarista, e acima de tudo como um homem de grande sentimento de solidariedade humana. Lembrou a sua atuação à frente da Sociedade Rural Brasileira, a qual imprimiu uma feição de marcado progresso.

Por último usou da palavra o dr. Romeu Amaral Gurgel que, em nome dos combatentes de 1932 da Região de Franca salientou a situação do sr. Alberto Whately.

Em seguida discursou o dr. Francisco Malta Cardoso, que lembrou a figura do morto, como adiantado lavrador e pecuarista, e acima de tudo como um homem de grande sentimento de solidariedade humana. Lembrou a sua atuação à frente da Sociedade Rural Brasileira, a qual imprimiu uma feição de marcado progresso.

Por último usou da palavra o dr. Romeu Amaral Gurgel que, em nome dos combatentes de 1932 da Região de Franca salientou a situação do sr. Alberto Whately.

Em seguida discursou o dr. Francisco Malta Cardoso, que lembrou a figura do morto, como adiantado lavrador e pecuarista, e acima de tudo como um homem de grande sentimento de solidariedade humana. Lembrou a sua atuação à frente da Sociedade Rural Brasileira, a qual imprimiu uma feição de marcado progresso.

Por último usou da palavra o dr. Romeu Amaral Gurgel que, em nome dos combatentes de 1932 da Região de Franca salientou a situação do sr. Alberto Whately.

Em seguida discursou o dr. Francisco Malta Cardoso, que lembrou a figura do morto, como adiantado lavrador e pecuarista, e acima de tudo como um homem de grande sentimento de solidariedade humana. Lembrou a sua atuação à frente da Sociedade Rural Brasileira, a qual imprimiu uma feição de marcado progresso.

Por último usou da palavra o dr. Romeu Amaral Gurgel que, em nome dos combatentes de 1932 da Região de Franca salientou a situação do sr. Alberto Whately.

Em seguida discursou o dr. Francisco Malta Cardoso, que lembrou a figura do morto, como adiantado lavrador e pecuarista, e acima de tudo como um homem de grande sentimento de solidariedade humana. Lembrou a sua atuação à frente da Sociedade Rural Brasileira, a qual imprimiu uma feição de marcado progresso.

Por último usou da palavra o dr. Romeu Amaral Gurgel que, em nome dos combatentes de 1932 da Região de Franca salientou a situação do sr. Alberto Whately.

Em seguida discursou o dr. Francisco Malta Cardoso, que lembrou a figura do morto, como adiantado lavrador e pecuarista, e acima de tudo como um homem de grande sentimento de solidariedade humana. Lembrou a sua atuação à frente da Sociedade Rural Brasileira, a qual imprimiu uma feição de marcado progresso.

Por último usou da palavra o dr. Romeu Amaral Gurgel que, em nome dos combatentes de 1932 da Região de Franca salientou a situação do sr. Alberto Whately.

Em seguida discursou o dr. Francisco Malta Cardoso, que lembrou a figura do morto, como adiantado lavrador e pecuarista, e acima de tudo como um homem de grande sentimento de solidariedade humana. Lembrou a sua atuação à frente da Sociedade Rural Brasileira, a qual imprimiu uma feição de marcado progresso.

Por último usou da palavra o dr. Romeu Amaral Gurgel que, em nome dos combatentes de 1932 da Região de Franca salientou a situação do sr. Alberto Whately.

Em seguida discursou o dr. Francisco Malta Cardoso, que lembrou a figura do morto, como adiantado lavrador e pecuarista, e acima de tudo como um homem de grande sentimento de solidariedade humana. Lembrou a sua atuação à frente da Sociedade Rural Brasileira, a qual imprimiu uma feição de marcado progresso.

Por último usou da palavra o dr. Romeu Amaral Gurgel que, em nome dos combatentes de 1932 da Região de Franca salientou a situação do sr. Alberto Whately.

Em seguida discursou o dr. Francisco Malta Cardoso, que lembrou a figura do morto, como adiantado lavrador e pecuarista, e acima de tudo como um homem de grande sentimento de solidariedade humana. Lembrou a sua atuação à frente da Sociedade Rural Brasileira, a qual imprimiu uma feição de marcado progresso.

Por último usou da palavra o dr. Romeu Amaral Gurgel que, em nome dos combatentes de 1932 da Região de Franca salientou a situação do sr. Alberto Whately.

Em seguida discursou o dr. Francisco Malta Cardoso, que lembrou a figura do morto, como adiantado lavrador e pecuarista, e acima de tudo como um homem de grande sentimento de solidariedade humana. Lembrou a sua atuação à frente da Sociedade Rural Brasileira, a qual imprimiu uma feição de marcado progresso.

Por último usou da palavra o dr. Romeu Amaral Gurgel que, em nome dos combatentes de 1932 da Região de Franca salientou a situação do sr. Alberto Whately.

Em seguida discursou o dr. Francisco Malta Cardoso, que lembrou a figura do morto, como adiantado lavrador e pecuarista, e acima de tudo como um homem de grande sentimento de solidariedade humana. Lembrou a sua atuação à frente da Sociedade Rural Brasileira, a qual imprimiu uma feição de marcado progresso.

Por último usou da palavra o dr. Romeu Amaral Gurgel que, em nome dos combatentes de 1932 da Região de Franca salientou a situação do sr. Alberto Whately.

Em seguida discursou o dr. Francisco Malta Cardoso, que lembrou a figura do morto, como adiantado lavrador e pecuarista, e acima de tudo como um homem de grande sentimento de solidariedade humana. Lembrou a sua atuação à frente da Sociedade Rural Brasileira, a qual imprimiu uma feição de marcado progresso.

Por último usou da palavra o dr. Romeu Amaral Gurgel que, em nome dos combatentes de 1932 da Região de Franca salientou a situação do sr. Alberto Whately.

Em seguida discursou o dr. Francisco Malta Cardoso, que lembrou a figura do morto, como adiantado lavrador e pecuarista, e acima de tudo como um homem de grande sentimento de solidariedade humana. Lembrou a sua atuação à frente da Sociedade Rural Brasileira, a qual imprimiu uma feição de marcado progresso.

Por último usou da palavra o dr. Romeu Amaral Gurgel que, em nome dos combatentes de 1932 da Região de Franca salientou a situação do sr. Alberto Whately.

Em seguida discursou o dr. Francisco Malta Cardoso, que lembrou a figura do morto, como adiantado lavrador e pecuarista, e acima de tudo como um homem de grande sentimento de solidariedade humana. Lembrou a sua atuação à frente da Sociedade Rural Brasileira, a qual imprimiu uma feição de marcado progresso.

Por último usou da palavra o dr. Romeu Amaral Gurgel que, em nome dos combatentes de 1932 da Região de Franca salientou a situação do sr. Alberto Whately.

A importação global de todos os pedidos de cimento acarretará apreciável economia de fretes e demais despesas correlatas

Outras vantagens que advirão da adoção dessa medida — Encaminhada à CEXIM a proposta apresentada pelo Instituto de Engenharia, que coordenaria aquela importação — Oportunos esclarecimentos prestados pelo eng. Alvaro de Sousa Lima, presidente do Instituto de Engenharia

Considerando a gravidade da situação do abastecimento de cimento para as necessidades nacionais, dada a sua escassez, a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil decidiu conceder aos consumidores diretos de cimento — os engenheiros e empresas de construção — a faculdade de importar esse material independente do critério de tradição.

A proposta de como se processará essa importação, procuramos ouvir o sr. Alvaro de Sousa Lima, presidente do Instituto de Engenharia, que assim se manifestou:

— A providência da CEXIM é das mais oportunas e patrióticas, estando fundada, em grande parte, a resolver o grave problema. Ademais, o novo critério se reveste do caráter de verdadeira justiça aos engenheiros e firmas de construções, abri-lhes diretamente as portas dos fornecedores estrangeiros. Entretanto, como poderiam esses engenheiros ou essas firmas valer-se da concessão? Como poderiam colocar no exterior, isoladamente, os seus pedidos, na grande maioria muito pequenos para despertar a atenção dos interessados? A que preços seriam atendidos esses pequenos pedidos isoladamente? E a que preço chegaria o produto no Brasil, onerado pelos altos fretes de caráter ordinário, pelos elevados prêmios de seguros e outras inúmeras despesas que agravam desproporcionalmente as pequenas importações?

E como atender, depois, aos inúmeros e complexos detalhes que se sucedem a uma importação, ao desembarque, ao desembaraço no porto de destino? No Rio de Janeiro uma comissão do Instituto de Engenharia a fim de tratar do assunto junto das autoridades federais. Com o apoio direto do ministro da Viação os representantes do Instituto avisaram-se com o sr. Antonio da Costa Nogueira, assessor-geral do diretor da CEXIM, a quem fizeram a entrega de um memorial solicitando licença para a importação global de cimento alemão a ser efetuada pelos engenheiros e empresas construtoras com a coordenação do Instituto de Engenharia. Com a entrega do memorial foi feita ao dr. Antonio da Costa Nogueira uma exposição verbal ouvida com excepcional interesse pelo mesmo que declarou que o assunto, dada a sua relevância e gravidade da situação de escassez de cimento, iria ser imediatamente encaminhado para a necessária pronta solução. Vem encontrando apoio das altas autoridades federais, a iniciativa do Instituto de Engenharia, a quem incumbe a defesa dos interesses da classe dos engenheiros de São Paulo, coordenando a importação global de cimento, recolhendo os pedidos de todos os interessados, distribuindo as quotas julgadas necessárias e apresentando a CEXIM a relação total desse interessado e das quotas que lhes foram concedidas.

O grande volume de pedidos permitiu aos exportadores praticar preços excepcionalmente baixos para o produto. A tonelagem total a ser transportada, por outro lado, possibilita o freteamento especial de navios completos, o que representa apreciável economia de fretes e demais despesas correlatas. A desativa e descarga, inclusive o desembarque global no porto de Santos, permitirá substancial economia, aproveitando-se também a isenção de direitos assegurada por lei. E, por último, evidente que o Instituto de Engenharia, coordenando a ação dos seus associados na importação do cimento, que os mesmos necessitam, vem completar a iniciativa da CEXIM, permitindo-lhe eficaz e imediata solução, com grande e conveniente economia para o próprio país, com a poupança de câmbios decorrente da planificação da importação. Por último, considerando a atual situação internacional e tendo em vista a orientação da CEXIM em facilitar e fomentar a importação em maior escala, de produtos essenciais, acreditamos que a vinda imediata e em maior volume, de cimento estrangeiro, venha a constituir providência do maior significado para a formação de reservas de produtos.

Enquanto isso diminuiu a importação de automóveis, pois durante os primeiros cinco meses deste ano entraram no país 21.889 carros, de todos os tipos, contra 41.092 no mesmo período do ano passado.

Ataque atômico contra Nova York

NOVA YORK, 13 (AFP) — O diretor da polícia novaiorquina sr. William O'Brien, declarou que esta cidade, a polícia poderá dispor imediatamente dos serviços de 11.300 taxis e 35.700 motocicletas de taxi. A esses taxis viriam se juntar todos os veículos a motor da cidade, inclusive os carros celulares e as ambulâncias da polícia regular.

Prevê igualmente planos para o estabelecimento de uma 2ª Direção Central para a polícia e de um Centro Auxiliar de Comunicações, em caso de destruição das instalações existentes. Está prevista uma série de conferências para proporcionar ensinamentos essenciais sobre a guerra atômica e bacteriológica a 18.000 membros da força policial de Nova York.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

O SR. PRESTES MAIA E O PROJETO 209

UM REQUERIMENTO OPORTUNO ENTREGUE À MESA

A falta de numero, ocorrência habitual nestes últimos dias, impedindo que a Assembleia tome qualquer deliberação, mesmo sobre os assuntos mais simples, irá continuar por mais algum tempo. Assim, o projeto de lei 209, na parte vetada que trata do aumento dos vencimentos dos ferroviários, professores, agrônomos e veterinários, só será considerado depois de 3 de outubro. Acresce, ainda, a circunstância, já focalizada por mais de uma vez aqui, que os parlamentares situacionistas são formalmente contrários a que o Plenário tome qualquer resolução a respeito. São eles interessados na manutenção do veto, realidade que ocorrerá se derem numero, porque atenderão às ordens vindas dos Campos Eliseos. Isso significaria, para o governo, uma situação delicada, dentro do ponto de vista eleitoral, porque atrairia a má vontade de uma enorme classe.

Argumentam os situacionistas que o veto precisa ser aprovado porque o projeto, tal como foi votado pela Assembleia, é inexecutível. Tudo, entretanto, não tem passado de uma extrema má vontade dos governistas que pouco se interessam pelos problemas mais sérios do funcionalismo. O projeto de lei 209, com pequenas correções poderia ter sido aprovado, sem qualquer dificuldade futura para o erário publico.

Isso ficou perfeitamente esclarecido, em mais de uma oportunidade, através de discursos feitos da tribuna da Assembleia pelos deputados que não comungam com os interesses palacianos.

Recentemente, uma outra vez, das mais autorizadas, se fez ouvir defendendo o mesmo ponto de vista. Foi a do sr. Prestes Maia, candidato a governador do Estado pelos partidos que integram a coligação da vitória.

O ilustre engenheiro, estudioso dos nossos problemas economicos que sempre se interessou pelos funcionários publicos, através de palpante entrevista concedida a um dos nossos matutinos, declarou que o discutidissimo projeto poderia ser aprovado, corrigido que fossem pequenos senões que o mesmo apresenta.

Essa entrevista vai ser transcrita nos anais da Assembleia Legislativa, pois para tanto o parlamentar republicano, Caio Luiz Pereira de Sousa entregou, ontem, à Mesa, um requerimento solicitando aquela providência.

Requerimento dos mais oportunos porque vai permitir que todos os parlamentares fiquem conhecendo um ponto de vista exposto sem demagogia, sem interesses eleitorais, porque sincero, justo e honesto.

IMPUGNAÇÕES A REGISTROS DE CANDIDATURAS

As impugnações existentes no Tribunal Regional Eleitoral sobre diversas candidaturas devem ser consideradas na sessão de hoje, pois, suas reuniões são efetuadas às segundas, quartas e sextas-feiras.

CANDIDATOS DO P. S. T.

Houve bastante confusão no registro dos candidatos extencionistas pela legenda do PST. O Tribunal Regional, diante de um telegrama do diretório nacional do Partido declarou procedentes as alegações, fundamentando, ainda, seu ponto de vista, na falta do documento habilitante de um delegado do partido, seção de São Paulo, o direito de pedir os indispensáveis registros. Acontece, entretanto, que esse documento foi encontrado posteriormente, ficando em suspenso a deliberação tomada pelo Tribunal, que resolveu, então, converter em diligência o julgamento do pedido. Esta última resolução foi tomada porque o telegrama do diretório nacional pedia providências mas de forma generalizada, havendo, assim, necessidade de maiores detalhes para que os juizes melhor conhecessem os fundamentos do pedido.

Aguarda, agora, o Tribunal, a manifestação do diretório nacional do PST para depois, então, se pronunciar de forma definitiva.

Está, assim, em suspenso a resolução inicial.

AMEAÇADO O SR. BORGHI

O delegado do Partido Trabalhista Nacional, entregou, ontem, ao Tribunal Regional Eleitoral o seguinte requerimento: "Sr. Presidente do Tribunal Regional Eleitoral. O Partido Trabalhista Nacional, respeitosamente, vem solicitar a V. Excia. urgentes providências no sentido de ser garantida a vida do sr. Hugo Borghi, candidato por sua legenda ao cargo de governador do Estado, que se encontra ameaçado pela mesma horda de arruaceiros que tem praticado toda a sorte de atentados contra seus correligionários e que agora, conforme chegou ao conhecimento do requerente, pretende, no comício que se realizará hoje na cidade de São Manoel, neste Estado, impedir a qualquer preço a sua realização.

Nessa conformidade, pois que incumbe ao Egregio Tribunal garantir um clima de segurança à propaganda eleitoral e de respeito à vida daqueles que disputam o pleito, requer que sejam tomadas as necessárias providências e que sejam para a realização do seu comício e para que nada sofra a pessoa de seu candidato. Nestes termos, p. deferimento. (a.) Luiz Carlos Fujol, delegado."

O requerimento foi entregue, pelo delegado do Partido, diretamente ao desembargador Mario Guimarães, presidente do Tribunal Regional Eleitoral.

Recebido o requerimento, o presidente do Tribunal deu o seguinte despacho: "O presidente tomará as providências dentro do curto prazo existente."

Os contrários do que ocorre em requerimentos análogos ao Tribunal Regional Eleitoral, o que acima transcrevemos não desce a secretária, ficando em poder do sr. Mario Guimarães que diretamente efetivou as medidas previstas pelo Código Eleitoral.

REUNIÃO DE JUIZES

A fim de tomar conhecimento dos diversos problemas afetos ao Tribunal Regional Eleitoral, ontem, embora não fosse dia de sessão, houve uma reunião plenária de todos os juizes, sob a presidência do sr. Mario Guimarães.

OBSERVADOR FEDERAL

Segundo conseguimos apurar, encontra-se nesta Capital um observador do presidente da República que aqui veio tomar, pessoalmente, conhecimento da atuação do situacionismo, que vem restringindo, por todas as formas possíveis, o direito de propaganda dos partidos adversários.

PERSEGUIÇÕES DO SITUACIONISMO

Os elementos situacionistas, principalmente aqueles ligados diretamente aos Campos Eliseos, continuam fazendo tudo quanto é possível no sentido de restringir a liberdade de propaganda de seus adversários políticos. Inúmeras têm sido as denúncias formuladas pelos partidos e pelos proceres partidários, junto

criminoso vulgar, onde nem sequer de um colchão dispunhamos para um possível repouso. Além disso fomos fichados como agitadores comunistas, embora tenhamos declarado nossa condição de socialistas, inclusive minha posição de candidato do PSB.

Tudo o material, perfeitamente legal, de propaganda, não só de minha candidatura como também do partido, foi sonegado, e desculpadas as mais absurdas, inclusive um jogo de empurra, dizendo que o mesmo se encontrava em mãos de diversas pessoas, foram dadas para que não se processasse sua devolução.

Interessados em minha libertação, além de pessoas de minha família, estiveram na Polícia Central e no DOPS a nossa procura, e a informação que obtinham sistematicamente, é que não estavam detidos.

Quero, ainda, aproveitar esta oportunidade, formular meu veemente protesto pelas ocorrências das quais fomos vítimas, não tanto pelo fato em si, mas acima de tudo pelo pessimismo precedente que isso representa."

NÃO HA COMUNISTAS NO P.S.D.

O sr. Costa Neto, presidente em exercício da seção paulista do PSD, ontem, depois de afirmar que não fizera qualquer referência à chapa do partido do sr. Vitorino Freire, ao responder a uma outra pergunta declarou que não existe nenhum candidato comunista infiltrado na legenda da agremiação majoritária.

CANDIDATURA CRISTIANO MACHADO

Interpelado ontem sobre a candidatura do sr. Cristiano Machado, o sr. Novelli Junior afirmou que o eleitorado do Interior é favorável ao ilustre político mineiro, constituindo um contingente coeso e disciplinado que não se impressiona com cartazes, promessas e discursos, pois de há muito se decidiu.

DIVERGÊNCIA P.T.B.-P.S.P.

Segundo conseguimos apurar, destacado procer petebista de São Paulo dirigiu uma longa carta ao sr. Getúlio Vargas mostrando a impossibilidade de ser efetivado o propalado acordo entre o PTB e o PSP, quer no âmbito estadual, quer no nacional. Adiantou, ainda, que os petebistas só dificuldades têm encontrado por parte dos situacionistas.

PARTIDO REPUBLICANO PARA DEPUTADO ESTADUAL



KAISSAR KASSAB

Eleito, empenhar-se-á pela solução dos problemas de assistência social e hospitalar, aos quais se vem dedicando há mais de vinte anos. (CEDULAS — Rua Pedroso, 393 e rua S. Bento, 329 — 4.º) Fones: 3-21-38 e 3-76-27)

Excelente o treinamento das forças americanas na Europa

HEIDELBERG, 13 (A.F.P.) — "O treinamento das forças americanas estacionadas na Europa é admirável", declarou o general Mark Clark, comandante-chefe das forças terrestres americanas, durante uma entrevista concedida às manobras em curso, a observadores militares das nações do Pacto do Atlântico e membros do Estado Maior americano em Heidelberg.

Contamos com forças reduzidas para realizar o que esperamos de nós e para fazer frente às eventualidades que poderão surgir, afirmou em seguida. Se as ditaduras têm momentaneamente a iniciativa das operações, preparamo-nos, pelo contrário para fazer frente a qualquer situação."

Vasta organização "yankee" vendia crianças

NOVA YORK, 13 (A.F.P.) — Vasta organização de "venda ilícita de bebês", com "sucursais" em Nova York e no Tennessee, acaba de ser descoberta na Califórnia. Os membros desta "empresa" "aproveitavam" num orfanato do Tennessee, após o pagamento de 50 dólares, destinados ao reembolso de despesas imateriais, crianças que depois entregavam as pessoas desejosas de adotá-las.

Diversas personalidades americanas, cuja boa fé não poderia ser posta em dúvida, principalmente atrizes de cinema, entre as quais Joan Crawford e June Allyson, foram vítimas desta organização, cujos lucros vão além de um milhão de dólares.

Convenção Algodoeira de São Paulo

Realiza-se na próxima quarta-feira, às 10 horas, no salão nobre da Bolsa de Mercadorias, sob a presidência de honra dos srs. ministro da Agricultura e secretário da Convenção Algodoeira de S. Paulo. A 12 horas do mesmo dia, no Clube Comercial, terá lugar o almoço dos conveniacionais, em homenagem ao titular da Agricultura.

Exames de massagistas

Estão abertas no Serviço de Plicação do Exército Profissional do Estado, à rua Xavier de Toledo, 121 — 4.º andar, as inscrições para os exames de massagistas, na 2ª quinzena de outubro.

De acordo com a Legislação em vigor, o exercício da massagem só é permitido nos hospitais, institutos filioptéricos, federações e clubes esportivos e salões individuais, aos que estiverem devidamente legalizados.

Vai lançar-se de 10 mil metros de altura em paraquedas

ROMA, 13 (AFP) — O homem-pássaro italiano, Sauro Zinaldi, tentará de hoje até o fim da semana, se as condições atmosféricas o permitirem, bater o recorde mundial de decida em paraquedas, lançando-se de uma altura de 10.000 metros e abrindo o paraquedas apenas a 500 metros do solo.

Recorda-se que o recorde atual é mantido pelo francês Leo Valentin, com um salto de 7.500 metros e abertura de paraquedas a 650 metros do solo.

BOLETIM METEOROLOGICO

	Temperat.	
14-9-50		
Litoral:		
Cananda	19	—
Santos	19	18
Planalto:		
Aeroporto	—	13
A. Branca	—	14
Rio do Po- restal	16	13
S. P. Obs. Meteorol.	17	14
Av. Araras	23	14
Av. Rio Preto	18	14
Campanas	—	16
Itapeti- tinga	—	15
Itapetinga	27	14
Piracicaba	26	—
Rio. Preto	—	13
S. Carlos	27	14
Taiúba	—	15
Tamoio	29	16
Tatuí	24	15
Serra:		
Ititi	23	—
Guaratini- guatã	26	18
Taiúba	20	14
Modoca	—	16
Pindamon- hangaba	—	16
Oeste:		
Bauru	—	—
Calandeva	33	—

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

... E O MULO FALOU — Donald O'Connor e Patricia Medina. Band. da Têla 73 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. — 2.ª semana.

Rita

SAO JOAO

O SETIMO VEU — Ann Todd e James Mason — Proib. 10 anos — Band. da Têla, 74. Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

CONSOLACAO

O SETIMO VEU — James Mason e Ann Todd — Proib. 10 anos. Band. da Têla, 72 — Nacional — As 15, 20 e 22 horas.

PHENIX

O SETIMO VEU — James Mason e Ann Todd — Proib. 10 anos. Band. da Têla, 71 — Nacional — As 15, 20 e 21 horas.

HOLLYWOOD

O SETIMO VEU — Ann Todd — SEDUÇÃO — Proib. 10 anos — Band. da Têla, 69 — Nacional — As 19 horas.

RADAR

(Filme de Av. B. Luiz Antonio) O SETIMO VEU — James Mason — Proib. 10 anos — Band. da Têla, 70 — Nacional — As 19, 20 e 21 horas.

RECREIO — (Lapa) — O SETIMO VEU — Ann Todd — UMA SOMBRA QUE PASSA — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — As 18,45 horas.

SAMMARONE — O SETIMO VEU — James Mason — ESCANDALOSA — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

SABARA — RUIVA DE DOIS CORAÇÕES — Franchot Tone — HEROIS ANONIMOS — Proib. 14 anos — Esp. na Têla — Nac. As 18,50 hs.

REX — ESSE IMPULSO MARAVILHOSO — Tyrone Power — LAR DOCE TORTURA — Atual. Campos, 87 — Nacional — As 18,50 horas.

JARAGUA — BONGO — Desenho de Walt Disney — IMIGRANTES — J. Cinemat. — Nacional — As 18,50 horas.

VOGUE — RUIVA DE DOIS CORAÇÕES — Jean Wallace — BARREIRA DE SANGUE — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat. — Nacional — As 18,50 horas.

IP. PALACIO — RUIVA DE DOIS CORAÇÕES — Franchot Tone — CAMINHO DA TENTACAO — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — RUIVA DE DOIS CORAÇÕES — Jean Wallace — IMPACTO — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 18,50 horas.

GLORIA — BONGO — Desenho de Walt Disney — MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO — Proib. 10 anos — Vida Baiana, 39 — Nacional — As 18,50 horas.

OVERDAN — CARNAVAL NO POGO — Filme nacional — Oscarito — CONQUISTA ALPINA — As 19 horas.

IRIS — O VALE DA TERNURA — Robert Mitchum — PUNHOS DE CAMPEAO — Proib. 10 anos — Band. da Têla, 51 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — CARNAVAL NO POGO — Oscarito e Eliana — Filme nacional — As 18,50 horas.

D. PEDRO I — MERGULHO NO INFERNO — Tyrone Power — O DIVORCIO VEM DEPOIS — Proib. 10 anos — C. Jornal 351 — Nacional — As 19,15 horas.

S. ANTONIO — RUIVA DE DOIS CORAÇÕES — Jean Wallace — UM MOMENTO EM CADA VIDA — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

ESPERIA — FANTASMA POR ACASO — Filme nacional — Oscarito — NINHO DE ABUTRES — Proib. 14 anos — As 18,50 horas.

AVENIDA — HOMEM DE OITO VIDAS — Dany Kaye — RENEGADOS DO OESTE — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 299 — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas — 2.ª semana.

SÃO JOSÉ — O SETIMO VEU — James Mason — UM INVENTOR DAS ARABIAS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 331. Nac. As 19 horas.

MODERNO — O SETIMO VEU — Ann Todd — UM INVENTOR DAS ARABIAS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 299 — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — CODIGO DE HONRA — Alan Ladd — ESTALAGEM MISTERIOSA — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 159 — Nac. As 10 horas.

PEDRO II — ESCRAVA DO ODIÓ — Ann Elyth — GAROTO DA FORTUNA — Proib. 10 anos — S. Cinemat, 59 — Nacional — As 13 horas.

SANTA HELENA — ESCRAVA DO ODIÓ — Howard Duff — SENHORA TENTACAO — Proib. 10 anos — S. Cinemat, 68 — Nac. As 13 horas.

RECREIO — ESCANDALOSA — Yvonne de Carlo — UM PASSO EM FALSO — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat, 87 — Nacional — As 13 horas.

ASTER — MEU FILHO PROFESSOR — Aldo Fabrizi — O BOMBA — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

SÃO GERALDO — AMOR E ESPADA — Helena Cartur — TARZAN, O VINGADOR — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

IPE — ELA, A FETICEIRA — Randolph Scott — AS VOLTAS COM FANTASMAS — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

ROXY — ARMADILHA — Robert Taylor — RAMONA — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 50x36 — Nacional — As 13,45 e 18,45 horas.

ASTORIA — FECHADO.

VITORIA — LAFITE, O CORSARIO — Fredrich March — PUNHOS COM FE — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x33 — Nac. As 18,15 hs.

TUCURUVI — OS SAQUEADORES — Rod Cameron — ESPÍOES — Proib. 10 anos — C. Jornal, 348 — Nacional — As 19,15 horas.

IMPERIAL — REDENCAO — Margaret Lockwood — A VOLTA DOS VIGILANTES — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 323 — Nacional — As 18,40 horas.

CATUMBI — GRITOS NA SERRA — Marc Stevens — CIGANA FETICEIRA — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

SÃO JORGE — (Só saída) — SANGUE DE MEU SANGUE — Richard Conte — ALEM DO HORIZONTE AZUL — Proib. 18 anos — Not. da Semana — Nacional — As 18,45 horas.

RADIO

SOCIEDADE BENEFICENTE NA B-9

Acaba de ser fundada a segunda sociedade beneficente de artistas e funcionários de rádio — a da Rádio Record. A primeira entidade no gênero é a Rádio Nacional do Rio de Janeiro. Como vemos, a confraternização da B-9 e da E-8 não se restringe apenas à amizade e ao intercâmbio artístico, mas também no aproveitamento de boas realizações.

Como o próprio nome indica, a Sociedade Beneficente da Rádio Record, que em breve se estenderá às outras "Unidades" destinadas a amparar todo o artista ou funcionário da organização quando necessitados, dedicando-se, também, à parte cultural-creativa. Em assembleia geral, foi eleita a primeira diretoria. E' seu presidente Armando Rosas e vice-presidente Blota Junior, compondo-se o conselho deliberativo de vinte membros. Paulo Machado de Carvalho, como sempre apoiando as grandes iniciativas, fez a valiosa doação de cinquenta mil cruzeiros, sendo eleito socio-beneficente. Dentro de pouco tempo, será realizada uma sessão solene da posse da diretoria eleita e, em seguida, nos salões do Clube Pinheiros, um grandioso baile, cuja renda se destinará aos fundos da novel entidade.

Muito maior valor tem essa entidade, quando se pensa que o radialista, sem um sindicato ou uma associação que o defenda ou ampare, depende, sempre que doente ou em má situação, de favores das empresas a que pertence ou de festas e festivais organizados pelos seus colegas. Alguns artistas estão afastados da profissão por doença; outros internados em sanatórios. Vivem, na maioria, da caridade e da amizade de outrem e mesmo do próprio público ouvinte.

O exemplo surgiu agora em São Paulo na Record deve frutificar e também ser imitado. — EDU.

Finalmente amanhã, às 20 horas, estreará na Gazeta as Irmãs Melreles, as lindas, simpáticas e ótimas cantoras lusitanas.

O programa "Despertador", da Rádio São Paulo, vai passar por grandes modificações depois do

próximo pleito eleitoral, mas ao que parece, sem Jota Domingues.

A Rádio Difusora TV, será inaugurada oficialmente e solenemente na próxima segunda-feira, despertando grande interesse publi-

TEATROS

COMUNICADOS

CIA. DERRI GONÇALVES — Continua no cartaz do Teatro Santana a revista-charge "Cacuca por Baixo", com o elenco carioca comandado por Derrí Gonçalves.

Hoje, às 20 e 22 horas, "Cacuca por Baixo".

"ANJO DE PEDRA" NO T. B. C. — Hoje, às 21 horas, Teatro Brasileiro de Comédia, volta a apresentar a célebre peça de Tennessee Williams "O Anjo de Pedra", sob a direção de Luciana Salles e na interpretação da Companhia Permanente. Tradução de R. Magalhães Junior, cenários de Vaccarini e músicas de Simonetti.

"A ENDEMIADA" — A Companhia de Comédias de Olga Navarro apresentará hoje, às 21 horas, no pequeno auditório, a peça de Schnitzler "A Endemiada".

"UM DEUS DORMIU EM CASA" — Hoje, às 21 horas, haverá mais uma representação de "Um Deus dormiu em casa", no Teatro Cultura Artística.

ELENCO DE GILDA DE ABREU E VICENTE CELESTINO, NO ODEON — Dia 29, fará a sua estreia na sala vermelha do Odeon, a Grande Companhia de Espetáculos Musicados, a cuja frente se encontram os festejados artistas Gilda de Abreu e Vicente Celestino, escolhido para a estréia, a peça "Coração Materno", que brevemente será vista nas telas da cidade, com os mesmos artistas que figuram no atual elenco de Vicente Celestino.

"Coração Materno", esteve no cartaz do Teatro João Caetano, durante três meses esgotando lotações sucessivas.

TELEGRAMAS

RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telefônica da Estrada de Ferro Sorocabana, as seguintes telegramas: — Antonio Silveira, rua Teodoro Sampaio, 16; Angelo Perrelli, rua da Varzea, 10; Godel Biskel, rua Prates, 30, apto. 11; José Chipeira, rua Felício Fernandes, 70; Oney Golman, rua Prates, 399, 1.º andar, apto. 31; Julia Dory, rua Paraguaná, 21; Antonio Clavis Silva, rua José Paulino, 395; Adeline Alves Martins, rua do Manifesto, 308; Cobiaphas, av. Anhanguaba, 702; Clipes, S. P. E. Comercio Sabio Ltda, rua Mexico, 45, 1.º andar, salas, 1007-C; José Lourenço de Moura, rua Barão de Itapetininga, 155; Rosa Piccolieri, rua Osvaldo Cruz, 239; Zita, rua Carlos, 2038.



"RUIVA DE DOIS CORAÇÕES" — A Unida Artista apresenta hoje nos cines Sabara, Vogue, Ipiranga Palácio e Carlos Gomes um filme que será a maior surpresa do ano, com Franchot Tone e Jean Wallace. Nessa película serão apresentadas diversas caracterizações de artistas de Hollywood, com um argumento repleto de emocionantes atrações do "bas-fond" americano.

SAO LUIZ — PINGUINHO DE GENTE — Filme nacional — Anselmo Duarte — TARZAN E A MONTANHA SECRETA — As 18,45 horas.

PENHA — MERCADORES DE INTRIGA — William Holden — MARGIE — C. Jornal — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — SARGENTO YORK — Gary Cooper — TAMBÉM SOMOS IRMAOS — Filme nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — A CONDESSA DE MONTE CRISTO — Sonja Henie — ALEM DO HORIZONTE AZUL — Marcha da Vida — Nacional — As 19 hs.

EXCELSIOR — JOANA D'ARC — Ingrid Bergman — J. Jornal — Nacional — As 19 horas.

CIRCOS

PIOLIM — Variedades com: Jean Carl — Nelson Dias — Irmãos Fonseca — Mariú Lemar — Piolin e Pinati — 2.ª parte a comédia de Cardona: "E O DIABO PERDEU O RABO" — As 20,30 horas.

SEYSEL — 1.ª parte a comédia: "CASA DE LOUCOS" — 2.ª parte variedades com: Duo Ozon — Família Fonseca — Romero e Comde — Anky e Mory — Henrique e Arrelia — As 21 horas.

DA JUSTIÇA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSOES REALIZADAS NO DIA 15 DE SETEMBRO

SEGUNDA CAMARA CRIMINAL — Presidência do sr. des. Paulo Costa. Secretariado pelo chefe de sessão sr. Carlos G. de Miranda.

A hora legal, com a presença dos srs. des. Trábalho de Albuquerque, Vivas, Dorla e convocados, Vencido de Azevedo Fernandes Martins, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata anterior.

24.328 — Capão Bonito — Ap. a Just. Apdo. Moisés Rosa. Derram provimento para condenar o apelo, a pena mínima do art. 168 do Código Penal, convertida na detenção de acordo com os arts. 185, § 2.º e 178 do mesmo Código, concedendo-se-lhe, desde logo, a suspensão condicional dessa pena pelo prazo de dois anos, devendo a respectiva audiência realizarse na comarca de origem.

29.790 — Limeira — Ap. a Just. Candolli. Apdo. a Just. Negram provimento. 29.792 — Santos — Ap. a Just. 29.793 — Santos — Ap. a Just. 29.794 — Santos — Ap. a Just. 29.795 — Santos — Ap. a Just. 29.796 — Santos — Ap. a Just. 29.797 — Santos — Ap. a Just. 29.798 — Santos — Ap. a Just. 29.799 — Santos — Ap. a Just. 29.800 — Santos — Ap. a Just. 29.801 — Santos — Ap. a Just. 29.802 — Santos — Ap. a Just. 29.803 — Santos — Ap. a Just. 29.804 — Santos — Ap. a Just. 29.805 — Santos — Ap. a Just. 29.806 — Santos — Ap. a Just. 29.807 — Santos — Ap. a Just. 29.808 — Santos — Ap. a Just. 29.809 — Santos — Ap. a Just. 29.810 — Santos — Ap. a Just. 29.811 — Santos — Ap. a Just. 29.812 — Santos — Ap. a Just. 29.813 — Santos — Ap. a Just. 29.814 — Santos — Ap. a Just. 29.815 — Santos — Ap. a Just. 29.816 — Santos — Ap. a Just. 29.817 — Santos — Ap. a Just. 29.818 — Santos — Ap. a Just. 29.819 — Santos — Ap. a Just. 29.820 — Santos — Ap. a Just. 29.821 — Santos — Ap. a Just. 29.822 — Santos — Ap. a Just. 29.823 — Santos — Ap. a Just. 29.824 — Santos — Ap. a Just. 29.825 — Santos — Ap. a Just. 29.826 — Santos — Ap. a Just. 29.827 — Santos — Ap. a Just. 29.828 — Santos — Ap. a Just. 29.829 — Santos — Ap. a Just. 29.830 — Santos — Ap. a Just. 29.831 — Santos — Ap. a Just. 29.832 — Santos — Ap. a Just. 29.833 — Santos — Ap. a Just. 29.834 — Santos — Ap. a Just. 29.835 — Santos — Ap. a Just. 29.836 — Santos — Ap. a Just. 29.837 — Santos — Ap. a Just. 29.838 — Santos — Ap. a Just. 29.839 — Santos — Ap. a Just. 29.840 — Santos — Ap. a Just. 29.841 — Santos — Ap. a Just. 29.842 — Santos — Ap. a Just. 29.843 — Santos — Ap. a Just. 29.844 — Santos — Ap. a Just. 29.845 — Santos — Ap. a Just. 29.846 — Santos — Ap. a Just. 29.847 — Santos — Ap. a Just. 29.848 — Santos — Ap. a Just. 29.849 — Santos — Ap. a Just. 29.850 — Santos — Ap. a Just. 29.851 — Santos — Ap. a Just. 29.852 — Santos — Ap. a Just. 29.853 — Santos — Ap. a Just. 29.854 — Santos — Ap. a Just. 29.855 — Santos — Ap. a Just. 29.856 — Santos — Ap. a Just. 29.857 — Santos — Ap. a Just. 29.858 — Santos — Ap. a Just. 29.859 — Santos — Ap. a Just. 29.860 — Santos — Ap. a Just. 29.861 — Santos — Ap. a Just. 29.862 — Santos — Ap. a Just. 29.863 — Santos — Ap. a Just. 29.864 — Santos — Ap. a Just. 29.865 — Santos — Ap. a Just. 29.866 — Santos — Ap. a Just. 29.867 — Santos — Ap. a Just. 29.868 — Santos — Ap. a Just. 29.869 — Santos — Ap. a Just. 29.870 — Santos — Ap. a Just. 29.871 — Santos — Ap. a Just. 29.872 — Santos — Ap. a Just. 29.873 — Santos — Ap. a Just. 29.874 — Santos — Ap. a Just. 29.875 — Santos — Ap. a Just. 29.876 — Santos — Ap. a Just. 29.877 — Santos — Ap. a Just. 29.878 — Santos — Ap. a Just. 29.879 — Santos — Ap. a Just. 29.880 — Santos — Ap. a Just. 29.881 — Santos — Ap. a Just. 29.882 — Santos — Ap. a Just. 29.883 — Santos — Ap. a Just. 29.884 — Santos — Ap. a Just. 29.885 — Santos — Ap. a Just. 29.886 — Santos — Ap. a Just. 29.887 — Santos — Ap. a Just. 29.888 — Santos — Ap. a Just. 29.889 — Santos — Ap. a Just. 29.890 — Santos — Ap. a Just. 29.891 — Santos — Ap. a Just. 29.892 — Santos — Ap. a Just. 29.893 — Santos — Ap. a Just. 29.894 — Santos — Ap. a Just. 29.895 — Santos — Ap. a Just. 29.896 — Santos — Ap. a Just. 29.897 — Santos — Ap. a Just. 29.898 — Santos — Ap. a Just. 29.899 — Santos — Ap. a Just. 29.900 — Santos — Ap. a Just. 29.901 — Santos — Ap. a Just. 29.902 — Santos — Ap. a Just. 29.903 — Santos — Ap. a Just. 29.904 — Santos — Ap. a Just. 29.905 — Santos — Ap. a Just. 29.906 — Santos — Ap. a Just. 29.907 — Santos — Ap. a Just. 29.908 — Santos — Ap. a Just. 29.909 — Santos — Ap. a Just. 29.910 — Santos — Ap. a Just. 29.911 — Santos — Ap. a Just. 29.912 — Santos — Ap. a Just. 29.913 — Santos — Ap. a Just. 29.914 — Santos — Ap. a Just. 29.915 — Santos — Ap. a Just. 29.916 — Santos — Ap. a Just. 29.917 — Santos — Ap. a Just. 29.918 — Santos — Ap. a Just. 29.919 — Santos — Ap. a Just. 29.920 — Santos — Ap. a Just. 29.921 — Santos — Ap. a Just. 29.922 — Santos — Ap. a Just. 29.923 — Santos — Ap. a Just. 29.924 — Santos — Ap. a Just. 29.925 — Santos — Ap. a Just. 29.926 — Santos — Ap. a Just. 29.927 — Santos — Ap. a Just. 29.928 — Santos — Ap. a Just. 29.929 — Santos — Ap. a Just. 29.930 — Santos — Ap. a Just. 29.931 — Santos — Ap. a Just. 29.932 — Santos — Ap. a Just. 29.933 — Santos — Ap. a Just. 29.934 — Santos — Ap. a Just. 29.935 — Santos — Ap. a Just. 29.936 — Santos — Ap. a Just. 29.937 — Santos — Ap. a Just. 29.938 — Santos — Ap. a Just. 29.939 — Santos — Ap. a Just. 29.940 — Santos — Ap. a Just. 29.941 — Santos — Ap. a Just. 29.942 — Santos — Ap. a Just. 29.943 — Santos — Ap. a Just. 29.944 — Santos — Ap. a Just. 29.945 — Santos — Ap. a Just. 29.946 — Santos — Ap. a Just. 29.947 — Santos — Ap. a Just. 29.948 — Santos — Ap. a Just. 29.949 — Santos — Ap. a Just. 29.950 — Santos — Ap. a Just. 29.951 — Santos — Ap. a Just. 29.952 — Santos — Ap. a Just. 29.953 — Santos — Ap. a Just. 29.954 — Santos — Ap. a Just. 29.955 — Santos — Ap. a Just. 29.956 — Santos — Ap. a Just. 29.957 — Santos — Ap. a Just. 29.958 — Santos — Ap. a Just. 29.959 — Santos — Ap. a Just. 29.960 — Santos — Ap. a Just. 29.961 — Santos — Ap. a Just. 29.962 — Santos — Ap. a Just. 29.963 — Santos — Ap. a Just. 29.964 — Santos — Ap. a Just. 29.965 — Santos — Ap. a Just. 29.966 — Santos — Ap. a Just. 29.967 — Santos — Ap. a Just. 29.968 — Santos — Ap. a Just. 29.969 — Santos — Ap. a Just. 29.970 — Santos — Ap. a Just. 29.971 — Santos — Ap. a Just. 29.972 — Santos — Ap. a Just. 29.973 — Santos — Ap. a Just. 29.974 — Santos — Ap. a Just. 29.975 — Santos — Ap. a Just. 29.976 — Santos — Ap. a Just. 29.977 — Santos — Ap. a Just. 29.978 — Santos — Ap. a Just. 29.979 — Santos — Ap. a Just. 29.980 — Santos — Ap. a Just. 29.981 — Santos — Ap. a Just. 29.982 — Santos — Ap. a Just. 29.983 — Santos — Ap. a Just. 29.984 — Santos — Ap. a Just. 29.985 — Santos — Ap. a Just. 29.986 — Santos — Ap. a Just. 29.987 — Santos — Ap. a Just. 29.988 — Santos — Ap. a Just. 29.989 — Santos — Ap. a Just. 29.990 — Santos — Ap. a Just. 29.991 — Santos — Ap. a Just. 29.992 — Santos — Ap. a Just. 29.993 — Santos — Ap. a Just. 29.994 — Santos — Ap. a Just. 29.995 — Santos — Ap. a Just. 29.996 — Santos — Ap. a Just. 29.997 — Santos — Ap. a Just. 29.998 — Santos — Ap. a Just. 29.999 — Santos — Ap. a Just. 30.000 — Santos — Ap. a Just. 30.001 — Santos — Ap. a Just. 30.002 — Santos — Ap. a Just. 30.003 — Santos — Ap. a Just. 30.004 — Santos — Ap. a Just. 30.005 — Santos — Ap. a Just. 30.006 — Santos — Ap. a Just. 30.007 — Santos — Ap. a Just. 30.008 — Santos — Ap. a Just. 30.009 — Santos — Ap. a Just. 30.010 — Santos — Ap. a Just. 30.011 — Santos — Ap. a Just. 30.012 — Santos — Ap. a Just. 30.013 — Santos — Ap. a Just. 30.014 — Santos — Ap. a Just. 30.015 — Santos — Ap. a Just. 30.016 — Santos — Ap. a Just. 30.017 — Santos — Ap. a Just. 30.018 — Santos — Ap. a Just. 30.019 — Santos — Ap. a Just. 30.020 — Santos — Ap. a Just. 30.021 — Santos — Ap. a Just. 30.022 — Santos — Ap. a Just. 30.023 — Santos — Ap. a Just. 30.024 — Santos — Ap. a Just. 30.025 — Santos — Ap. a Just. 30.026 — Santos — Ap. a Just. 30.027 — Santos — Ap. a Just. 30.028 — Santos — Ap. a Just. 30.029 — Santos — Ap. a Just. 30.030 — Santos — Ap. a Just. 30.031 — Santos — Ap. a Just. 30.032 — Santos — Ap. a Just. 30.033 — Santos — Ap. a Just. 30.034 — Santos — Ap. a Just. 30.035 — Santos — Ap. a Just. 30.036 — Santos — Ap. a Just. 30.037 — Santos — Ap. a Just. 30.038 — Santos — Ap. a Just. 30.039 — Santos — Ap. a Just. 30.040 — Santos — Ap. a Just. 30.041 — Santos — Ap. a Just. 30.042 — Santos — Ap. a Just. 30.043 — Santos — Ap. a Just. 30.044 — Santos — Ap. a Just. 30.045 — Santos — Ap. a Just. 30.046 — Santos — Ap. a Just. 30.047 — Santos — Ap. a Just. 30.048 — Santos — Ap. a Just. 30.049 — Santos — Ap. a Just. 30.050 — Santos — Ap. a Just. 30.051 — Santos — Ap. a Just. 30.052 — Santos — Ap. a Just. 30.053 — Santos — Ap. a Just. 30.054 — Santos — Ap. a Just. 30.055 — Santos — Ap. a Just. 30.056 — Santos — Ap. a Just. 30.057 — Santos — Ap. a Just. 30.058 — Santos — Ap. a Just. 30.059 — Santos — Ap. a Just. 30.060 — Santos — Ap. a Just. 30.061 — Santos — Ap. a Just. 30.062 — Santos — Ap. a Just. 30.063 — Santos — Ap. a Just. 30.064 — Santos — Ap. a Just. 30.065 — Santos — Ap. a Just. 30.066 — Santos — Ap. a Just. 30.067 — Santos — Ap. a Just. 30.068 — Santos — Ap. a Just. 30.069 — Santos — Ap. a Just. 30.070 — Santos — Ap. a Just. 30.071 — Santos — Ap. a Just. 30.072 — Santos — Ap. a Just. 30.073 — Santos — Ap. a Just. 30.074 — Santos — Ap. a Just. 30.075 — Santos — Ap. a Just. 30.076 — Santos — Ap. a Just. 30.077 — Santos — Ap. a Just. 30.078 — Santos — Ap. a Just. 30.079 — Santos — Ap. a Just. 30.080 — Santos — Ap. a Just. 30.081 — Santos — Ap. a Just. 30.082 — Santos — Ap. a Just. 30.083 — Santos — Ap. a Just. 30.084 — Santos — Ap. a Just. 30.085 — Santos — Ap. a Just. 30.086 — Santos — Ap. a Just. 30.087 — Santos — Ap. a Just. 30.088 — Santos — Ap. a Just. 30.089 — Santos — Ap. a Just. 30.090 — Santos — Ap. a Just. 30.091 — Santos — Ap. a Just. 30.092 — Santos — Ap. a Just. 30.093 — Santos — Ap. a Just. 30.094 — Santos — Ap. a Just. 30.095 — Santos — Ap. a Just. 30.096 — Santos — Ap. a Just. 30.097 — Santos — Ap. a Just. 30.098 — Santos — Ap. a Just. 30.099 — Santos — Ap. a Just. 30.100 — Santos — Ap. a Just. 30.101 — Santos — Ap. a Just. 30.102 — Santos — Ap. a Just. 30.103 — Santos — Ap. a Just. 30.104 — Santos — Ap. a Just. 30.105 — Santos — Ap. a Just. 30.106 — Santos — Ap. a Just. 30.107 — Santos — Ap. a Just. 30.108 — Santos — Ap. a Just. 30.109 — Santos — Ap. a Just. 30.110 — Santos — Ap. a Just. 30.111 — Santos — Ap. a Just. 30.112 — Santos — Ap. a Just. 30.113 — Santos — Ap. a Just. 30.114 — Santos — Ap. a Just. 30.115 — Santos — Ap. a Just. 30.116 — Santos — Ap. a Just. 30.117 — Santos — Ap. a Just. 30.118 — Santos — Ap. a Just. 30.119 — Santos — Ap. a Just. 30.120 — Santos — Ap. a Just. 30.121 — Santos — Ap. a Just. 30.122 — Santos — Ap. a Just. 30.123 — Santos — Ap. a Just. 30.124 — Santos — Ap. a Just. 30.125 — Santos — Ap. a Just. 30.126 — Santos — Ap. a Just. 30.127 — Santos — Ap. a Just. 30.128 — Santos — Ap. a Just. 30.129 — Santos — Ap. a Just. 30.130 — Santos — Ap. a Just. 30.131 — Santos — Ap. a Just. 30.132 — Santos — Ap. a Just. 30.133 — Santos — Ap. a Just. 30.134 — Santos — Ap. a Just. 30.135 — Santos — Ap. a Just. 30.136 — Santos — Ap. a Just. 30.137 — Santos — Ap. a Just. 30.138 — Santos — Ap. a Just. 30.139 — Santos — Ap. a Just. 30.140 — Santos — Ap. a Just. 30.141 — Santos — Ap. a Just. 30.142 — Santos — Ap. a Just. 30.143 — Santos — Ap. a Just. 30.144 — Santos — Ap. a Just. 30.145 — Santos — Ap. a Just. 30.146 — Santos — Ap. a Just. 30.147 — Santos — Ap. a Just. 30.148 — Santos — Ap. a Just. 30.149 — Santos — Ap. a Just. 30.150 — Santos — Ap. a Just. 30.151 — Santos — Ap. a Just. 30.152 — Santos — Ap. a Just. 30.153 — Santos — Ap. a Just. 30.154 — Santos — Ap. a Just. 30.155 — Santos — Ap. a Just. 30.156 — Santos — Ap. a Just. 30.157 — Santos — Ap. a Just. 30.158 — Santos — Ap. a Just. 30.159 — Santos — Ap. a Just. 30.160 — Santos — Ap. a Just. 30.161 — Santos — Ap. a Just. 30.162 — Santos — Ap. a Just. 30.163 — Santos — Ap. a Just. 30.164 — Santos — Ap. a Just. 30.165 — Santos — Ap. a Just. 30.166 — Santos — Ap. a Just. 30.167 — Santos — Ap. a Just. 30.168 — Santos — Ap. a Just. 30.169 — Santos — Ap. a Just. 30.170 — Santos — Ap. a Just. 30.171 — Santos — Ap. a Just. 30.172 — Santos — Ap. a Just. 30.173 — Santos — Ap. a Just. 30.174 — Santos — Ap. a Just. 30.175 — Santos — Ap. a Just. 30.176 — Santos — Ap. a Just. 30.177 — Santos — Ap. a Just. 30.178 — Santos — Ap. a Just. 30.179 — Santos — Ap. a Just. 30.180 — Santos — Ap. a Just.

DORIS and ROBERT

FANTASISTAS DE HOLLYWOOD

ALVARENGA e RANCHINHO

BOITE Excelsior

NO RIO:
EXCELSIOR COPACABANA

O MELHOR HOTEL

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. JUSTINO PITOMBO

Transcorreu hoje o aniversário natalício do dr. Justino Pitombo, jurista e escritor, nascido em 18 de maio de 1872, em São Paulo. O aniversário foi comemorado em sua casa, com a presença de familiares e amigos.

A data de hoje assinala o aniversário natalício do sr. Alcides Proença, conhecido esportista e industrialista paulista.

Ocorreu hoje o aniversário natalício do sr. Geni Cardoso Trindade, esposa do sr. Ovídio Trindade, diretor da Casa de Detenção do Estado.

Faltou hoje o aniversário natalício do sr. João Gonçalves Nunes, funcionário do Departamento Estadual de Estatística, filho do nobre e conhecido empresário de trabalho prof. Francisco Augusto Nunes.

Transcorreu hoje o primeiro aniversário natalício do sr. Alfredo Sangiorgio, filho do sr. Maria Ceresca Sangiorgio e da sr. Maria Ceresca Sangiorgio.

Fazem anos hoje o aniversário natalício do sr. Francisco Longo, o menino Dingo, filho do sr. Antônio da Silva Castro e da sr. Laurinda da Silva Castro.

Faltou hoje o aniversário natalício do sr. João Gonçalves Nunes, funcionário do Departamento Estadual de Estatística, filho do nobre e conhecido empresário de trabalho prof. Francisco Augusto Nunes.

Faltou hoje o aniversário natalício do sr. João Gonçalves Nunes, funcionário do Departamento Estadual de Estatística, filho do nobre e conhecido empresário de trabalho prof. Francisco Augusto Nunes.

Faltou hoje o aniversário natalício do sr. João Gonçalves Nunes, funcionário do Departamento Estadual de Estatística, filho do nobre e conhecido empresário de trabalho prof. Francisco Augusto Nunes.

Faltou hoje o aniversário natalício do sr. João Gonçalves Nunes, funcionário do Departamento Estadual de Estatística, filho do nobre e conhecido empresário de trabalho prof. Francisco Augusto Nunes.

Faltou hoje o aniversário natalício do sr. João Gonçalves Nunes, funcionário do Departamento Estadual de Estatística, filho do nobre e conhecido empresário de trabalho prof. Francisco Augusto Nunes.

Faltou hoje o aniversário natalício do sr. João Gonçalves Nunes, funcionário do Departamento Estadual de Estatística, filho do nobre e conhecido empresário de trabalho prof. Francisco Augusto Nunes.

Faltou hoje o aniversário natalício do sr. João Gonçalves Nunes, funcionário do Departamento Estadual de Estatística, filho do nobre e conhecido empresário de trabalho prof. Francisco Augusto Nunes.

Faltou hoje o aniversário natalício do sr. João Gonçalves Nunes, funcionário do Departamento Estadual de Estatística, filho do nobre e conhecido empresário de trabalho prof. Francisco Augusto Nunes.

Faltou hoje o aniversário natalício do sr. João Gonçalves Nunes, funcionário do Departamento Estadual de Estatística, filho do nobre e conhecido empresário de trabalho prof. Francisco Augusto Nunes.

Faltou hoje o aniversário natalício do sr. João Gonçalves Nunes, funcionário do Departamento Estadual de Estatística, filho do nobre e conhecido empresário de trabalho prof. Francisco Augusto Nunes.

Faltou hoje o aniversário natalício do sr. João Gonçalves Nunes, funcionário do Departamento Estadual de Estatística, filho do nobre e conhecido empresário de trabalho prof. Francisco Augusto Nunes.

Faltou hoje o aniversário natalício do sr. João Gonçalves Nunes, funcionário do Departamento Estadual de Estatística, filho do nobre e conhecido empresário de trabalho prof. Francisco Augusto Nunes.

Faltou hoje o aniversário natalício do sr. João Gonçalves Nunes, funcionário do Departamento Estadual de Estatística, filho do nobre e conhecido empresário de trabalho prof. Francisco Augusto Nunes.

Faltou hoje o aniversário natalício do sr. João Gonçalves Nunes, funcionário do Departamento Estadual de Estatística, filho do nobre e conhecido empresário de trabalho prof. Francisco Augusto Nunes.

Faltou hoje o aniversário natalício do sr. João Gonçalves Nunes, funcionário do Departamento Estadual de Estatística, filho do nobre e conhecido empresário de trabalho prof. Francisco Augusto Nunes.

Faltou hoje o aniversário natalício do sr. João Gonçalves Nunes, funcionário do Departamento Estadual de Estatística, filho do nobre e conhecido empresário de trabalho prof. Francisco Augusto Nunes.

Faltou hoje o aniversário natalício do sr. João Gonçalves Nunes, funcionário do Departamento Estadual de Estatística, filho do nobre e conhecido empresário de trabalho prof. Francisco Augusto Nunes.

Faltou hoje o aniversário natalício do sr. João Gonçalves Nunes, funcionário do Departamento Estadual de Estatística, filho do nobre e conhecido empresário de trabalho prof. Francisco Augusto Nunes.

Faltou hoje o aniversário natalício do sr. João Gonçalves Nunes, funcionário do Departamento Estadual de Estatística, filho do nobre e conhecido empresário de trabalho prof. Francisco Augusto Nunes.

Faltou hoje o aniversário natalício do sr. João Gonçalves Nunes, funcionário do Departamento Estadual de Estatística, filho do nobre e conhecido empresário de trabalho prof. Francisco Augusto Nunes.

Faltou hoje o aniversário natalício do sr. João Gonçalves Nunes, funcionário do Departamento Estadual de Estatística, filho do nobre e conhecido empresário de trabalho prof. Francisco Augusto Nunes.

Faltou hoje o aniversário natalício do sr. João Gonçalves Nunes, funcionário do Departamento Estadual de Estatística, filho do nobre e conhecido empresário de trabalho prof. Francisco Augusto Nunes.

Faltou hoje o aniversário natalício do sr. João Gonçalves Nunes, funcionário do Departamento Estadual de Estatística, filho do nobre e conhecido empresário de trabalho prof. Francisco Augusto Nunes.

"NHA GLORIA", PAULISTA DE SANTA CRUZ DE CURUÇA

Uma vida a serviço dos humildes — Quem foi d. Maria da Gloria de Arruda Campos — Missa, amanhã, na Basílica de N. S. do Carmo

Se é verdade que os povos não vivem pelo que lembram, não devemos fugir às oportunidades que se nos oferecem de recordar figuras sugestivas do passado. E é o que ora fazemos, evocando uma ilustre e saudosa dama paulista,



Dona Maria da Gloria de Arruda Campos

cujo centenário de nascimento ocorre amanhã, 16 de setembro — d. Maria da Gloria de Arruda Campos, que encarnou o tipo clássico da proprietária rural e que, a semelhança dos velhos fazendeiros de café, tão profundos e singulares característicos imprimiu à civilização do planalto.

Mãe exemplar, deixou numerosa descendência, dentre a qual se contam figuras representativas de nossa sociedade.

Nasceu d. Maria da Gloria de Arruda Campos na então Santa Cruz de Curuçá, hoje cidade de Tietê, Consta a "Genealogia Paulistana" de Silva Leme, descendência, pelo lado materno, dos Arruda Botelho, sendo neta de José de Arruda Leite e filha de Antônio de Arruda Leite (o Quebra Panelas), que foi casado, em terceiras núpcias, com Maria das Dores de Campos Pires, mãe da homenageada. Pelo lado materno, descendência dos Campos, sendo neta de Francisco de Paula Campos, formando então o tronco Arruda Campos.

Casou-se, aos 9 de janeiro de 1875, com Augusto Rolim Dias de Arruda, oriundo de Piedade de Pirapora, hoje Piedade, filho de sua irmã, por parte de pai, d.

Reuniões Dançantes
MARAJÓ CLUBE — O Marajó Clube fará realizar domingo, das 15 às 19 horas e das 20 às 24 horas, em sua sede social, reuniões dançantes.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista fará realizar dia 23 às 22 horas, em sua sede social, o baile de São Paulo.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, das 15 às 19 horas, em sua sede social, o baile de São Paulo.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo, a partir das 14-30 horas, no Ginásio de sua praça de esportes no Ponto Grande, um espetáculo dançante oferecido aos socios e famílias.

C. A. HORACIO LANE — O Centro Acadêmico Horacio Lane, da Escola de Engenharia Mackenzie, fará realizar dia 1, no salão do Clube Homen, o seu tradicional "Baile dos Estudantes", em benefício de suas obras de assistência.

GRÊMIO CIVICO RECREATIVO ITATIBENSE — O Grêmio Civico Recreativo Itatibense fará realizar amanhã, às 22 horas, em sua sede social, o baile de coroação "Miss Grêmio de 1950".

RAINHA DO INSTITUTO DE BELEZA — Realiza-se dia 17, às 21 horas, nos salões do Esporte Clube Pichoré, o concurso de Rainha do Instituto de Beleza de São Paulo.

CLUBE SANJOANEENSE — O Clube Sanjoaneense fará realizar amanhã, às 22 horas, em sua sede social, o baile comemorativo do 20.º aniversário de fundação.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rale X, Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Telefone: Resid. 61-4055.
Rua Libero Badur, 452.
— Telefone 2-3423 —

BAILE BENEFICENTE

ESCOLAS "PAULA SOUSA" e "ALEXANDRE DE ALBUQUERQUE" — Realiza-se dia 19, às 22 horas, nos salões do Clube Homen, o baile de gala organizado pelo Grêmio Político em benefício das escolas "Paula Sousa" e "Alexandre Albuquerque".

EFEMERIDES DE HOJE

(15 de setembro)

MUNDIAIS:

1613 — Nasce o duque de La Rochefoucauld, escritor e diplomata francês.

1814 — Fundação da cidade de Santa Fé, na Argentina.

1871 — Guatemala, Honduras, Nicarágua e El Salvador se proclamam repúblicas independentes.

1890 — Nasce Porfirio Díaz, presidente do México.

1893 — José de Siqueira, no Peru, Juan José Solís.

1912 — É fundado o patriótico costarriquense Francisco José de Alfaro.

1912 — Nasce o poeta Abílio Manoel de Guerra Junqueiro.

1912 — Rafael Morales González, patriota cubano, é executado.

1925 — Seiden obtém a primeira patente de invenção para um automóvel.

1917 — É proclamada a República Soviética na Rússia.

1938 — Chamberlain conferência com Hitler em Munique.

1939 — A Rússia e o Japão assinam um armistício no Oriente.

1945 — A Polónia rompe relações com a Santa Sé.

NACIONAIS:

1633 — Morte de Albuquerque, com seu nome até à vila de Olivença e ali derrubou todas as árvores frutíferas, a fim de evitar que os holandeses se servissem de frutos.

1698 — Morte em Cametá o primeiro governador da Capitania do Maranhão, Francisco de Albuquerque Coelho de Carvalho.

1825 — André Vidal de Negreiros e Fernandes Vieira realizam um ataque infrutuoso aos holandeses na ilha de Ilanaru.

1796 — É criada a freguesia de N. S. da Penha da Cruz, povoação situada a oito quilômetros da capital paulista sendo seu fundador o beneditino Mateus Nunes de Siqueira.

1817 — Bento Manoel Ribeiro assume a categoria de freguesia, com o nome de N. S. da Esperança.

1817 — Bento Manoel Ribeiro assume a categoria de freguesia, com o nome de N. S. da Esperança.

1817 — Bento Manoel Ribeiro assume a categoria de freguesia, com o nome de N. S. da Esperança.

1817 — Bento Manoel Ribeiro assume a categoria de freguesia, com o nome de N. S. da Esperança.

1817 — Bento Manoel Ribeiro assume a categoria de freguesia, com o nome de N. S. da Esperança.

1817 — Bento Manoel Ribeiro assume a categoria de freguesia, com o nome de N. S. da Esperança.

1817 — Bento Manoel Ribeiro assume a categoria de freguesia, com o nome de N. S. da Esperança.

1817 — Bento Manoel Ribeiro assume a categoria de freguesia, com o nome de N. S. da Esperança.

1817 — Bento Manoel Ribeiro assume a categoria de freguesia, com o nome de N. S. da Esperança.

VOTICIAS DO INTERIOR

(Oficiário enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

CHEGA HOJE AO PORTO DE SANTOS UMA FORÇA DA MARINHA DE GUERRA

SANTOS, 14 (Da sucursal) — Deverá entrar amanhã neste porto uma força de nossa Marinha de Guerra, composta de nove unidades. A entrada no estuário deverá dar-se cerca das 12 horas, devendo as unidades atracar entre os armazéns 9 e 12, por volta das 14 horas.

Trata-se de uma força em via de instrução, no desenvolvimento do plano de exercícios do corrente ano, organizado pelo Estado Maior da Armada.

Compõem a referida força os contratorpedeiros "Greenhalgh", "Amazonas", "Araraguá", "Bependi" e "Beberibe", dois submarinos e dois caças submarinos.

É comandada pelo capitão de mar e guerra Olavo de Araújo, sendo a flotilha de submarinos comandada pelo capitão de mar e guerra Nereu Correia. O "capitania" é o contra-torpedeiro "Greenhalgh".

As unidades de guerra em questão deixarão o porto depois de amanhã, às 9 horas.

Logo após a atracação, deverá o comandante Olavo de Araújo receber a visita das autoridades civis e militares.

MOVIMENTO DE PASSAGEIROS PELO PORTO
Desperta sempre grande movimento de visitantes no cais a chegada de navios portugueses o mesmo tendo acontecido hoje com o "Serra Pinto", que trouxe para este porto 201 passageiros, dos quais 189 procedentes de Portugal e 12 da Bahia e do Rio de Janeiro.

Entre os passageiros de 1.ª classe figuravam os srs. Augusto Correia de Oliveira, família, Antonio Ferreira da Fonseca Junior e família, Antonio Alberto Gonçalves de Sousa e família, Manuel Fernandes de Araújo e família, José Cavalcanti da Costa e família, Silveira Ja Costa Leira, Francisco Pinto Pereira, José Miguel Matos e dr. José Gomes da Costa, provenientes de Portugal; dr. Dilson Vasconcelos Aguiar e esposa, procedente da Bahia.

Procedente de Londres, entrou o navio inglês "Highland Chieftain", levando em trânsito para os portos do Prata 276 passageiros, notando-se entre eles o engenheiro dr. Sidney Stone, o químico Egon Fantes, e o diplomata britânico Henry Rogers e esposa.

NOTAS DE ARTE

J. U. CAMPOS — Inaugura-se amanhã, às 13 horas, na Galeria de Arte Ita, a Rua Brás de Pindamonhangaba, 70, uma exposição de trabalhos do pintor J. U. Campos.

Essa mostra poderá ser visitada, diariamente, das 13 às 22 horas.

Palavras Cruzadas

PROBLEMA N.º 356

	1	2	3	4	5
1					
2					
3					
4					
5					

HORIZONTAIS: 1 — Idolo Japonês; 2 — contrariar; 3 — burocracia; 4 — remem; 5 — curia.
VERTICAIS: I — namoro (p); II — ajusta; III — marcar; IV — o mesmo que errar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 355

HORIZONTAIS: 1 — Alar; 2 — Data; 3 — Iai; 4 — Tetas; 5 — Oram.
VERTICAIS: 1 — Adito; 2 — Laser; 3 — Atira; 4 — Raas.

aniversário

A 15 de setembro de 1930, a Nyrba do Brasil passou a chamar-se Panair do Brasil. Nesse mesmo ano, o primeiro avião da Panair transportou correspondência entre Belém e Santos. Eram três dias de viagem nos famosos "Commodore" daquela época. * Dai em diante, o desenvolvimento da Panair acentua-se dia a dia. Suas linhas estendem-se por todo o Brasil, tornando-a a maior rede aérea doméstica. * Em 1946, chega ao Brasil o primeiro "Constellation" e logo após é inaugurado o primeiro serviço sul-americano para a Europa, pouco depois estendido até o Rio de Janeiro. * Sendo a pioneira em todas as grandes iniciativas da aviação comercial brasileira, a Panair está empenhada em profundos estudos para introduzir aeronaves a jato, a fim de reduzir o tempo de duração das viagens de longo percurso. * Vinte anos de atividades ininterruptas comprovam o progresso da

PANAIR DO BRASIL

XX ANOS A SERVIÇO DO SÉCULO XX

MUSICA

TEMPORADA LIRICA OFICIAL

Constituindo, respectivamente, a 5.ª, 6.ª e 7.ª recitas de assinatura, foram levadas à cena no Teatro Municipal, as seguintes operas: "Madame Butterfly", de Puccini; "Adriana Lecouvreur", de Francesco Cilea e "La Favorita", de Donizetti.

Não tendo sido possível fazer logo após a apresentação das duas primeiras, a devida apreciação emitiremos nesta cronica, opiniões sobre "Madame Butterfly", de Puccini; "La Favorita", de Donizetti, será objeto de nosso próximo trabalho.

A "Adriana Lecouvreur", de Cilea dedicaremos uma cronica especial, porquanto o valor da obra e a sua bela apresentação em nosso teatro maximo, assim o exigem.

Quanto à apresentação de "Madame Butterfly", somos de opinião de que não foi atingido, nesse espetáculo, o mesmo nível artístico dos anteriores.

"Butterfly", além dos problemas comuns às outras operas, quer de ordem técnica, musical, cênica, ainda apresenta especial dificuldades sob o ponto de vista psicológico, importando uma perfeita unidade da apresentação. São pequenos detalhes, sutilezas que exigem dos artistas fino espírito crítico e de observação, além de um meditado estudo que os habilite a criar, com talento, o verdadeiro clima, dentro do qual se desenvolve a ação.

Sentimos que a "Butterfly" da 5.ª recita da atual temporada, jaltou justamente o verdadeiro clima psicológico imprescindível, e por isso, principalmente, o espetáculo não alcançou o êxito dos precedentes, devendo-se acrescentar que também outros senões de ordem técnica perturbam o justo desempenho esperado.

Vestidos de quimonos e movendo-se em "passinhos curtos" niponicamente ritmados, a maior parte dos artistas atuou apenas como simples imitadores de atitudes despidas de um significado de eloquente expressão.

Anna Faraone, no papel de "Madame Butterfly" (Cio — Cio — San), teve atuação merecedora de elogios, especialmente quanto à parte lírica, pois a musicalidade e a emotividade de sentida através de sua interpretação, do lado das belíssimas qualidades de sua voz, são elementos ponderáveis de êxito. Na aria "Un bel di vedremo" foi entusiasmamente aplaudida e o inspirado trecho "Dorme amor mio" foi interpretado com elevado senso artístico.

A cena da morte injunção a dramaticidade e o cunho profundamente patético característicos.

Poggi, personificando "Pinkerton", e Mascherini, como "Sharpless" (o consul) tiveram seus momentos felizes no que concerne à musica, porém o jogo cênico ressentiu-se de maior precisão.

Um mais completo domínio da situação, o que justamente faltou no espetáculo em vista, teria sido necessário para que, especialmente o 1.º ato tivesse tido mais interessante desenvolvimento.

Gilda Rosa teve boa atuação como Suzuki, e Americo Basso, com sua bela voz, destacou-se também no papel de Bonzo.

Merce mereceu especial o trecho à "boa chusa" confiado aos coros, no 2.º ato, pelo efeito belíssimo conseguido.

Muito graciosa e viva, na sua infantil ingenuidade, a menina Combina Porto, personificando "Dor", o filhinho de "Cio — Cio — San", esteve bem à altura de seu papel.

E com que deleite recebeu a parte dos aplausos a ela devida...

Como regente atuou o Maestro Antonino Votto, personalidade incontornável de musicista.

Lamentamos que a sua batuta admirável não tivesse sido reservada para a direção de outros espetáculos de nível artístico como o de "Otelo" e "Adriana Lecouvreur".

Os cenários foram bem realizados, poéticos e de bela perspectiva; fazemos restrições à casa de "Cio — Cio — San" que nos pareceu vivamente oxidatizada, no 1.º ato.

I. MELLO.

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" EM SANTOS

Rua do Comercio, 15 — 2.º andar — Telefone 8870

ORDEM E SEGURANÇA NO TRANSITO

Atitude da Sociedade Amigos da Cidade

Comunicam-nos:

"A Sociedade Amigos da Cidade, empenhada na manutenção da ordem e da segurança no trânsito em nossas ruas, não pode deixar de condenar publicamente a indisciplina que, de semanas para cá, voltou a aumentar os perigos a que todos nós estamos sujeitos. As causas dessa onda de desordem geral são óbvias, neste período crítico das campanhas eleitorais que — com raras exceções — procuram salientar-se pelo desrespeito ao sossego publico, à propriedade alheia e aos patrimônios da nossa terra.

Não estamos indiferentes a esse estado de coisas. Por outro lado, reconhecemos a dificuldade de uma ação imparcial contra motoristas indisciplinares, num ambiente em que impera a indisciplina dos automóveis de propaganda política, dos alfabetizantes insolentes, dos carros que agora se sentem com o direito de infringir todos os regulamentos que já vi-

nham sendo observados a bem da ordem e da segurança.

Esta Comissão da Campanha Educativa do Trânsito acaba de apelar para a Diretoria do Serviço de Trânsito mais uma vez, para que sejam tomadas medidas, a fim de se coibirem certos abusos — principalmente os do excesso de velocidade, do desrespeito à sinalização automática e dos avanços sobre as faixas de segurança para pedestres. Correspondendo à confiança que sempre depositamos na atual diretoria desse serviço publico, o capitão Vicente Saguas Presas Junior continua a esta entidade que serão redobrados os esforços da fiscalização, dentro do possível, para que a onda de indisciplina seja detida. Para isso, contará a D. S. T. com um maior quadro de voluntários desta sociedade, devidamente instruídos e autorizados, a fim de ser reforçada a nova fase de uma campanha que só tem trazido benefícios à nossa população".

Censos economicos

"Como parte do Recenseamento Geral da Nação, está em franco andamento a coleta do Censo Economico nesta capital, que abrange o comércio, a Indústria e a prestação de Serviços em todos os seus ramos. A coleta desse material, de natureza mais morosa que a coleta do Censo Demográfico, tem sido ainda dificultada por um pequeno numero de informantes que não têm o questionário preenchido quando são procurados pelos recenseadores.

Seria de esperar, e nesse sentido a Inspeção Regional do IBGE faz um apelo, a colaboração de todos aqueles que, exercendo uma atividade economica, devam prestar informações ao Censo, pelo preenchimento exato do questionário que lhe for apresentado. Se de grande interesse os resultados do Censo Demográfico como índice de progresso da cidade, tão bem caracterizado nos resultados provisórios já conhecidos, mais importantes são ainda os resultados dos Censos Economicos, tanto para a administração publica, como para todo o cidadão, no seu ramo de negocio.

Aparar de repulso na propaganda feita em antecipação ao Recenseamento, existe ainda, de parte de alguns menos esclarecidos, o receio de prestar informações exatas quanto à situação economica de sua empresa; portanto, não é demais insistir no caráter sigiloso das informações prestadas para a Estatística que, de forma alguma, sob penas previstas em lei, poderão ter outra finalidade que meramente estatística, só sendo divulgadas em grandes numeros, que afastem, por completo, a possibilidade de individualização dos dados.

A referida Inspeção espera até o fim do corrente mês terminar a coleta dos Censos Economicos e Agrícolas, para que o S.N.R., possa, com a brevidade possível, dar conhecimento do desenvolvimento economico de São Paulo, que, sem dúvida, foi deveras representativo desses últimos anos.

O SESI E O ALISTAMENTO ELEITORAL

Em solenidade simples mas sobremodo significativa, o Serviço Social da Indústria — Sesi — efetuou a entrega, anteontem, (13), às 20 horas, no Tribunal Regional Eleitoral, de mais 30 cartuchos de voto do Censo Demográfico, tem sido ainda dificultada por um pequeno numero de informantes que não têm o questionário preenchido quando são procurados pelos recenseadores.

Seria de esperar, e nesse sentido a Inspeção Regional do IBGE faz um apelo, a colaboração de todos aqueles que, exercendo uma atividade economica, devam prestar informações ao Censo, pelo preenchimento exato do questionário que lhe for apresentado. Se de grande interesse os resultados do Censo Demográfico como índice de progresso da cidade, tão bem caracterizado nos resultados provisórios já conhecidos, mais importantes são ainda os resultados dos Censos Economicos, tanto para a administração publica, como para todo o cidadão, no seu ramo de negocio.

Aparar de repulso na propaganda feita em antecipação ao Recenseamento, existe ainda, de parte de alguns menos esclarecidos, o receio de prestar informações exatas quanto à situação economica de sua empresa; portanto, não é demais insistir no caráter sigiloso das informações prestadas para a Estatística que, de forma alguma, sob penas previstas em lei, poderão ter outra finalidade que meramente estatística, só sendo divulgadas em grandes numeros, que afastem, por completo, a possibilidade de individualização dos dados.

A referida Inspeção espera até o fim do corrente mês terminar a coleta dos Censos Economicos e Agrícolas, para que o S.N.R., possa, com a brevidade possível, dar conhecimento do desenvolvimento economico de São Paulo, que, sem dúvida, foi deveras representativo desses últimos anos.

Encerrando a sessão, o sr. Mario Guimarães congratulou-se com o Serviço Social da Indústria e os presentes pela significativa solidariedade que acabava de presidir,

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Quêntos eleva, trabalhadores e fideles
Praça da Sé, 67 — 1.º andar
Sala 72 — Tel. 3-2547

Com dois encontros fracos terá início amanhã a quarta rodada do campeonato

NACIONAL E SANTOS, NA RUA COMENDADOR SOUSA — JUVENTUS E JABAQUARA, NO ESTADIO "RODOLFO CRESPI" — AS POSSIBILIDADES DOS CONTENDORES

Segundo já adiantamos, dois encontros do campeonato paulista foram antecipados para que possam ser aproveitados em todos os prelos juizes paulistas, o que não seria possível caso os jogos fossem efetuados no domingo pois o Departamento de Arbitros somente com quatro apitadores ingleses que, daqui por diante, terão que desdobrar-se, a fim de apitar dois jogos no prazo de 24 horas.

NACIONAL VS. SANTOS
O Santos, tendo derrotado dois líderes em seus últimos compromissos, está bastante entusiasmado para o encontro que irá disputar amanhã, na Rua Comendador Sousa, contra o Nacional, que nos últimos compromissos tem revelado uma debilidade de causar inculcação à sua entusiástica "torcida". Tendo oportunidade de jogar em seu gramado contra um quadro tecnicamente superior, os companheiros de Rivetti deverão se empregar a fundo, para colherem um resultado que destaque a má impressão que o

conjunto vem deixando no campeonato.
O clube de Vila Belmiro, favorito do encontro, deverá jogar com suas melhores energias a fim de evitar uma possível surpresa frente ao seu contendor na tarde de amanhã.

JUVENTUS VS. JABAQUARA
O Juventus, sendo superado pela Portuguesa Santista em seu próprio gramado, tudo deverá fazer para derrotar o Jabaquara, reabilitando-se, assim, do seu último insucesso. O desejo dos pupilos de Milani poderá ser conseguido, uma vez que a equipe santista não se encontra em sua melhor fase, estando o conjunto passando por uma "reforma", o que tira as suas melhores possibilidades em vista da troca de um jogador em cada prelo.

Mesmo para jogar em seu gramado, o Juventus vem tomando todas as precauções necessárias a fim de evitar um novo tropeço, que muitas dores de cabeça lhe poderá causar, até porque os torcedores do clube "avinhado" não estão satisfeitos com as últimas exibições da equipe.

Severas punições foram impostas pelo Tribunal de Justiça Desportiva em sua ultima reunião

Elias, do XV de Novembro, foi suspenso — Diversos agressores sofreram as consequências de sua atitude — Os julgamentos

Em sua ultima reunião, o Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Paulista de Futebol julgou vários processos, inclusive os de jogadores amadores desta capital, acusados de agressão a arbitros. Todos os elementos assim acusados foram suspensos por dez jogos.
Diversos outros casos foram apreciados e julgados pelo "colendo".
Por proposta do juiz Antonio Calvo, o T.J.D. inseriu na ata de seus trabalhos votos de pesar pelo falecimento do progenitor do critico esportivo Ari Silva.
Os elementos punidos foram os seguintes:
Do S. C. Corinthians Paulista,

Valussi, multado em 200 cruzeiros.
Do S. C. XV de Novembro, de Piracicaba, Luiz Rodrigues, advertido por escrito e Elias Antonio, suspenso por um jogo e multado em 200 cruzeiros.
Do C. A. Ipiranga, Sergio Janiro, suspenso por 30 dias.
Do Nacional A. C., Rubens Vergara, suspenso por um jogo.
Do Rio Parde F. C., Reinaldo Clasca, suspenso por 30 dias e multado em 300 cruzeiros.
Do Comercial F. C. de Araras, João Zorzenon Filho, suspenso por um jogo e multado em 200 cruzeiros. José Bonifacio do Nascimento, suspenso por dois jo-

gos e multado em 500 cruzeiros.
Do União Operários F. C., desta capital Nelson Valasi e Horacio Nascimento, advertidos por escrito. José Pedro Marques e Osvaldo Augusto, suspenso por dez jogos. João de Santi, suspenso por 45 dias.
Do E. C. XII de Outubro, Paulo Giraldes, suspenso por um jogo. João Corrêa, suspenso por 30 dias. Angelo Valiano, suspenso por 180 dias.
Do E. C. Sul-Americano, Nelson Farias, suspenso por 10 jogos. Alderico Bernabé, suspenso por 2 jogos.

JULGAMENTOS DE ASSO-
CIACOES
Comercial F. C., desta capital, quadro juvenil, suspenso por 60 dias.
União Radium (da capital, multado em 500 cruzeiros.
A. A. 5 Julho, 2.º quadro, suspenso por trinta dias.
JULGAMENTO DE ARBITRO
Cirano Parreira de Andrade, por omissão no relatório do jogo Palmeiras - Portuguesa santista, suspenso por 10 dias e multado em 200 cruzeiros.
ANULACAO DE SENTENÇA
Foram anuladas as sentenças proferidas quarta-feira da ultima semana contra os srs. Geraldo Cunha, Abel de Freitas e Valter Pereira Diniz, ordenando o T. J. D. apresentação de denuncia regular, para um novo julgamento, que será proferido na proxima semana.



Linda Davis, norie-americana, uma das gladiadoras modernas

Designadas para amanhã e domingo as finalissimas do troféu "Bandeirantes"

NA PISCINA DO PACAEMBU' O DESFILE DOS "ASES" DA NATAÇÃO INTERIORANA — AS PROVAS DE ATLETISMO NA PISTA DO PAULISTANO — EM EXCELENTE CONDICOES DE PREPARO A MAIORIA DOS PARTICIPANTES — OUTROS INFORMES

Como já vem acontecendo, o exemplo dos anos anteriores, o grande interesse pelas disputas finais das competições de natação, saltos, atletismo e tenis do troféu "Bandeirantes", basicamente para as numerosas inscrições recebidas pelo Departamento de Esportes, patrocinador desta já tradicional competição que reúne os melhores elementos representativos das mais distantes cidades do interior do Estado de São Paulo.

Para as provas de natação, estarão presentes varios nadadores que no ultimo Campeonato Brasileiro, realizado nesta Capital formaram na equipe paulista que levantou o titulo maximo nessa modalidade como: João Gonçalves Filho, Tetsuo Okamoto, Inge Weigel, Dilma S. Nogueira, Antonio Musa, Oravio Mobiglia e outros.

Para as disputas das provas de atletismo, acham-se inscritos as seguintes cidades: Campinas, Santos, Araraquara, Taubaté, Campos do Jordão, Catanduva, Itapetininga, São Carlos, Aracatuba, Barra Bonita, São Roque, Promissão, Marília, Sorocaba, Limeira e Ribeirão Preto. As provas serão na pista do C. A. Paulistano no dia 17.

Em natação estão inscritos: Marília, Rio Claro, São Carlos, Aracatuba, Santos, São Vicente, Itapetininga, Sorocaba, Campinas, Guarujá, Araraquara, Limeira, Ribeirão Preto, Taubaté. As provas serão na piscina do Pacaembu, no dia 16.

São as seguintes para os jogos de tenis: Santos, Ribeirão Preto, Marília, Araraquara, Baururi, Mogi Mirim. Jogos nas quadras do R. C. Pinheiros nos dias 16 e 17. Reunem as disputas do troféu "Bandeirantes" elementos mais selecionados e representativos de sua cidade, o que faz prever, sem duvida alguma, lindas e reñidas lutas, quer na natação, saltos ornamentais, corridas, arremessos e saltos e mesmo os jogos de tenis

terão disputadissimos "setes" pois as cidades inscritas são o que de melhor o interior pode apresentar.

AS PROVAS DE NATAÇÃO
O concurso aquatico será efetuado na tarde de amanhã, a partir das 14 horas, tendo como local a piscina do Estadio Municipal do Pacaembu.

OS DIRIGENTES
Para a direção tecnica do certamen foram designados os seguintes esportistas:
ARBITRO GERAL — Cap. Silvio de Magalhães Padilha.
PARTIDA — Arivaldo de Almeida.
ANOTADORES — Mario C.

Xavier, Edward Afonso Costa, Pedro Silveira e João Podboy Junior.
CRONOMETRISTAS — Alexandre Kupper, Rafael Motinelli, Vicente C. Carvalho, João Koprick, Assunto Iaconelli, José Maccori, Carlos de Castro, Ariston Martini, Bruno Gramolli, Cesar Guimarães Sobrinho, Deusdedit G. de Faria, Edward Afonso Costa Junior e Dircê Santos Durazzo.

O PROGRAMA
Consta do programa de natação as seguintes provas:
1.ª PROVA — 100 metros — Nado livre — Masculino.
2.ª PROVA — 100 metros — Nado livre — Feminino.
3.ª PROVA — 200 metros — Nado de costas — Masculino.

4.ª PROVA — 100 metros — Nado de peito — Feminino.
5.ª PROVA — 400 metros — Nado livre — Masculino.
6.ª PROVA — 200 metros — Nado livre — Feminino.
7.ª PROVA — 100 metros — Nado de costas — Masculino.
8.ª PROVA — 100 metros — Nado de peito — Masculino.
9.ª PROVA — 800 metros — Nado livre — Masculino.
Nado de costas — Feminino.
10.ª PROVA — 100 metros — Nado de peito — Masculino.
11.ª PROVA — 200 metros — Nado de peito — Masculino.
12.ª PROVA — Revezamento 4x100 metros — Nado livre — Feminino.
13.ª PROVA — Revezamento 4x100 metros — Nado livre — Masculino.

Será disputada amanhã a 3.ª rodada da temporada internacional de luta-livre

Tres sugestivos confrontos pelas consagradas lutadoras — Nita Naldi vs. Erzsi Fekette no encontro final — Bons amadores de jiu-jitsu nas preliminares — Notas

Em sequência à temporada internacional de luta livre, que está sendo levada a efeito nesta capital pela Empresa Sul-Americana de Lutas Ltda., realiza-se amanhã a noite, no ginásio do Pacaembu, a 3.ª rodada do certame.
Tres sugestivos confrontos terão nas lutas finais pelas consagradas lutadoras, quando serão contendoras Riki Leitner, austríaca

ca, contra Linda Davies, americana, Sonia Lubonwska, polonesa, enfrentando Patsy Mc. Lean, americana, e Nita Naldi, italiana, medindo força com a violenta e rebelde húngara Erzsi Fekette.
As refregas prometem transcender com fases emocionantes, de vez que a húngara Fekette e a americana Mc. Lean, são lutadoras de indole má, usas e vezeiras na pratica de golpes ilícitos.

PRELIMINARES
As lutas preliminares estão confiadas aos amadores de jiu-jitsu, alunos da Academia dos Irmãos Ono, que disputarão quatro pejejas.
PROGRAMA
O programa compreende as seguintes lutas:
Jiu-Jitsu — Preliminares
— Amadores
Quatro encontros de 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso, pelos melhores alunos do prof. Ono.
Luta livre — Finais
— Profissionais
1.ª LUTA — Riki Leitner (austríaca) vs. Linda Davis (americana).
2.ª LUTA — Sonia Lubonwska (polonesa) vs. Patsy Mc. Lean (americana).
Lutas em 4 assaltos de 5 minutos, por 2 de descanso.
3.ª LUTA — Nita Naldi (italiana) vs. Erzsi Fekette (húngara).
Luta em 5 assaltos de 5 minutos, por 2 de descanso.

INGRESSOS
Os ingressos são encontrados à venda na Farmacia Avenida (ao lado do Art-Palacio), Chaveiro Zumbano, à rua D. José de Barros, e Bar Bancario, à rua da Quitanda.

O ESPORTE DO TIRO

Depois de uma campanha que proporcionou índices seguros do progresso que o esporte do tiro alcançou em nosso Estado, teremos, depois de amanhã, nos "stand" da capital, a finalissima do II Torneio Popular de Tiro ao Alvo, uma lousavel iniciativa da entidade máxima especializada, prestigiada em todas as ações pela cooperação decidida da Força Publica, instituição que tem concorrido de maneira digna de elogios para o bom desenvolvimento dos certames desta natureza.

Tanto no "stand" do Floresta, como no Tietê, teremos domingo exibições de notáveis atiradores do "hinterland" paulista, numa demonstração indiscutível de que a empolgante modalidade encontrou terreno propício à sua expansão nos diversos centros interioranos, embora se faça sentir, com alguma incontinência, uma serie de dificuldades a serem superadas por aqueles que se congregam em torno das realizações da espécie, visando o adestramento de novos campeões e o preparo das futuras gerações de atiradores brasileiros.

E' preciso, pois, que os pontos competidores, atentando para o uicance patriótico destas realizações, prestigiem um pouco mais a modalidade que está enraizando a sua carniçada entre outras tantas que já atingiram o seu climax, graças ao apoio que sempre mereceram de nossas autoridades. Impõe-se, portanto, a elaboração de um plano de franca cooperação entre os varios órgãos dos governos federal e estadual, no sentido de facilitar a importação de armas de precisão, e bem assim a munição capaz de atender aos requisitos técnicos da empolgante pratica.

Se a instituição de troféus constitui estímulo dos poderes competentes as realizações do nosso esporte, muito mais interessante seria a supressão das restrições e do pesado onus alfandegário à importação de armas para esporte e de munição apropriada ao desenvolvimento de suas atividades. E' verdade que passamos indústrias de munições em nosso país, entretanto, o custo da mesma será muitas vezes superior à importação, se o esporte do tiro for beneficiado com as isenções de há muito pleiteadas. Melhor qualidade por menor preço e, conseqüentemente, maiores possibilidades de desenvolvimento desta especialidade entre nós. — V.

Com as provas de atletismo inicia-se amanhã a disputa da XI "Pauli-Poli"

NA PISTA DO ESTADIO DO PAULISTANO A EXIBIÇÃO DOS ATLETAS UNIVERSITARIOS — O PROGRAMA GERAL DA IMPORTANTE COMPETIÇÃO POLI-ESPORTIVA — OS RECORDISTAS DO ESPORTE-BASE — NOTAS

Depois da imponente passeata que os universitários de medicina e de engenharia realizaram através das principais artérias da capital, teremos amanhã, na pista do estadio do Clube Atletico Paulistano, o certame do esporte-base a competição que todos os anos constitui a primeira etapa da "Pauli-Poli", uma das maiores conquistas do esporte academico bandeirante.

O programa inclui dez modalidades, devendo desenvolver-se até o proximo dia 22, ocasião em que será efetuado o classico embato costobolístico, sem duvida um dos pontos altos da magnifica festa poli-esportiva que amanhã terá inicio na pista do Jardim America. Outras especialidades também encontram nos meios universitários elevado numero de praticantes, esperando-se por isso exibições convincentes em todos os setores.

Está ainda dependendo de solução a questão da cessão do ginásio do Estadio Municipal do Pacaembu para a realização das especialidades de recinto fechado. O proprio municipal foi solicitado pelos organizadores da "Pauli-Poli", há mais de quatro meses, entretanto, parece duvidoso o seu aproveitamento, pois aquele setor será transformado em casa de diversões, com a realização de "Carnaval no Gelo". Não foi, entretanto, dada a ultima palavra pela administração da grande praça de esportes, sempre empenhada em atender aos apelos dos estudantes paulistas.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 14 — Carilo Rocha está sentindo a onda de revolta que se alastra no quadro social do "Glorioso", em virtude das ultimas derrotas. Como que para estimular o zagueiro Basso, que já se encontra nesta capital, procedente da Argentina. Observa-se, entretanto, que, aqui chegando, Basso, como revelação inicial, afirmou que está fora de forma, tendo necessidade de realizar alguns treinos, para tentar sorte. Portanto, não poderá ser lançado imediatamente. E, quando for lançado, acertará?

E' o que se pergunta, quando são feitas, ainda, outras indagações.
Carilo Rocha está suficientemente inteirado da revolta dos "torcedores", tanto assim que teve a iniciativa de vir a publico, para declarar que se mostra disposto a entregar imediatamente o "porto de sacrificio" em que se está ao primeiro interessado que surgir.

Os dirigentes do Botafogo — o mesmo, aliás, sucede com os mentores do Fluminense — estão atravessando uma situação insustentável.
A qualquer momento, poderá surgir uma explosão igual àquela que se verificou, no Corinthians, de São Paulo, em 1933.
Rento, um jovem centro-médio que já pertenceu ao Ipiranga, de São Paulo, está de malas prontas para ingressar no Fluminense, restando apenas a assinatura do contrato pelo profissional.

O PROGRAMA GERAL
O programa geral da XV disputa da "Pauli-Poli" está assim distribuído:
Amanhã — às 14 horas — atletismo, na pista do Clube Atletico Paulistano.
Domingo — às 9 horas — remo, na raia da Ponte Grande.
Dia 18 — às 20 horas — voleibol, no ginásio do Estadio Municipal do Pacaembu.
Dia 19 — às 15 horas — hipismo, no picadeiro da Força Publica.
Dia 20 — às 14 horas — futebol, no Estadio Municipal do Pacaembu.
Dia 21 — às 19 horas — tenis, na quadra do Estadio Municipal do Pacaembu.
Dia 21 — às 20 horas — polo aquatico, na piscina do Estadio Municipal do Pacaembu.

OS RECORDES ATLETICOS
Constituem recordes das provas de atletismo da "Pauli-Poli", a serem efetuadas na tarde de amanhã, as seguintes "performances":
100 metros rasos — José Carlos de Figueiredo Ferraz, Poli 10"3".
400 metros rasos — Roberto Landolfo, Poli, 52"7".
1.500 metros rasos — Meyer Rosenthal, Poli, 4'22"3".
110 metros com barreiras — Celso Pinheiro Doria, Poli, 16"2".
Revezamento 4x100 metros — Turma da Poli (Vilares-Baima-Alvarenga-Merlin), 45".

Corrida pedestre no bairro do Cambuci

Será realizada domingo a grande prova pedestre, "Antonio Carlos de Salles Filho e Roberto Moreira" — Patrocinará a prova o Subdiretorio do Partido Republicano do Cambuci

A prova pedestre, marcada para a manhã de domingo, no bairro do Cambuci, em homenagem aos deputados Antonio Carlos de Salles Filho e Roberto Moreira, vem despertando grande interesse. Varias agremiações esportivas participarão da prova, destacando-se a gloriosa A. A. Veteranos do São Paulo. Entre os atletas estreantes, espera-se grande disputa envolvendo representantes do Gremio Sarcinelli, Juv. Patriarca, 25 de Janeiro F. C. e Botafogo F. C. Estão sendo aguardadas também as inscrições das turmas de pedestrianismo da A. A. Nadir Figueiredo, General Motors de S. Caetano, Instituto Biológico e Colegio Estadual "Presidente Roosevelt".

AS INSCRIÇÕES

As inscrições para a prova, reservada para atletas não registrados durante o dia, à rua do Lavapés, 909-A, e à noite na sede da A. A. Atlântica, à rua Climaco Barbosa, 85.

O PERCURSO

A disputa compreenderá a distancia de 4.000 metros, através do seguinte itinerario: saída em frente a sede da A. A. Atlântica, à rua Climaco Barbosa, seguindo pelo largo do Cambuci, ruas do Lavapés, Glicério, av. do Estado, ruas Ana Neri, Climaco Barbosa, com chegada no mesmo local da saída.

NOTA — Haverá duas finais, sendo uma entregue à av. do Estado, esquina da rua Glicério e a outra por ocasião da chegada.

TREINOS

A sede da A. A. Atlântica a partir das 20 horas, estará à disposição dos concorrentes que quiseram treinar o percurso da prova.

Superado o recorde de Raul Ibarra

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — Oscar Gahuaruro estabeleceu novo recorde sul-americano para os 2.000 metros rasos, com o tempo de 5 minutos, trinta e dois segundos e nove décimos. O recorde anterior achava-se em poder de Raul Ibarra, obtida em 1944, com o tempo de cinco minutos, trinta e três segundos e oito décimos. A prova foi fiscalizada pela Federação Atletica Argentina.

Revezamento 4x400 metros — Turma da Poli (Helmmeister-Faro-Loeb-Landolfo), 3'42"2".
Salto em altura — Celso Pinheiro Doria, Poli, 1.85.
Salto em extensão — Isaac Prujanski, Poli, 13,70.
Salto com vara — Mauro Amaral Arantes, Poli, 3,75.

Arremesso do dardo — Paulo Loeb, Poli, 49,09.
Arremesso do disco — Celso Pinheiro Doria, Poli, 41,15.
Arremesso do peso — Celso Pinheiro Doria, Poli, 11,90.
Arremesso do patelo — Luis G. Amaral, Poli, 34,81.

SENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

LUIZINHO E CAXAMBU' NO JUVENIL — Caxambu e Luizinho, dois veteranos jogadores da Portuguesa de Desportos, estão em adiantadas negociações com Juventus, que pretende contratar o arqueiro e o medio "luso" a fim de reforçar o seu conjunto.

CAIEIRA NO INTERIOR — Caiçara, que até há pouco militou no Palmeiras, esteve treinando na Portuguesa de Desportos, sem, contudo, firmar-se no conjunto do Largo de São Bento. Está ele de posse do seu atestado liberatorio. Conseguiu apurar que diversos clubes estão interessados no concurso do veterano jogador, que se encontra presentemente em boa forma tecnica.

SERVILIO NO IPIRANGA — O Nacional, diante da exigencia feita pelo Ponte Preta, para a transferencia de Servilio, que chegou até a assinar compromisso com o clube da rua Comendador Sousa, desistiu do ex-jogador corinthiano. Agora, surge o Ipiranga como o provavel clube do "Ballarino", estando as partes interessadas em adiantadas negociações.

O CORINTHIANS CONTRATARÁ MAIS DOIS JOGADORES — A fim de reforçar diversos pontos fracos de sua equipe, o Corinthians, segundo apuramos, está em vias de contratar dois elementos de "cartaz" no futebol nacional. Até o momento, porém, os mentores do alvi-negro não fizeram transpirar nada a respeito, para não atrapalhar as negociações já emetadas.

PAULO DE JESUS, PROMISSOR PESO LEVE — S. E. Palmeiras

Promissora reunião pugilistica a cargo dos amadores que vão disputar o campeonato paulista

Léo Koltum enfrentará Murad Kiziriam na luta final — As pejejas serão travadas no ringue do Circo Seyssel — Exame medico — Programa — Autoridades e juizes

Encerrando a serie de reuniões preparatorias para os amadores que vão disputar o Campeonato Paulista de Pugilismo, realiza-se segunda-feira proxima, no ringue armado no Circo Seyssel, uma promissora reunião do esporte das lutas.

Defrontar-se-ão destacados amadores que se acham inscritos para participar do magno certame, destacando-se entre eles Armando Leme, Deni Rocha, Rosário da Conceição, Celso Araújo, Domingos Del Medico, Murad Kiziriam e Léo Koltum.
Nas pejejas destinadas aos "brotinhos", estarão em suggestivo confronto promissores novatos, salientando-se Guerino Dal Rovere, Faustino Esteves, Fernando Lotufio Neto e Paulo de Jesus, amadores que tem qualidades para brilhar na "nobre arte".
Os encontros permitirão aos lutar-se a forma que ostentam os amadores, avaliando-se, então, as suas possibilidades para a conquista dos titulos de campeões.

EXAME MEDICO
Os amadores escalados deverão comparecer hoje, das 15 às 19 horas, no consultorio do dr. Osvaldo Sans Duro, à avenida Celso Garcia, 276, para o competente exame medico.
PROGRAMA
As lutas programadas são as seguintes:
1.ª luta — Peso pesado — Estanislau de Marzo (Pior) x Antonio Timoteo (Guarani).
2.ª luta — Peso leve — Guerino Dal Rovere (S. Marina) x Faustino Esteves (S. E. Palmeiras).
3.ª luta — Peso leve — Fernando Lotufio Neto (S. Marina) x Paulo de Jesus (Palmeiras).
Lutas em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.
4.ª luta — Peso mosca — Waldomiro de Melo (Guarani) x Armando Leme (Corint. Paulista).
5.ª luta — Peso galo — Deni Rocha (S. Paulo) x Nestor de Almeida (Cor. Paul.).
6.ª luta — Meio medio — Walter Tasso (Guarani) x Rosário Conceição (Cor. Paulista).
7.ª luta — Meio medio — Celso Araújo (Floresta) x Domingos Del Medico (São Paulo F. C.).
8.ª luta — Meio medio — Léo Koltum (Cor. Paul.) x Murad Kiziriam (S. Marina).
Lutas em 5 assaltos de 2 minutos, por 1 de descanso.
Luta reserva: Peso leve — Osvaldo S. Campos (Palmeiras) x Julio L. Dalmazo (Cor. Paul.).
AUTORIDADES E JUIZES
Pela F. P. P. foram escaladas as seguintes autoridades e juizes: Representante da F. P. P. — Rogerio Castagnini.
Diretor do espetáculo — Modesto Junqueira Pereira.
Comissão tecnica: — Arnaldo Andreucci Filho e José P. Vaz Guimarães.
Assistente tecnico: — Ademir Pereira de Sousa.
(Conclui na 11.ª pag)



Paulo de Jesus, promissor peso leve da S. E. Palmeiras

5 POR DIA...

1 — Foi em 1863 que surgiram as leis do futebol associacao. O nosso futebol. Em 1882, apareceu o arremesso, isto é, o lance lateral. Quando o arremesso era mal executado — coisa ainda comum até o presente — cabia ao quadro contrariar um tiro livre-indireto. Em 1931, modificaram as regras: quando do mau arremesso, caberia ao quadro contrariar arremessar. E isso até ser executado lance correto. A emenda foi para pior... Entre os legisladores do futebol, há grande tendencia para o sistema anterior. A punição, com um tiro livre quando de mau arremesso, é de melhores resultados.

2 — A esgrima moderna surgiu no tempo de Luis XI... sua primeira regulamentação é de autoria do famoso mestre de armas Llanconuri.

3 — O Madison Square Garden, foi construido por Tex Richard, em Nova York, foi inaugurado a 27 de novembro de 25. E tem sido o cenário de notáveis acontecimentos esportivos mundiais. Foi inaugurado com uma corrida de bicicletas. E lá já se realizaram campeonatos mundiais de box, patinação, tenis, luta livre, hoquei, levantamento de peso, "show" em superficie de gelo, rodeios, maratonas de danças, desfiles de cães, bala ao cesto, espetaculos circenses, torneios hipicos, lacrosse, concurso de cossacos, reuniões politicas, concertos de Paderewski, de Paul Whiteman e um torneio de bridge em que as cartas eram maiores que os disputantes...

4 — De inicio, a olimpiada classica tomava o nome de quem nela havia vencido a corrida de estadio (cerca de 200 metros). Com o correr do tempo, foi o pugilista victorioso quem rotulou a celebração olimpica...

5 — Feticço e Bahia foram campeões uruguaes pelo Penarol. E Feticço foi o unico jogador de futebol estrangeiro que jogou na seleção do Urugua. — L. S.

DR. HOMERO MORELLI
Cirurgião-Dentista
Clínica — Prótese
RAÍOS X
Consultorio: Praça da Republica, 239 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4996 — S. Paulo.

NA TARDE DO DIA 22 A EXPOSIÇÃO DE POTROS

A QUASE TOTALIDADE DOS ESTABELECIMENTOS DE CRIAÇÃO DO ESTADO MANDARÁ PRODUTOS SEUS AO INTERESSANTE CERTAME — OS LEILÕES NAS NOITES DE 25 E SEGUINTE — A RELAÇÃO DOS PRODUTOS PAULISTAS E PARANAENSES INSCRITOS — OS LEILÕES E O FINANCIAMENTO

O Jockey Club de São Paulo, tal como nos anos anteriores, promoverá ainda este mês, ou mais precisamente, na tarde de 22 e nas noites de 25 e seguintes, em seu hipódromo de Cidade Jardim, a Exposição e Leilão de Potros Paulistas e Paranaenses de 50.

O certame, de finalidades bem conhecidas de quantos acompanham de perto a equinocultura nacional, e o turfe, está despertando desusado interesse. Os mais longínquos recantos criadores e turfeiros do país vibram de ansiedade e os mais destacados proprietários e "eleveiros" dos quatro cantos do Brasil deverão estar presentes a exposição-feira.

A exposição e os leilões deste ano prometem ultrapassar em brilho a quantos já foram realizados. Na tarde de 22, no recinto do paddock, terá lugar o desfile dos potros inscritos, numa demonstração de pulso e de passo, com o intuito de avaliar a qualidade dos produtos. Nada menos de 347 potros, sendo 35 potros e potranças do Paraná oriundos todos dos diversos estabelecimentos de criação e descendentes dos melhores sementais que servem às nossas "fábricas" de puro sangue de corridas, desfilarão ante os olhos do público e serão apresentados ao júri para classificação dos campeões de cada categoria. Nas noites de 25, 26, 27 e 28 provavelmente serão realizados, no "Tattersall" de Cidade Jardim, os leilões de nada menos de 314 dos 347 apresentados na Exposição.

O Jockey Club de São Paulo, a exemplo dos anos anteriores, financiará a todos os criadores da entidade a aquisição dos produtos, no desempenho da sua missão de incremento da criação e multiplicação do seu quadro de proprietários.

A Sociedade destinará aos produtos vendidos em leilão preços especiais, com alta dotação.

OS INSCRITOS

A título de bem orientar os leitores, prováveis licitantes nos grandes leilões da semana vindoura, publicamos, a seguir, a relação completa, dos produtos concorrentes à Exposição-feira de 50:

HARAS "ANHANGUERA"
Congresso, por Metódico e Santanita
Conselheiro, por Metódico e Jaleia
Cartaga, por Metódico e Bel-le II
Cervantes, por Badalu e Rancherita

STUD "TRICOLOR"
Tardilla, por Buscapé e Expendido
HARAS "SANTA BARBARA"
Ochim, Solum e Jovita — Inscrito só para a Exposição
Ozark, por Clarette ou Estrelero e Castella
Overture, por Good Cher e Zula — Inscrito só para a Exposição
O'Hara, por Mochuelo e Jurupanan
Oriana, por Estrelero e Desamora
Only, por Machuco e Barbosa — Inscrito só para a Exposição

HARAS "COLINA"
Demolidor, por Last Tahir e Palomita — Inscrito só para a Exposição

HARAS "PINHEIROS"
Urubamba, por Cartujo e Ol-taca
Urquiza, por Six Avril e Ur-quinta
Ulrika, por Cartujo e Gloria Ululissima, por Cartujo e Gentilissima

HARAS "PAINEIRAS"
Aboc, por Erskine e Speridge — Inscrito só para a Exposição
HARAS "BOCAINA"
Crepusculo, por Foxchase e Sunderosa
Contessina, por Shah Rookh e Batuta

STUD "ALAVANCA"
Sapoca, por Boticão e Choucky
HARAS "RANCHO FUNDO"
Potento, por Ali Khan e Seña Muda
Rancho Fundo, por Ali Khan e Florianópolis
Mandil, por Ali Khan e Olga

HARAS "PATENTE"
Esbirro, por Solar Glen e Alachie
Esquisto, por Harpalo e Bol-quira
Emery, por Harpalo e Cyroise
El Mono, por Solar Glen e Arataca

HARAS "BOA VISTA"
El-Carim, por Pierrot e Gold-conda
E'ida, por Fighting Chance e Fedra
Edna, por Galeno e Fronda
Ever Fighten, por Fighting Chance e Zorrada

HARAS "BELA ESPERANÇA"
Estilosa, por Fighting Chance e Querdita
Estrela d'Alva, por Fighting Chance e Durak
Escrava, por Galeno e Tro-tera
Elana, por Fighting Chance e Jussara
Eva, por Fighting Chance e Xandu

HARAS "RIACHUELO"
Anseio, por Hellum e Porca-lana
Arrisco, por Hellum e Tipola
Altino, por Hellum e Bad Ba

HARAS "JARAQUA"
Lord Crina, por Lord Flame e Tinta Ch'ia
Lady America, por Lord Flame e Affirmate
Circassia, por Lord Flame e Papa

HARAS "SANTA CRUZ"
Dicky, por Requeté e Levant-tica
Pitresco, por Requeté e Fila Germinal, por Luminar e Dunga
Badine, por Luminar e Araxita
Luz Nova, por Luminar e Carreza

HARAS "SANTA ANITA"
Lord Crina, por Lord Flame e Tinta Ch'ia
Lady America, por Lord Flame e Affirmate
Circassia, por Lord Flame e Papa

HARAS "SANTA ANITA"
Lord Crina, por Lord Flame e Tinta Ch'ia
Lady America, por Lord Flame e Affirmate
Circassia, por Lord Flame e Papa

HARAS "SANTA ANITA"
Lord Crina, por Lord Flame e Tinta Ch'ia
Lady America, por Lord Flame e Affirmate
Circassia, por Lord Flame e Papa

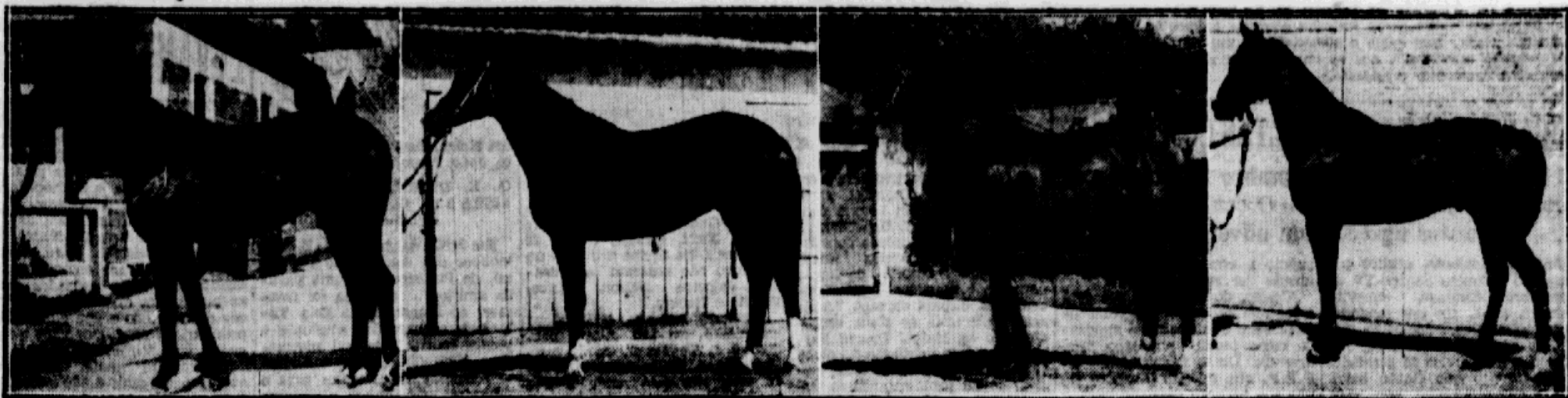
HARAS "SANTA ANITA"
Lord Crina, por Lord Flame e Tinta Ch'ia
Lady America, por Lord Flame e Affirmate
Circassia, por Lord Flame e Papa

HARAS "SANTA ANITA"
Lord Crina, por Lord Flame e Tinta Ch'ia
Lady America, por Lord Flame e Affirmate
Circassia, por Lord Flame e Papa

HARAS "SANTA ANITA"
Lord Crina, por Lord Flame e Tinta Ch'ia
Lady America, por Lord Flame e Affirmate
Circassia, por Lord Flame e Papa

HARAS "SANTA ANITA"
Lord Crina, por Lord Flame e Tinta Ch'ia
Lady America, por Lord Flame e Affirmate
Circassia, por Lord Flame e Papa

HARAS "SANTA ANITA"
Lord Crina, por Lord Flame e Tinta Ch'ia
Lady America, por Lord Flame e Affirmate
Circassia, por Lord Flame e Papa



POTROS E POTRANÇAS INSCRITOS NOS LEILÕES — Realizar-se-á na tarde de 22 a Exposição de Potros Paulistas e Paranaenses, seguindo-se, nas noites de 25 e seguintes, os famosos leilões de indigenas. Nas fotos, alguns dos concorrentes à Exposição-feira — à esquerda, Nevada, por Ever Ready, que representará as "fábricas" Paula Machado; a seguir, Faltor Butterfly, por Fairland, do Haras "Valente", do Paraná; depois Índia Bela, por Water Street, do Haras "Jacatuba", e, finalmente, à direita, o primeiro produto do Haras "Anhanguera" que irá a leilão — o potro Congresso por Metódico e Santa Anita.

Himeto, por Romney e Catil-laria
HARAS "SANTO ANTONIO"
Chitauhu, por Buscapé e Bir-retina
Chatanoga, por Buscapé e Espadilha
HARAS "SINCORA"
Itaty, por Rao Raja e Cre-celle
Ianti, por Rao Raja e Ero-lete
Indoá, por Rao Raja e Gua-diana

HARAS "RECREIO"
Astral, por Water Street e Grey Queen
Aguapei, por Lord Advocate e Camelote
FAZENDA "SAO JOAO E ORAÇA"
Guaimbé, por Caaimbé e Finfenella
Gran-Sonante, por Caaimbé e Orage
Granados, por Caaimbé e Te-cia
Grillon, por Caaimbé e Sibe-ria
Groem, por Caaimbé e Pam-perada
Gran Bourg, por Caaimbé e Burguena
Glorious End, por Caaimbé e Miss Lassie
Guadalupe, por Caaimbé e Furtiva
Gendarme, por Galeote e Dor-mida
Galeota, por Galeote e Men-ta
Girondelle, por Caaimbé e Rubiana
Galanteria, por Caaimbé e Raza Mia

HARAS "BELA VISTA"
El Chapado, por Sollun e Mo-desta
Enrico di Savoia, por Sollun e Foleta
Eracion, por Sollun e Vihue-la
Eskie, por Sollun e Canby
Eber Shah, por Sollun e Pi-ruja
Edimburgo, por Sollun e Ma-dame Curie
Estile, por Sollun e Lamarr
Eslavo, por Sollun e Represen-ta
Escamp, por Sollun e Bander-a
Estimada, por Sollun e Fras-quita
Ezadora, por Strauss e Zan-caolla

FERNANDO DEHELOME
Gatinha, por Robin the Se-cond e Katia
HARAS "TAMBORE"
Usanio, por Pizarro e Asa-fa
Uacoo, por Pizarro e Uacaa
Uagio, por Pizarro e Araca
Unanio, por Cartujo ou Six Avril e Inana
Uiron, por Pizarro e Ironica — Inscrito só para a Exposição
Ubejo, por Pizarro e Abeja — Inscrito só para a Exposição
Uasatro, por Pizarro e Astria — Inscrito só para a Exposição
Urriga, por Pizarro e Eriga — Inscrito só para a Exposição
Unia, por Cartujo ou Six Avril e Uniana
Uocla, por Pizarro e Itaciera
Uranie, por Six Avril e Fa-gurante
Uria, por Pizarro e Astria
HARAS "CASTELO"
Ibrubá, por Castelo e Ernes-tina
Imprevisto, por Castelo e Mo-e-cardina
Ibitina, por Castelo e Dam-borá
Isaelguá, por Castelo e Belo-nave

HARAS "JACATUBA"
Irisado, por Water Street e D-alina
Indecido, por Water Street e Concorida
Iglu, por Water Street e Tou-ta Va

FERRUCIO GAZZETTA
Fox Red, por Foxchase e Su-gestão
HARAS "MARIA EUGENIA"

ALDO PINI
Birichinho, por Good Cheer e Folette
HARAS "V-8"
Crosby, por Trompo e Missid, Call, por Water Street e Hu-mareda
Goli, por Guaycuru e Desqui-tada
Chris, por Water Street e Aga-chadita

EMILIA MONTEIRO
Cade, por Guaycuru e Nubla
HARAS "YFE"
D'Artagnan, por Penitente e Bandola
Delicada, por Penitente e Flor-Encontrada
Diabólica, por Harpalo e Vi-bración

HARAS "SAO JOSE"
Neon, por Formasterus e Pa-gulha — Inscrito só para a Ex-posição
Necante, por Maranta e Ar-quiduna — Inscrito só para a Exposição
Neru, por Trinidad e Finisterra — Inscrito só para a Exposição
Nijinski, por Maranta e Ver-sailles

HARAS "FLORESTA"
Nafé, por Timely e Rochelle
Nardo, por Timely e Elda
Nambu, por Timely e Bar-reta
Nogueira, por Timely e Brus-leaca
Novinha, por Rami e Embra

GOVERO DO ESTADO DE SAO PAULO
Melinho, por Sancho e Benta Maliquito, por Bury e Chis-peante
Maroin, por Pendulo e Mitá Miruna, por Pendulo e Impol-uta

HARAS "FAXINA"
Hot-Dog, por Antonym e Ca-nas
Holbein, por Antonym e Caño-ners
Haité-Lá, por Antonym e Bright
Harachó, por Antonym e Va-lerosa
Hight Hat, por Congratulations e Ballyhoo
Humoresque, por Congratu-lations e Filipina II
Hope, por Congratulations e Albiona
Hyde, por Congratulations e Giovinezza
Happy, por Antonym e Bag-nara
Helsinki, por Antonym e Ca-rena
Harmonia, por Antonym e Da-me Agatha
Herodiade, por Antonym e Ho-ckeridge

HARAS "DARK PRINCE"
Tanmuz Prince, por Dark Prince e Bissetria
Morena Prince, por Dark Prince e Irina
Dollar Prince, por Dark Prince e Na Pancha
Sterling Prince, por Dark Prince e Ierece
Lela Kid, por Criolan e En-tera
Danubia Kid, por Criolan e Ni-beria

HARAS "SANTA MARINA"
Alcator, por Lord Flame e Pipa
Arpão, por Lord Flame e Ra-piña
HARAS "ANISAMIR"
Gorgetão, por Cullingham e Boa Biaca
Gorgetinha, por Cullingham e Ebsale
FLAVIO R. A. JUNQUEIRA
Candonga, por Robin the Se-conda e Corlesina

HARAS "ITATINGA"
Due d'Anjou, por Shah Rookh e Trigulera
Domoghe, por Shah Rookh e Acutyuba
Demônio, por Shah Rookh e Davasso
Deep-Frost, por Christmas Festi-val e Fria Praia
Dalmio, por Christmas Festi-val e Ely
Daninho, por Christmas Festi-val e Huachana
Dominio, por Christmas Festi-val de Hiranana
Dandy Boy, por Preludio ou Shah Rookh e Ebsolida
Dew-Pearl, por Rookh e Chi-nita

HARAS "SANTA ANITA"
Lord Crina, por Lord Flame e Tinta Ch'ia
Lady America, por Lord Flame e Affirmate
Circassia, por Lord Flame e Papa

HARAS "SANTA ANITA"
Lord Crina, por Lord Flame e Tinta Ch'ia
Lady America, por Lord Flame e Affirmate
Circassia, por Lord Flame e Papa

HARAS "SANTA ANITA"
Lord Crina, por Lord Flame e Tinta Ch'ia
Lady America, por Lord Flame e Affirmate
Circassia, por Lord Flame e Papa

HARAS "SANTA ANITA"
Lord Crina, por Lord Flame e Tinta Ch'ia
Lady America, por Lord Flame e Affirmate
Circassia, por Lord Flame e Papa

HARAS "SANTA ANITA"
Lord Crina, por Lord Flame e Tinta Ch'ia
Lady America, por Lord Flame e Affirmate
Circassia, por Lord Flame e Papa

HARAS "SANTA ANITA"
Lord Crina, por Lord Flame e Tinta Ch'ia
Lady America, por Lord Flame e Affirmate
Circassia, por Lord Flame e Papa

HARAS "SANTA ANITA"
Lord Crina, por Lord Flame e Tinta Ch'ia
Lady America, por Lord Flame e Affirmate
Circassia, por Lord Flame e Papa

HARAS "SANTA ANITA"
Lord Crina, por Lord Flame e Tinta Ch'ia
Lady America, por Lord Flame e Affirmate
Circassia, por Lord Flame e Papa

HARAS "SANTA ANITA"
Lord Crina, por Lord Flame e Tinta Ch'ia
Lady America, por Lord Flame e Affirmate
Circassia, por Lord Flame e Papa

HARAS "SANTA ANITA"
Lord Crina, por Lord Flame e Tinta Ch'ia
Lady America, por Lord Flame e Affirmate
Circassia, por Lord Flame e Papa

HARAS "SANTA ANITA"
Lord Crina, por Lord Flame e Tinta Ch'ia
Lady America, por Lord Flame e Affirmate
Circassia, por Lord Flame e Papa

HARAS "SANTA ANITA"
Lord Crina, por Lord Flame e Tinta Ch'ia
Lady America, por Lord Flame e Affirmate
Circassia, por Lord Flame e Papa

HARAS "SANTA ANITA"
Lord Crina, por Lord Flame e Tinta Ch'ia
Lady America, por Lord Flame e Affirmate
Circassia, por Lord Flame e Papa

HARAS "SANTA ANITA"
Lord Crina, por Lord Flame e Tinta Ch'ia
Lady America, por Lord Flame e Affirmate
Circassia, por Lord Flame e Papa

HARAS "SANTA ANITA"
Lord Crina, por Lord Flame e Tinta Ch'ia
Lady America, por Lord Flame e Affirmate
Circassia, por Lord Flame e Papa

HARAS "SANTA ANITA"
Lord Crina, por Lord Flame e Tinta Ch'ia
Lady America, por Lord Flame e Affirmate
Circassia, por Lord Flame e Papa

HARAS "SANTA ANITA"
Lord Crina, por Lord Flame e Tinta Ch'ia
Lady America, por Lord Flame e Affirmate
Circassia, por Lord Flame e Papa

HARAS "SANTA ANITA"
Lord Crina, por Lord Flame e Tinta Ch'ia
Lady America, por Lord Flame e Affirmate
Circassia, por Lord Flame e Papa

HARAS "TIJUCO PRETO"
Marcham, por Rosemary Row e Chamal
Marfact, por Rosemary Row e Faceta
Marbal, por Rosemary Row e Ballerine
Marcer, por Rosemary Row e Acerba
Marpo, por Rosemary Row e Poetica
Marfamid, por Rosemary Row ou Agente e Midnight Revel
Marsara, por Rosemary Row e Esera
Marasta, por Rosemary Row e Amrasta
Marpona, por Rosemary Row e Pony

HARAS "GRACIOSA"
Cordonet, por Xaperu e Meri-diana
Cento e Vinte, por Xaperu e Elima
Corcel, por Hechicero e Ba-rata
Coragem, por Buscapé e Ci-marosa
Chispasia, por Xaperu e Lo-zania
Chispada, por Xaperu e Chi-canita
Cédula, por Xaperu e Bego-nia
Certeza, por Alfayate e Milena

HARAS "PIAHY"
Burma, por Lord Advocate e Keny — Inscrito só para a Ex-posição
Burlasca, por Lord Advocate e Sonata — Inscrito só para a Ex-posição
Bámbola, por Lord Advocate e Instancia

ALVARO PEDRO DOS SANTOS
Lord Starson, por Good Cheer e Aloyne — Inscrito só para a Exposição
Silvertip, por Good Cheer e Qui-Tá-Tá — Inscrito só para a Exposição

HARAS "FLORESTA"
Nafé, por Timely e Rochelle
Nardo, por Timely e Elda
Nambu, por Timely e Bar-reta
Nogueira, por Timely e Brus-leaca
Novinha, por Rami e Embra

GOVERO DO ESTADO DE SAO PAULO
Melinho, por Sancho e Benta Maliquito, por Bury e Chis-peante
Maroin, por Pendulo e Mitá Miruna, por Pendulo e Impol-uta

HARAS "FAXINA"
Hot-Dog, por Antonym e Ca-nas
Holbein, por Antonym e Caño-ners
Haité-Lá, por Antonym e Bright
Harachó, por Antonym e Va-lerosa
Hight Hat, por Congratulations e Ballyhoo
Humoresque, por Congratu-lations e Filipina II
Hope, por Congratulations e Albiona
Hyde, por Congratulations e Giovinezza
Happy, por Antonym e Bag-nara
Helsinki, por Antonym e Ca-rena
Harmonia, por Antonym e Da-me Agatha
Herodiade, por Antonym e Ho-ckeridge

HARAS "DARK PRINCE"
Tanmuz Prince, por Dark Prince e Bissetria
Morena Prince, por Dark Prince e Irina
Dollar Prince, por Dark Prince e Na Pancha
Sterling Prince, por Dark Prince e Ierece
Lela Kid, por Criolan e En-tera
Danubia Kid, por Criolan e Ni-beria

HARAS "SANTA MARINA"
Alcator, por Lord Flame e Pipa
Arpão, por Lord Flame e Ra-piña
HARAS "ANISAMIR"
Gorgetão, por Cullingham e Boa Biaca
Gorgetinha, por Cullingham e Ebsale
FLAVIO R. A. JUNQUEIRA
Candonga, por Robin the Se-conda e Corlesina

HARAS "ITATINGA"
Due d'Anjou, por Shah Rookh e Trigulera
Domoghe, por Shah Rookh e Acutyuba
Demônio, por Shah Rookh e Davasso
Deep-Frost, por Christmas Festi-val e Fria Praia
Dalmio, por Christmas Festi-val e Ely
Daninho, por Christmas Festi-val e Huachana
Dominio, por Christmas Festi-val de Hiranana
Dandy Boy, por Preludio ou Shah Rookh e Ebsolida
Dew-Pearl, por Rookh e Chi-nita

HARAS "SANTA ANITA"
Lord Crina, por Lord Flame e Tinta Ch'ia
Lady America, por Lord Flame e Affirmate
Circassia, por Lord Flame e Papa

HARAS "SANTA ANITA"
Lord Crina, por Lord Flame e Tinta Ch'ia
Lady America, por Lord Flame e Affirmate
Circassia, por Lord Flame e Papa

HARAS "SANTA ANITA"
Lord Crina, por Lord Flame e Tinta Ch'ia
Lady America, por Lord Flame e Affirmate
Circassia, por Lord Flame e Papa

HARAS "SANTA ANITA"
Lord Crina, por Lord Flame e Tinta Ch'ia
Lady America, por Lord Flame e Affirmate
Circassia, por Lord Flame e Papa

HARAS "SANTA ANITA"
Lord Crina, por Lord Flame e Tinta Ch'ia
Lady America, por Lord Flame e Affirmate
Circassia, por Lord Flame e Papa

HARAS "SANTA ANITA"
Lord Crina, por Lord Flame e Tinta Ch'ia
Lady America, por Lord Flame e Affirmate
Circassia, por Lord Flame e Papa

HARAS "SANTA ANITA"
Lord Crina, por Lord Flame e Tinta Ch'ia
Lady America, por Lord Flame e Affirmate
Circassia, por Lord Flame e Papa

HARAS "SANTA ANITA"
Lord Crina, por Lord Flame e Tinta Ch'ia
Lady America, por Lord Flame e Affirmate
Circassia, por Lord Flame e Papa

HARAS "SANTA ANITA"
Lord Crina, por Lord Flame e Tinta Ch'ia
Lady America, por Lord Flame e Affirmate
Circassia, por Lord Flame e Papa

HARAS "SANTA ANITA"
Lord Crina, por Lord Flame e Tinta Ch'ia
Lady America, por Lord Flame e Affirmate
Circassia, por Lord Flame e Papa

HARAS "SANTA ANITA"
Lord Crina, por Lord Flame e Tinta Ch'ia
Lady America, por Lord Flame e Affirmate
Circassia, por Lord Flame e Papa

HARAS "SANTA ANITA"
Lord Crina, por Lord Flame e Tinta Ch'ia
Lady America, por Lord Flame e Affirmate
Circassia, por Lord Flame e Papa

HARAS "SANTA ANITA"
Lord Crina, por Lord Flame e Tinta Ch'ia
Lady America, por Lord Flame e Affirmate
Circassia, por Lord Flame e Papa

HARAS "SANTA ANITA"
Lord Crina, por Lord Flame e Tinta Ch'ia
Lady America, por Lord Flame e Affirmate
Circassia, por Lord Flame e Papa

HARAS "SANTA ANITA"
Lord Crina, por Lord Flame e Tinta Ch'ia
Lady America, por Lord Flame e Affirmate
Circassia, por Lord Flame e Papa

HARAS "SANTA ANITA"
Lord Crina, por Lord Flame e Tinta Ch'ia
Lady America, por Lord Flame e Affirmate
Circassia, por Lord Flame e Papa

HARAS "SANTA ANITA"
Lord Crina, por Lord Flame e Tinta Ch'ia
Lady America, por Lord Flame e Affirmate
Circassia, por Lord Flame e Papa

HARAS "SANTA ANITA"
Lord Crina, por Lord Flame e Tinta Ch'ia
Lady America, por Lord Flame e Affirmate
Circassia, por Lord Flame e Papa

HARAS "SANTA ANITA"
Lord Crina, por Lord Flame e Tinta Ch'ia
Lady America, por Lord Flame e Affirmate
Circassia, por Lord Flame e Papa

HARAS "SANTA ANITA"
Lord Crina, por Lord Flame e Tinta Ch'ia
Lady America, por Lord Flame e Affirmate
Circassia, por Lord Flame e Papa

HARAS "SANTA ANITA"
Lord Crina, por Lord Flame e Tinta Ch'ia
Lady America, por Lord Flame e Affirmate
Circassia, por Lord Flame e Papa

HARAS "SANTA ANITA"
Lord Crina, por Lord Flame e Tinta Ch'ia
Lady America, por Lord Flame e Affirmate
Circassia, por Lord Flame e Papa

HARAS "SANTA ANITA"
Lord Crina, por Lord Flame e Tinta Ch'ia
Lady America, por Lord Flame e Affirmate
Circassia, por Lord Flame e Papa

HARAS "SANTA ANITA"
Lord Crina, por Lord Flame e Tinta Ch'ia
Lady America, por Lord Flame e Affirmate
Circassia, por Lord Flame e Papa

HARAS "SANTA ANITA"
Lord Crina, por Lord Flame e Tinta Ch'ia
Lady America, por Lord Flame e Affirmate
Circassia, por Lord Flame e Papa

HARAS "SANTA ANITA"
Lord Crina, por Lord Flame e Tinta Ch'ia
Lady America, por Lord Flame e Affirmate
Circassia, por Lord Flame e Papa

HARAS "SANTA ANITA"
Lord Crina, por Lord Flame e Tinta Ch'ia
Lady America, por Lord Flame e Affirmate
Circassia, por Lord Flame e Papa

HARAS "SANTA ANITA"
Lord Crina, por Lord Flame e Tinta Ch'ia
Lady America, por Lord Flame e Affirmate
Circassia, por Lord Flame e Papa

HARAS "SANTA ANITA"
Lord Crina, por Lord Flame e Tinta Ch'ia
Lady America, por Lord Flame e Affirmate
Circassia, por Lord Flame e Papa

HARAS "SANTA ANITA"
Lord Crina, por Lord Flame e Tinta Ch'ia
Lady America, por Lord Flame e Affirmate
Circassia, por Lord Flame e Papa

HARAS "SANTA ANITA"
Lord Crina, por Lord Flame e Tinta Ch'ia
Lady America, por Lord Flame e Affirmate
Circassia, por Lord Flame e Papa

HARAS "SANTA ANITA"
Lord Crina, por Lord Flame e Tinta Ch'ia
Lady America, por Lord Flame e Affirmate
Circassia, por Lord Flame e Papa

HARAS "SANTA ANITA"
Lord Crina, por Lord Flame e Tinta Ch'ia
Lady America, por Lord Flame e Affirmate
Circassia, por Lord Flame e Papa

HARAS "SANTA ANITA"
Lord Crina, por Lord Flame e Tinta Ch'ia
Lady America, por Lord Flame e Affirmate
Circassia, por Lord Flame e Papa

HARAS "SANTA ANITA"
Lord Crina, por Lord Flame e Tinta Ch'ia
Lady America, por Lord Flame e Affirmate
Circassia, por Lord Flame e Papa

HARAS "SANTA ANITA"
Lord Crina, por Lord Flame e Tinta Ch'ia
Lady America, por Lord Flame e Affirmate
Circassia, por Lord Flame e Papa

HARAS "SANTA ANITA"
Lord Crina, por Lord Flame e Tinta Ch'ia
Lady America, por Lord Flame e Affirmate
Circassia, por Lord Flame e Papa

HARAS "SANTA ANITA"
Lord Crina, por Lord Flame e Tinta Ch'ia
Lady America, por Lord Flame e Affirmate
Circassia, por Lord Flame e Papa

HARAS "SANTA ANITA"
Lord Crina, por Lord Flame e Tinta Ch'ia
Lady America, por Lord Flame e Affirmate
Circassia, por Lord Flame e Papa

HARAS "SANTA ANITA"
Lord Crina, por Lord Flame e Tinta Ch'ia
Lady America, por Lord Flame e Affirmate
Circassia, por Lord Flame e Papa

HARAS "SANTA ANITA"
Lord Crina, por Lord Flame e Tinta Ch'ia
Lady America, por Lord Flame e Affirmate
Circassia, por Lord Flame e Papa

HARAS "SANTA ANITA"
Lord Crina, por Lord Flame e Tinta Ch'ia
Lady America, por Lord Flame e Affirmate
Circassia, por Lord Flame e Papa

HARAS "SANTA ANITA"
Lord Crina, por Lord Flame e Tinta Ch'ia
Lady America, por Lord Flame e Affirmate
Circassia, por Lord Flame e Papa

HARAS "SANTA ANITA"
Lord Crina, por Lord Flame e Tinta Ch'ia
Lady America, por Lord Flame e Affirmate
Circassia, por Lord Flame e Papa

HARAS "SANTA ANITA"
Lord Crina, por Lord Flame e Tinta Ch'ia
Lady America, por Lord Flame e Affirmate
Circassia, por Lord Flame e Papa

Seção Comercial

A CONFUSÃO EM TORNO DOS PREÇOS DO COBRE

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Importante questão foi levantada em consequência dos acontecimentos dos últimos dias no mercado de cobre. No dia 22 de agosto, o Ministério dos Abastecimentos aumentou o preço de venda do cobre, depois das pequenas companhias americanas terem aumentado o preço em Nova York. Quando as grandes companhias produtoras americanas se negaram a acompanhar o aumento, o Ministério tornou a reduzir seu preço. A confusão provocada por esse gesto não foi muito séria, mas é caso de se perguntar se o Ministério dos Abastecimentos não terá levado muito longe sua dependência ao mercado de metal de Nova York.

Na primavera e no verão do ano passado, os preços mundiais do cobre, do chumbo e do zinco estavam calmos, mas o Ministério dos Abastecimentos, comprometido em contratos a preços mais elevados, manteve o preço de venda na Grã-Bretanha acima do nível internacional. Esse fato prejudicou as indústrias exportadoras e o governo resolveu abarcar os prejuízos em seus contratos e vender aos consumidores britânicos a preços governados pelo mercado de Nova York. Essa política vem sendo posta em prática, com todo o rigor, há treze meses.

A primeira vista, essa política parece perfeitamente lógica. Na falta de um mercado livre de metal representativo, os preços internacionais de metais básicos têm seguido, em geral, desde o fim da guerra, as cotações de Nova York. Mas sempre foi discutível a conveniência de ligar os preços britânicos rigidamente aos de Nova York. Apesar dos Estados Unidos serem o maior produtor e o maior consumidor dos três metais básicos, seu mercado apresenta feições peculiares. Tanto a produção como a manufatura de metais são dominadas nos Estados Unidos por grandes empresas. Em outras palavras: os preços americanos são preços monopolistas e não preços de mercado livre.

Os preços dos metais são, em geral, mantidos em nível elevado nos Estados Unidos pelo fato do custo de produção dos metais ser superior ao dos outros países produtores. O recuo da concorrência dos produtores de metal a baixo custo do exterior levou o Congresso, no período compreendido entre as duas guerras mundiais, a estabelecer direitos proibidos sobre os minérios de procedência estrangeira. Esse fato acarretou uma certa tendência do mercado americano a isolar-se do resto do mundo. Durante alguns anos esses impostos foram suspensos, mas desde 1.º de julho foi restabelecido o imposto sobre importação de cobre.

Se houvesse um mercado aberto fora dos Estados Unidos, o restabelecimento de tal imposto teria afastado daquele país as exportações dos países produtores e acarretado a baixa de preços no resto do mundo, como acontecia antes da guerra. Na situação atual, os preços mundiais são elevados desnecessariamente quando ocorre um aumento de preço nos Estados Unidos. Na verdade, o próprio Ministério dos Abastecimentos, quando elevou o preço do cobre da Grã-Bretanha no dia 22 de agosto, aceitou a direção de duas empresas produtoras americanas de pouca importância que tinham simplesmente resolvido incluir o novo imposto em seus preços. — (APLA).

CAFE

SANTOS

DISPONÍVEL — Funcionou calmo o Mercado de Disponível, tendo os exportadores se limitado a classificar os lotes trabalhos.

A Bolsa Oficial de Café de exportação calmo este Mercado e ficou nas seguintes bases, por 10 quilos: Crs 202,50, para o tipo 4; Crs 198,50, para o tipo 4; Crs 193,50, para o tipo 5, de bebida Rolo.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" abriu "apenas estava" e fechou estava, com 6.000 sacas de vendas e para o Contrato "D" foi calmo no primeiro preço e estava no segundo, registrando 750 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu não cotado e fechou com alta de 20 a 35 pontos, com 350 sacas de vendas; para o novo Contrato "S" abriu não cotado e fechou com alta de 10 pontos, com 2.500 sacas de negócios; para o Contrato "U" abriu não cotado e fechou com alta parcial de 5 a 15 pontos, sem registrar vendas e para o Contrato "S" abriu com baixa de 5 e alta parcial de 5 a 55 pontos e fechou com baixa parcial de 3 e alta de 4 a 13 pontos, registrando 26.250 sacas de vendas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de Café de ontem: Pastagem 81.690 sacas, entraram 51.628, foram embarcadas 28.619 e despachadas 17.948 sacas. Ficaram em "stock" 1.814.580 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 13, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 8.734 sacas, somando desde 1.º de maio, 182.631 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Trabalho estava, apresentando no fechamento, as seguintes cotações: Períodos

Comp. Vend. Fech. de hoje

Setembro	210,00	211,00
Out-dez	213,00	214,00
Jan-jun 1951	221,00	222,00
Jul-dez 1951	224,00	225,00
Jan-jun 1952	224,00	225,00

Períodos

Setembro	210,00	211,00
Out-dez	213,00	214,00
Jan-jun 1951	219,00	220,00
Jul-dez 1951	221,00	222,00
Jan-jun 1952	223,00	224,00

CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo em média, fecharam hoje, com as seguintes cotações: Períodos

Fech. Fech. de hoje

Agosto	170,00	170,00
Out-dez	175,00	175,00
Jan-jun 1951	175,00	175,00
Jul-dez 1951	175,00	175,00
Jan-jun 1952	175,00	175,00

MOVIMENTO ESTATÍSTICO DE CAFÉ SANTOS, 14.

Abert. Fech.

Setembro	198,00	199,00
Out-dez	200,00	200,00
Jan-jun 1951	201,00	201,00
Jul-dez 1951	201,00	201,00
Jan-jun 1952	197,50	197,50
Setembro	198,00	198,00

Vendas

Setembro	198,00	198,00
Out-dez	200,00	200,00
Jan-jun 1951	201,00	201,00
Jul-dez 1951	201,00	201,00
Jan-jun 1952	197,50	197,50
Setembro	198,00	198,00

CONTRATO "C"

Setembro	215,70	216,30
Out-dez	217,70	218,30
Jan-jun 1951	219,60	220,20
Jul-dez 1951	221,00	221,60
Jan-jun 1952	208,40	208,40
Setembro	214,50	214,40

CONTRATO "D"

Setembro	215,90	215,90
Out-dez	217,80	218,30
Jan-jun 1951	218,60	219,60
Jul-dez 1951	221,00	221,50

Apólices "Unificadas", 5 por cento, 564,41; Apólices "Ferroviárias", 7 por cento, 649,21; Apólices "Unificadas", 8 por cento, 880,00.

VENDAS REALIZADAS

Apólices:	
50 Unificadas	870,00
2.650 Idem	568,00
8 Idem	585,00
10 Idem	574,00
40 Idem	574,00
50 Idem	587,00
71 Idem	578,00
100 Idem	588,00
160 Idem	585,00
8 Idem	580,00
300 Idem	564,00
30 Idem	573,00
300 Idem	582,00
2.400 Idem	581,00
336 Ferroviárias	645,00
18 Idem	645,00
15 Idem	648,00
20 Idem	647,00
60 Espírito Santo	430,00
37 Minas A.	185,00
12 Unificadas	890,00
50 Populares	210,00

Obrigações:

50 Estado 1921	940,00
131 F. Guerra 5.000,00	4.020,00
137 Idem 1.000,00	800,00
197 Idem 1.000,00	800,00
5 Idem 500,00	395,00
1.234 Idem 500,00	395,00
1 Idem 200,00	150,00
44 Idem 100,00	78,00

Acções:

250 Cia. Paul. nom.	170,00
223 Idem port.	185,00
500 Paulista Força e Luz port.	200,00
280 Cia. Paul. port.	186,00
42 Cia. Mogiana nom.	75,00
10 Preserv. de Madeiras	1.000,00
5 Pirat. Seg. Gerais	200,00
35 Bco. Bandeirantes do Comércio	208,00
500 Bco. Nac. Imob.	211,00
13 Banco Bras. Desc.	228,00
43 Bco. Com. e Ind. austríaco 50%	312,00
5 Cent. Elet. Rio Claro, 1.ª emissão	6.900,00

BOLSA DE SANTOS (Cotação oficial do dia 14)

APÓLICES

Uniform.	880,00	885,00
Unificadas	585,00	575,00
Premiáveis	212,00	210,00
Ferroviárias	650,00	645,00
Rod.	—	650,00
M. Gerais A.	—	180,00
M. Gerais B.	—	154,00
M. Gerais C.	—	150,00
S. Paulo 1929	—	850,00
S. Paulo 1931	—	860,00
S. Paulo 1933	—	850,00

Obrigações:

Guerra:	
5.000,00	4.005,00
1.000,00	797,00
500,00	400,00
200,00	156,00
100,00	78,00
Estado 1921	940,00
Est. "Café"	580,00

LETRAS

S. Vicente	83,00
------------	-------

ACÇÕES BANCARIAS

Ribeiro Carvalh.	—	206,30
Cid. Santos	240,00	200,00
S. Magalhães	—	200,00

ACÇÕES DE COMPANHIAS

Pau. de Terras e Coloniz.	150,00	100,00
Un. Transp.	—	75,00
Intern. Arm.	—	1.100,00
Gerais	—	250,00
Paul. Ar. Ge.	—	1.200,00
S. G. A.	1.200,00	1.000,00
Seg. Com.	1.180,00	1.020,00
Nac. A. G.	—	1.600,00
Caf. A. G.	—	300,00

CRONICA DA BOLSA DE VALORES

NOVA YORK, 14 (U. P.)

Encabeçados pelos títulos siderurgicos, os valores subiram hoje frações até mais de um ponto, em transações ativas.

A alta elevou ao mesmo tempo a média geral da Bolsa a novo limite máximo em mais de dezesseis anos.

Os valores industriais adquiriram novo progresso.

As Obrigações estiveram irregulares.

Os títulos estrangeiros mantiveram-se em alta irregular.

Os cereais estiveram em alta.

O algodão esteve em alta.

Foram negociados 2.350.000 títulos no valor de 4.480.000 dólares.

ALGODÃO

SAO PAULO

O termo americano no pregão do fechamento apresentou alta de 20 a 47 pontos e de 52 pontos no disponível. Na Bolsa de Mercadorias o termo fechou com alta parcial de 50 cent. em outubro; 2,00 em dezembro; 90 cent. em janeiro; 1,20 em março; 2,20 em maio e 1,70 em julho. Com movimento de vendas de apenas 4.500 arrobas. O disponível fechou estava com seus preços inalterados.

COTAÇÕES DO TERMO CONTRATO "C"

Setembro

Setembro	278,50	280,50
Outubro	285,00	288,00
Novembro	288,00	291,50
Dezembro	295,50	297,10
Jan-jun 1951	275,00	273,50

NEGÓCIOS REALIZADOS

500 para dezembro

500 para dezembro	287,00
1.000 Idem	287,50
1.000 para março	296,00
500 para maio	274,00
500 Idem	275,00
1.000 para julho	273,50

4.500 arrobas.

COTAÇÕES DO DISPONÍVEL

Comp. Vend.

2	297,00	299,00
3	297,00	299,00
4	297,00	299,00
5	297,00	299,00
6	297,00	299,00
7	297,00	299,00
8	297,00	299,00
9	297,00	299,00

ALGODÃO DO NORTE

Cotações por 15 quilos — Cia Santos

Embarque de Setembro a Dezembro

Tipos (x) — Rio Grande do Norte

Serido

Fibra — 34/36 — 360,00 — 340,00

Serido

Fibra 32/34 — 325,00 — 320,00

Fibra 30/32 — 325,00 — 320,00

Fibra 28/28 — 310,00 — 310,00

(x) Tipos 3 e 4 em partes

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

Dados sujeitos a retificação

Diá 13-9 — 2.579 fardos — Diá 14-9 — 1.713 fardos

(De acordo com as certificações emitidas pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo)

EXPORTAÇÃO

DATA

De 1-1 a 31-7

De 1-8 a 12-9

Em 13-9

TOTAL

6.038.693

6.371.305

EXTERIOR

1949

1950

De 1-1 a 31-7

De 1-8 a 12-9

Em 13-9

TOTAL

113.095.783

92.352.393

(x) Dados sujeitos a retificações.

ACUCAR

S. PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Refinado extra

Cristal

Somenos (do norte)

Demerara

Mascavo

Das Usinas do Estado

Refinado extra

Do atac. para varejista ind.

Cristal

MOVIMENTO DE ARMAZENS

GERAIS EM 12-9-1950

Algodão em pluma

Lintier

Alfafa

Arroz beneficiado

Carfê

Farinha de mandioca

Farinha de rapa de mandioca

Feijão

Mamona

Meio arroz

Milho

Óleo de car. de alg.

Quirera de arroz

Rapa de mandioca

NOTA

Este movimento é o das

Cias. Art. Gerais, que se responsabilizam pela

recuperação da atividade do

mercado de açúcar, com o

resumo dos dados fornecidos pelos

mesmos.

RECIFE, 14 ("Correio")

O mercado funcionou

estável, com o seguinte movimento:

Entradas,

não houve; existências,

33.059 sacas;

O ferro para construção produzido no Brasil é mais caro que o estrangeiro

O Sindicato da Construção Civil vai denunciar o fato ao presidente da República — Grande diferença de preço

A indústria da construção civil, que se defronta atualmente com o grave problema da escassez de cimento, tem determinado inclusive a paralisação de obras na Capital, e surgirá agora novo motivo de preocupação, qual seja o do preço de aquisição de ferro redondo para concreto armado.

O assunto, que tem suscitado o pronunciamento das entidades de classe, foi objeto de exame por parte da diretoria do Sindicato da Indústria da Construção Civil de Grandes Estruturas, em reunião ontem realizada.

O sr. Francisco Azevedo, presidente da entidade, expôs a situação, que reputou assustante, informando com base em levantamentos feitos, que existe, no mercado, ferro em quantidade suficiente para atender às necessidades do consumo, não havendo portanto elementos que justifiquem uma alta de preços, como ocorreu nestes últimos meses, quando os fornecedores já estão anunciando novo aumento de mais um cruzeiro por quilo.

DENUNCIA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA
Os diretores presentes, nos debates que se seguiram, estudaram a questão do preço do produto noutros mercados, como, por exemplo, o do Rio de Janeiro e o mercado estrangeiro. O ferro redondo importado, segundo se concluiu, poderá ser fornecido por cerca de Cr\$ 2,50 o quilo, mais barato, portanto, que o produzido nesta Capital, onde o preço, com a alta anunciada, passa a ser de cerca de dois cruzeiros por quilo a mais do que no Rio de Janeiro.

Verificou-se ainda que o ferro importado computando-se o seu custo, transporte do país de origem, seguros, impostos e taxas, enfim, com todas as despesas, poderá ser posto em São Paulo pelo preço de Cr\$ 3,20 por quilo na base, enquanto que o aqui é produzido, vem sendo oferecido à venda por mais ou menos Cr\$ 6,00.

Em face desse quadro sombrio, a diretoria da entidade deliberou dirigir-se ao presidente da República denunciando tal estado de coisas, que consideram profundamente lesivos aos interesses coletivos e solicitando as providências cabíveis.

Aprovada ontem uma redução nos preços da farinha de trigo e do pão

O pão de 1.000 gramas custará Cr\$ 4,40 — Diminuída a margem nos pães miudos — Farinha pura a Cr\$ 161,00 e mista a Cr\$ 158,50 a saca — As portarias entrarão em vigor nos próximos três dias

Como estava sendo aguardado, a Comissão Estadual de Preços, em sua reunião ordinária de ontem, resolveu sobre a fixação dos novos preços da farinha de trigo e do pão. Sobre o assunto, conforme anunciaram, foram realizados vários estudos, em São Paulo, e no Rio.

Ainda ontem, às 15 horas, foi realizada uma sessão preliminar, que contou com a colaboração do sr. Augusto Cesar de Amaral, chefe da Assessoria Técnica da C. C. P., vindo da capital do país especialmente para prestar esclarecimentos sobre o importante assunto. Durante a primeira reunião, os membros apresentaram os cálculos referentes à composição dos preços da farinha, resultante a moagem de trigo de procedência argentina, francesa e americana. Julgados suficientes os esclarecimentos, para que o plenário pudesse deliberar sobre o problema, foi a reunião encerrada.

A POSSIBILIDADE DE REDUÇÃO
Iniciada a reunião ordinária da C. C. P., por volta das 18 horas,

Ultrapassou a casa dos 10 milhões o eleitorado brasileiro

RIO, 14 (Assapress) — De acordo com dados oficiais colhidos no Tribunal Superior Eleitoral, o eleitorado brasileiro já ultrapassou a casa dos 10 milhões, estando até o momento assim distribuído:

Amazonas	76.179
Pará	277.692
Maranhão	232.499
Piauí	181.786
Ceará	628.881
Rio Grande do Norte	186.843
Paraíba	370.991
Pernambuco	452.545
Alagoas	143.213
Sergipe	154.303
Bahia	667.339
Esp. Santo	153.449
Rio de Janeiro	513.522
S. Paulo	1.745.275
Pernambuco	227.116
Sta. Catarina	335.613
R. G. do Sul	841.873
Minas Gerais	1.674.185
Goiás	214.917
Mato Grosso	130.370
Dist. Federal	715.930
Acre	8.000
Amapá	5.517
Rio Branco	2.175
Guaporé	3.728

O "caso Freitas Nobre"
Comunicam-nos do Sindicato dos Jornalistas:

"Realiza-se hoje, na sede da Associação Brasileira de Imprensa, às 15 horas, uma reunião extraordinária da Comissão Permanente do III Congresso Nacional de Jornalistas, especialmente para tratar do "caso Freitas Nobre". Para essa reunião foram convocadas todas as entidades de imprensa do Brasil, isto é, Sindicatos e Associações de Imprensa das várias unidades federativas.

De São Paulo, além dos dois delegados àquela Comissão, seguem, por via aérea, os representantes da Mesa da Assembleia Permanente de Jornalistas, que farão um relato dos acontecimentos e reclamarão as providências que se fizerem necessárias ao caso."

O DOPS permitiu a realização da passeata, hoje, dos alunos do Instituto Caetano de Campos
O DIRETOR DAQUELE ESTABELECIMENTO AFIRMA QUE NEGARÁ MATRICULAS AOS PARTICIPANTES DA GREVE — "ATO DE INDISCIPLINA", DIZ O SR. CIMINO

Como foi amplamente noticiado pela imprensa, estão em greve os alunos do "Instituto de Educação Caetano de Campos", em sinal de protesto contra os depósitos acionados que tiveram lugar segunda-feira à noite, na Praça da República, frente àquele estabelecimento de ensino. E' do conhecimento geral a atitude truculenta dos policiais, que agrediram estudantes, para o qual utilizaram, mesmo, chicotes de aço, para reprimir manifestações contrárias ao uso e abuso do prédio da Escola para propaganda dos candidatos situacionistas.

O Centro Acadêmico organizou para hoje uma passeata monstro, na qual tomaram parte também alunos de outros estabelecimentos de ensino, que imediatamente se solidarizaram com seus colegas, irmandando-se no protesto contra o arbítrio policial.

Para realização da marcha, solicitaram, por escrito, e obtiveram, do Departamento de Ordem Política e Social, autorização para percorrerem o seguinte itinerário:

A's 20 horas, partida da praça da República, com destino à Esplanada do Teatro Municipal, pela Barão de Itapetininga, havendo uma parada para debates; Viaduto do Chá, praça da República, para nova parada, rua de São Bento, largo de São Francisco, com parada, Benjamin Constant, praça da Sé, Pató do Colegio, Viaduto e rua da Boa Vista, largo de São Bento, com nova parada. Lúcio B. Barad, av. S. João, av. Ipiranga, praça da República, onde terminará.

SESSÃO SECRETA DO CENTRO ACADÊMICO

Durante a noite de ontem e por algumas horas esteve reunido em sessão secreta o Centro Acadêmico do Instituto Caetano de Campos, tomando várias deliberações sobre a passeata que hoje se realizará. Segundo conseguimos apurar do que transpirou daquela sessão, a passeata será feita com estudantes e visará principalmente fazer uma advertência aos secretários de Educação, Justiça e ao chefe do Executivo, sem caráter político, pela cessação daquele estabelecimento de ensino para fins de propaganda eleitoral, bem como contra a agressão sofrida por jornalistas e fotógrafos da imprensa bandeirante, pelos capangas do situacionismo quando do exercício de sua função.

CONTRA A GREVE

Em declarações à imprensa, ontem, o professor Francisco Cimino, diretor do Instituto "Caetano de Campos" afirmou: — "Estamos adotando todas as medidas necessárias no sentido de impedir essa propaganda passeata, pois isso constitui ato de indisciplina", e acrescentou: — "Já declarei que a concentração de autoridades para darem posse a um "comité partidário" não constitui motivo de protesto. Afirmam os alunos que a diretoria rompeu um acordo feito com o Centro Acadêmico, o que não é verdade, pois não temos acordo com os alunos, que não são donos do

composição do produto importado da Argentina. Nessas condições, o novo tabelamento seria aprovado para vigorar apenas por alguns meses, uma vez que teria que ser modificado assim que se iniciasse a futura safra de trigo nacional.

BAIXA IMEDIATA
O sr. Armando Seidlin, falando em seguida, apresentou os cálculos e elementos técnicos, em face dos quais poderia o plenário decidir sobre o novo tabelamento da farinha de trigo. Todavia, frisou o orador que a C.E.P. deveria prosseguir nos estudos do problema, a fim de verificar a possibilidade de voltar, posteriormente, uma redução ainda maior, no entanto a decisão que iria ser tomada estava baseada em elementos fornecidos pelos próprios moedores. Esses estudos teriam por base o preço do farelo e farelho, única divergência entre os cálculos apresentados pelo Sindicato da Indústria do Trigo e da Assessoria Técnica da C.E.P.

OS NOVOS PREÇOS APROVADOS
Conforme os estudos realizados, a farinha de trigo pura teria em sua composição trigo argentino, francês e norte-americano, sendo o seu preço proposto de Cr\$ 161,00 por saca de 50 quilos.

A mesma composição, adicionada de 5% de farinha de rapa de mandioca, passaria a custar Cr\$ 158,50 a saca de 50 quilos. Nessas condições, a redução em face dos preços atuais seria de Cr\$ 21,00 cruzeiros, o que possibilitaria uma baixa sensível no atual tabelamento do pão e do macarrão.

Submetida a proposta ao plenário, foi ela aprovada, ficando ainda decidido que a portaria entraria em vigor no próximo dia 16, sexta-feira, a fim de dar o suficiente prazo para o escoamento de pequena quantidade de trigo de preço mais elevado.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Ferido a tiro pelo ladrão que surpreendeu arrombando a porta de seu estabelecimento
Conseguindo fugir o meliante tentou forçar a porta de outra casa nas imediações — Atropelamentos — Agredida pelo genro

Foi preso na madrugada de ontem um dos audaciosos ladrões que agem em nossa Capital. Tratava-se de Pretende Reduzido, sem residência fixa, que, por volta das 4 horas, tentou arrombar a porta do estabelecimento à rua Maria José, 423, de propriedade de Valdemar Silva, de 42 anos, casado. Pretende não conseguiu seu intento, por haver a campainha de alarme disparado, despertando a atenção de Valdemar, que reside no mesmo prédio. Este, saindo para a rua deparou com o ladrão que forçava a cadeado, apesar de estar a campainha tocando. A chegada de Valdemar o meliante saiu em desabalada carreira, sendo, porém, perseguido por ele. Notando que seria preso pelo comerciante, Pretende sacou do revólver e fez um disparo atingindo-o no pé e deixando-o impossibilitado de continuar a perseguição. A ossadia de "retendo" foi tão grande, que ao chegar na rua Pedroso, pouco distante do local, tentou arrombar a porta do prédio, 636. Novamente sua tentativa foi frustrada, pois apareceu um guarda noturno que lhe deu voz de prisão.

Nesse momento, procurando intimidar o meliante, Pretende sacou do revólver mais uma vez e fez dois disparos, sem, entretanto, atingir o alvo. Investindo contra Pretende, o guarda noturno com ele se atirou em luta corporal, acabando por subjuga-lo. Preso, foi Pretende removido para a Central de Polícia, de onde seguiu para o Departamento de Investigações, para ser recolhido ao xadrez à disposição da Delegacia de Roubo.

A vítima, em estado grave, foi internada no Hospital das Clínicas.

ENCONTRADO GRAVEMENTE FERIDO
Nas proximidades da ponte sobre o rio Tamandui, na avenida Rangel Pestana, foi encontrado gravemente ferido um indivíduo, de cor branca, aparentando 45 anos.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Polícia, que providenciou a remoção da vítima para o Hospital das Clínicas, onde entrou em estado de choque.

O caso foi entregue à Delegacia de Segurança Pessoal.

ATROPELAMENTOS
As 11 horas de ontem, na rua XV de Novembro, Ademar R. Cleri, de 15 anos, residente à rua Chavantes, 750, foi atropelado pelo auto particular de chapa 2-41-13, guiado por Alberto Monaco.

— João Lázaro Manzano, de 13 anos, residente à rua Pudim, 13, às 20 horas de ontem, nas proximidades de sua residência, foi atropelado por uma bicicleta, pilotada por um menor.

O auto de aluguel de chapa 5-28-56, guiado por Gilberto Rocha, às 20,30 horas de ontem, na estrada de Itaquera, atropelou Antonia Mariana, de 12 anos, filha de Guilherme Mariano, residente à rua 39 n. 34, na Vila Carrão.

Bispo Augusto Filho, de 50 anos, casado, residente à rua da Mooca, 3.362, às 18,15 horas de ontem, nas proximidades de

(Conclui na 2.ª página).

HOJE NO T.R.E. O JULGAMENTO DA INSCRIÇÃO DE CANDIDATOS DO P.S.T.

Nesta tarde, às 15 horas, sessão no Tribunal Regional Eleitoral — Os predios onde se darão as apurações

Como se sabe, o Tribunal Regional Eleitoral resolveu indeferir o registro de candidatos, inscritos na legenda do Partido Social Trabalhista, visto não ter sido encontrada uma autorização do gremio político ao sr. Astolfo Pio Monteiro da Silva. No entanto, posteriormente, verificou-se que aquele documento entra na secretaria do T. R. E. Assim sendo, haverá hoje, às 15 horas, uma sessão para estudar o assunto sendo provável que o T. R. E. volte atrás da sua decisão, sem que qualquer outro documento seja apresentado.

CEDULAS E PREDIOS PARA APURAÇÕES

Na secretaria do T. R. E., por intermédio do sr. Ibsen da Costa Manso, conseguimos saber que, nas próximas eleições, a apuração será feita em cinco prédios, que são: Teatro São Paulo, Galeria Prestes Maia, Ginásio do Pacaembu, Escola de Bailados da Prefeitura, Parque da Água Branca e Palácio da Justiça.

Quanto às cédulas para presidente e vice-presidente da República, como governador e vice-governador, poderão ser em conjunto ou separadas ao contrário do que tendenciosamente se difundiu em São Paulo.



JEAN-JAQUES VAI A CAÇA — Querendo imitar seu pai, o garoto quis participar da abertura da estação de caça na França, mas o coelhinho, parecendo saber que não corria nenhum perigo com a ameaça que lhe fazia Jean Jaques, saiu de sua toca sem demonstrar nenhum temor. (Foto Intercontinental).

CENTENARIO DE GUERRA JUNQUEIRO

UM DEPOIMENTO SOBRE O DIA EXATO DO NASCIMENTO DO IMORTAL CANTOR DE "OS SIMPLES"

Transcorre, hoje, uma data de grande significação para as letras e o pensamento em língua portuguesa: o centenario do

nascimento de Abilio Manuel de Guerra Junqueiro.

Poeta dos mais altos em qualquer país, é possível que as

O DIA DO NASCIMENTO DE JUNQUEIRO

Pairam certas dúvidas sobre a data certa em que nasceu Abilio Manuel Guerra Junqueiro. A fim de as dirimir, a reportagem ouviu, nesta oportunidade, num estudo, o sr. Dinísio Freitas, que assim se expressa:

— A passagem, este ano, do 1.º centenario do nascimento de Junqueiro, chamou a minha atenção não só para a obra do grande poeta luso, relembrando-a na sua quase totalidade, mas principalmente para o que outros escreveram acerca dele. Na biografia de Junqueiro havia um ponto em que as opiniões divergiam: o dia do seu nascimento. Para uns (Albino Forjaz de Sampaio, João Gaspar Simões, etc.) a data em que Junqueiro veio ao mundo era a de 17 de setembro; outros (Antonio Cabral, Justino de Montalvão, etc.) indicavam o dia 15, com muita naturalidade, sem qualquer referencia a uma

(Conclui na 2.ª página).



Guerra Junqueiro

novas correntes estéticas o tenham desatualizado um tanto, como o fizeram com Hugo. Enquanto, porém, as elites culturais exultam com Junqueiro, sucedem-se as edições populares de "Patria", "A Morte de Dom João", "Finis Patrie". E nos recitais de declamação, por todas as terras em que se fala a velha e triste lingua, "A lagrima" continua a "tremar, a tremar e a cair silenciosamente..."

Curioso destino, na verdade, o do clamoroso cantor do "Alto do Calvário": o povo, que foi o seu "sincero personagem central, o objetivo da sua vida e da sua obra, na sua qualidade vital — a liberdade — foi que veio a preservar a memoria do poeta, e a resguardar do olvido, podendo dizer oralmente, pois se transmitem de pais a filhos, a limpidez, a pura eloquencia, como as imagens flamejantes e os tropos e anatemata que ele produziu.

Comício da Coligação da Vitoria em Santana

Realiza-se hoje, às 20 horas, à rua Dr. Cesar, esquina da Voluntarios da Patria, um comício da Coligação da Vitoria, com a presença dos srs. engenheiro Prestes Maia, João Gomes Martins Filho e Brasilio Machado Neto, que falarão ao povo de Santana e de toda a zona da Cantareira. Após o comício, os candidatos submeter-se-ão a uma sabinata com o publico.

Proibido o funcionamento de Bancos e casas bancarias no periodo da manhã

Cincoenta mil cruzeiros a multa, dobrada na reincidencia — Texto do parecer validando o contrato sindical

Encontra-se em S. Paulo o sr. Alvaro Sales Coelho, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, que veio trazer pessoalmente a homologação ministerial do contrato intersindical celebrado entre banqueiros e bancários da capital. Falando à reportagem, deu o sr. Sales Coelho a integra do parecer em que se baseou o ministro para validar o contrato coletivo:

"Senhor ministro. "O contrato coletivo de trabalho realizado entre o Sindicato dos Bancos do Estado de São Paulo e o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo acha-se revestido das formalidades legais prescritas no Título VI, da C. L. T., encontrando-se, portanto, em condições de ser homologado, exceto no que diz respeito à cláusula três, onde se deixou de estabelecer que a multa seria recolhida ao Tesouro Nacional, o que constitui um imperativo legal.

"As representações enviadas pela Associação Comercial de Rio Preto e pelo Banco Brasileiro de Descontos S. A., não correspondem à realidade da situação que o referido contrato coletivo vem resolver, fixando normas que já se achavam em execução, a título experimental, há três anos.

"O contrato coletivo em apreço vem disciplinar o horario de funcionamento dos bancos, adotando uma unica norma para todos, desde que não é possível admitir-se que esse horario possa variar de banco para banco, de acordo com a conveniencia de suas direções, como o que pretendem as representações feitas.

"De fato, força é reconhecer que prepondera o interesse publico, podendo, assim, caso haja por bem v. exc. homologar o mencionado acordo, com exceção da

cláusula três, no que diz respeito ao recolhimento da multa, seja tal contrato coletivo tornado obrigatorio a todos os membros das categorias profissionais e economicas representadas pelos sindicatos convenientes.

Submeto o presente processo à elevada consideração de v. exc. — Em 12 de 9 de 1950 (a.) Newton Lima, diretor geral, substituto".

"Homologado, nos termos do parecer. — Em 13-9-50 (as.) Marcel Dias Pequeno".

De acordo, com esse despacho, está proibido o funcionamento dos estabelecimentos bancarios no periodo da manhã, sendo a multa contratual de cincoenta mil cruzeiros por infração, dobrada na reincidencia.

Suspensos temporariamente os portes de armas

Em obediencia a portaria baixada pelo secretario da Segurança, — a exemplo do que houve no Rio — o diretor do DOPS suspendeu, até as eleições de 3 de outubro proximo, a validade dos portes de arma concedidos pela Delegacia de Explosivos, Armas e Munições.

Consoante aquela determinação, os cidadãos que forem encontrados armados terão suas armas apreendidas e serão submetidos a processo.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVII | SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 15 DE SETEMBRO DE 1950 | N. 28.969

Cem vagões de banana apodrecem ao longo da ferrovia Santos-Juquía

SANTOS, 14 (Da sucursal) — Segundo informações que nos foram prestadas por agricultores do litoral sul do Estado, estão apodrecendo cerca de 100 vagões de banana ao longo da linha Santos-Juquía.

As causas dessa lamentável ocorrência são devidas à falta do fornecimento de vagões, por parte da Estrada de Ferro Sorocabana, para o transporte de banana destinada a São Paulo.

Alega a Estrada que a carencia de vagões é devida à grande requisição desses carros para o transporte de fruta destinada à exportação, tanto para Buenos Aires como para a Europa. Parece, entretanto, não ter procedencia essa justificativa, uma vez que já tivemos periodos de muito mais intensa exportação, sem que faltassem vagões para transportar banana para o mercado interno.

Em consequencia desse fato, não têm chegado ultimamente carregamentos de banana à estação de Barra Funda, motivo pelo qual há grande falta da fruta em São Paulo, onde a mesma está alcançando preços enormes, cotada ontem a 600 e 700 cruzeiros a tonelada. Chegamos, assim, a esse absurdo: o consumidor pagando a fruta a preços altos, enquanto milhares de toneladas de banana apodrecem nas frotas de produção.

Há dias, ao que nos informaram, a Sorocabana denunciou o convenio existente com a Associação Rural do Litoral Paulista para fornecimento regular de vagões, a fim de evitar o abar-

rotamento do mercado e o apodrecimento da fruta nas estações de desembarque.

Por outro lado, o secretario da Fazenda suspendeu a execução da lei votada pela Assembleia Legislativa, reservando um credito de 5 milhões de cruzeiros para financiamento de banana, que seria comprada pelo Estado, por intermédio da E. F. Sorocabana e destinada ao consumo interno. Entretanto, faltam ainda mais de 2 milhões de cruzeiros desse credito para ser aplicado.

ESCASSEIAM OS VAGÕES NA CENTRAL E NA PAULISTA

O assunto foi debatido na ultima reunião da Federação das Industrias — Visitará São Paulo terça-feira proxima o ministro da Agricultura

As sessões iniciadas os trabalhos da reunião semanal ordinaria da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, realizada ontem, o presidente designou os srs. Francisco Pita Filho, Gofredo T. da Silva Teles e Raul Henrique Longo para integrarem, pela classe industrial, o Fundo de Pesquisas do Instituto Agro-nomico da Secretaria da Agricultura.

DIFICULDADE DE TRANSPORTE

O sr. Eduardo Garcia Rossi,

Tal atitude seria devida ao fato de terem os jornais publicado um pedido dos lavradores ao governo para que efetuasse o pagamento de mais de um milhão de cruzeiros de fruta comprada e cuja entrega aos produtores lhes estava causando consideráveis prejuizos.

Um fato, entretanto, é fora de duvida. A banana está apodrecendo à margem da linha, enquanto na Capital há falta de fruta, que, devido à escassez, sobre a preços absurdos.

SEJA CURIOSO!

O nome de "Mil e uma noites" dado aos famosos contos arabes origina-se da superstição de que os números pares são infelizes.

Andersen era filho de um sapateiro dinamarquês e foi quem escreveu as mais encantadoras historias de fadas do mundo.

Nova Lusitania foi o nome que Duarte Coelho deu à capitania de Pernambuco.

Revelam estatísticas norte-americanas que são queimados nos Estados Unidos 800.000.000 de fósforos diariamente.

D. Pedro II morreu em Paris no Hotel Bedford em 1891.

Foi em 1517 que Lutero pregou a Reforma.

No Brasil há cerca de 378 quedas d'agua.

Rocha Pita, o notável historiador brasileiro, faleceu em 1738.

Há esponjas machos e fêmeas, e se reproduzem por ovos.

Em psicologia, metodo é o processo que permite a aquisição do conhecimento.

Lineu era o sobrenome de Baco.

Os germes existentes nas cavidades dentarias e nos abcessos das raízes podem determinar, em órgãos distantes, males bem graves. Exemplos: afecções dos seios paranasais, ouvido medio, olhos, amígdalas, faringe, esôfago, estômago, intestino, fígado, rins, coração, artérias, nervos, cerebro. Já com o tratamento dos dentes tais afecções podem ser curadas.